Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.233 Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 6-4-1967

Política de Brasília é nova coluna na TI

(LEIA NA PÁGINA 2)

10 perguntas incômodas para quebrar a comodidade do sr. Costa e Silva

NINGUÉM tem falado mais em diálogo do que o marechal Costa e Silva. A tôdas as horas, e aproveitando tôdas as oportunidades, o presidente da República tem-se referido à necessidade inadiável de reabrir o diálogo com a opinião pública, eliminando o monólogo asfixiante a que se entregou o finado govêrno Castelo Branco.

COMO não temos elementos (pelo menos até agora) para duvidar da sinceridade do sr. Costa e Silva, e como consideramos que o diálogo é realmente ponto importantíssimo para a restauração da verdadeira democracia e para o equacionamento dos grandes problemas brasileiros, vamos colaborar com S Exa., oferecendo algumas perguntas, cujas respostas a opinião pública está ansiosa por conhecer.

COMO esclarecimento, acrescente-se: as perguntas se referem tôdas a atos praticados ou deixados de praticar pelo govêrno Castelo Branco. Mesmo porque, até agora, o govêrno Costa e Silva inexplicàvelmente ainda não saiu da rotina, dá a idéia constrangedora de que está se escondendo, não se sabe atrás de que ou de quem... Mas vamos às perguntas.

1 — A ACESITA foi mesmo vendida como se diz? É verdade que o comprador é o grupo da AMFORP, que, protegido por acôrdos fantásticos, já comprou várias outras emprêsas no Brasil? No caso da ACESITA já ter sido mesmo vendida: qual o preço pago e quais as razões que ditaram a sua venda?

2 — A FAMOSA troca de café por navios com a Polônia, no valor de 100 milhões de dólares, já foi mesmo realizada, como se informa? Ou será revista, de acôrdo com alguns rumôres? O que há de verdade sôbre êsse momentoso assunto, que pode significar a morte da indústria naval do Brasil?

3 — QUAL o montante VERDADEIRO, em dólares, que o Brasil tem nos Estados Unidos? O sr. Roberto Campos falou em 700 milhões. Assessôres seus acenaram com "um total acima de 800 milhões". Mas elementos geralmente bem informados dizem que os dólares que haviam já se evaporaram e que o Brasil agora não tem mais nada. Está na hora de o Govêrno esclarecer a questão. E no caso de têrmos ainda um montante razoável de dólares nos Estados Unidos, em que foram empregados? Ainda no caso afirmativo como foram acumulados êsses dólares nos Estados Unidos?

4 — O QUE fêz o govêrno atual para apurar a denúncia do jornalista Hedyl Rodrigues Valle, de que o govêrno brasileiro, mesmo que queira, não pode diminuir o depósito compulsório dos bancos, pois êsse depósito e a fixação dos seus limites são exigências do Fundo Monetário Internacional? O jornalista também revelou aqui na TRIBUNA que o presidente Castelo Branco e o sr Roberto Campos concordaram e ratificaram o disposto pelo FMI, e agora importantes decisões sôbre a economia interna do Brasil são tomadas no exterior. O que diz a isso o govêrno Costa e Silva?

5 — COMO é do domínio público, há um ano atrás foi feita uma surpreendente importação de feijão do México, no valor de 13 milhões de dólares. Segundo se diz (e a TRIBUNA documentou com uma reportagem de página inteira, irrespondível), êsse feijão está apodrecendo porque ninguém quer comprá-lo. Pergunta-se: quem autorizou essa importação? Quais os motivos que ditaram a importação? O que aconteceu com o feijão importado? Como o nôvo presidente da COBAL segundo se diz, será o general Teotônio Vasconcelos, ex-assessor pessoal do presidente Costa e Silva, será facílimo apurar tôda essa estranha e ruinosa importação.

6 — A QUANTO monta atualmente a dívida externa brasileira? E a quanto montava quando o sr. Humberto de Alencar Castelo Branco assumiu o govêrno? É verdade como se diz, que a dívida externa brasileira vai a quase 3 bilhões de dólares? Pode o Govêrno explicar para a opinião pública não "tecnicalizada" e até ignorante em assuntos econômicos e financeiros, o porquê do crescimento anual e quase misterioso dessa dívida externa?

7 — QUAL é a extensão do compromisso do Govêrno no caso das Obrigações Reajustáveis? É verdade que os compromissos do Govêrno já são da ordem de 1 trilhão e 400 bilhões de cruzeiros, embora na caixa do Tesouro só tenham entrado até agora 800 bilhões? E a diferença, onde ficou? O que há de exato nessa operação das Obrigações Reajustáveis? E como o Govêrno pretende resolver o assunto? O govêrno atual tenciona pagar aos subscritores, e nesse caso teria que haver uma emissão monumental, que só em abril equivaleria a quase 500 bilhões, ou pretende continuar nessa verdadeira filipeta oficial, enganando e lesando os incautos que acreditaram na palavra do Govêrno?

8 — NO apagar das poucas luzes do govêrno anterior, anunciou-se que "nos 3 anos do govêrno Castelo Branco o Brasil recebeu auxílios e empréstimos, dos Estados Unidos no montante de 1 bilhão de dólares". Sabendo-se que mais ou menos 300 milhões de dólares foram destinados obrigatòriamente à compra da AMFORP (o escândalo do século no Brasil) e da Telefônica; que outros 300 milhões de dólares se referem a projetos específicos, aprovados mas ainda não executados; e que o resto se refere ou a auxílios de organismos como o BID, USAID etc. ou à venda ao Brasil de mercadorias que compraríamos muito mais barato em outros países e até com mais facilidades de pagamentos; pergunta-se: afinal, a que se reduziu êsse famoso e proclamado 1 bilhão de dólares? Pergunta-se também: êsses acôrdos e empréstimos teriam sido dominados pela "filosofia" e pela "doutrina" fixada pelo sr. Juracy Montenegro de que tudo que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil?

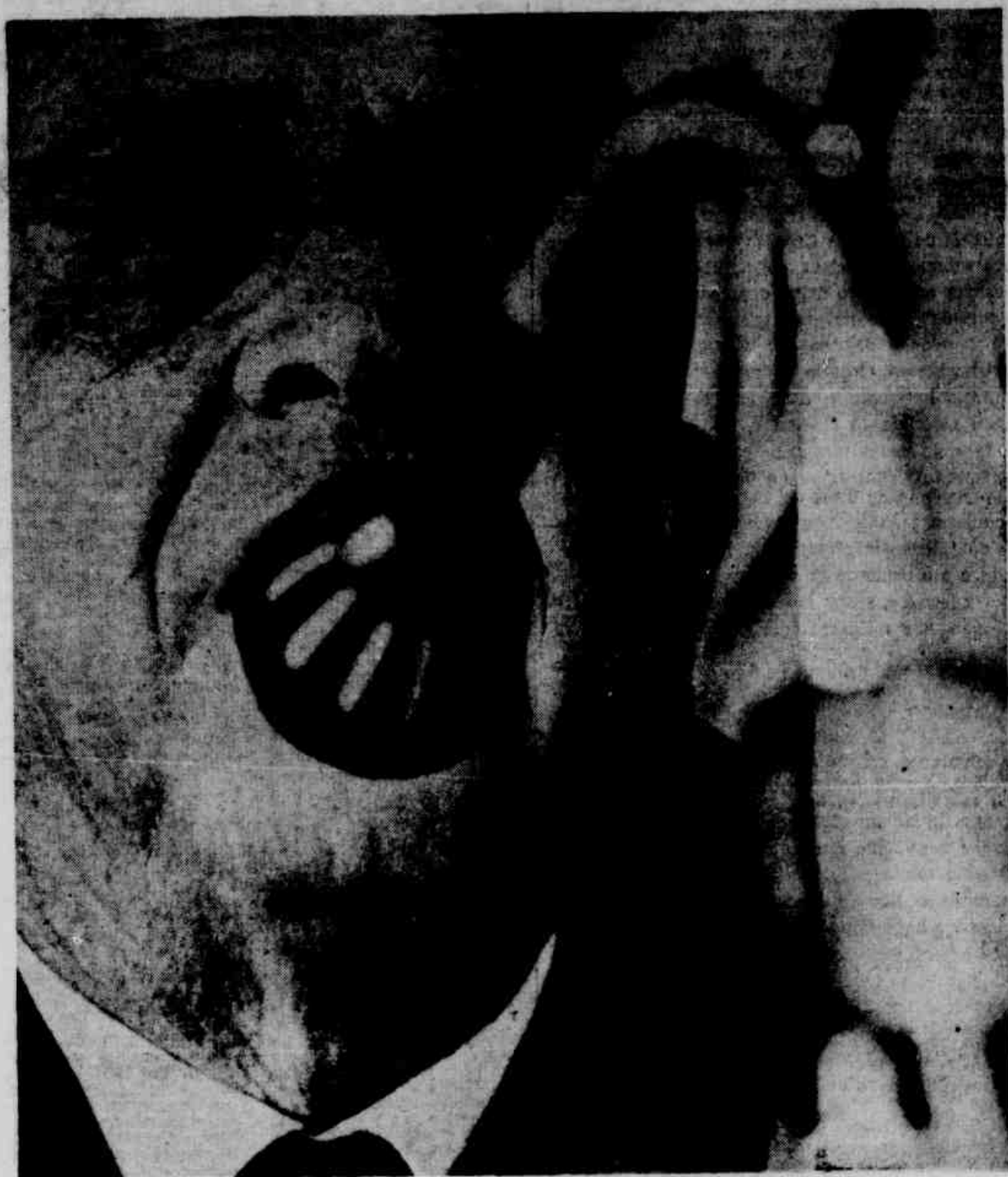
9 — QUANTO gastou o Brasil em 1964, 1965 e 1966 com fretes marítimos? Os acôrdos internacionais a respeito de transportes com bandeiras nacionais foram cumpridos e respeitados? Ou, conforme se diz, o Brasil gastou cifras astronômicas, em dólares, para transportar, por navios de bandeira estrangeira, não só as mercadorias que comprava como até mesmo as que vendia?

10 — O GOVERNO Castelo Branco, INACREDITAVELMENTE, permitiu que grupos norte-americanos aerofotogrametrassem todo o território nacional, devassando-o ainda com magnometômetros e outros aparelhos eletrônicos, de modo a determinar detalhadamente a localização, o teor e aproximadamente a quantidade de tôdas as jazidas minerais do Brasil. Nesse decreto (que foi objeto de um acôrdo com os Estados Unidos) há um artigo que só permite a divulgação dos levantamentos desde que haja concordância dos dois países. Mas como o objetivo dos Estados Unidos não é divulgar, mas precisamente manter em segrêdo a localização e a extensão das jazidas brasileiras das quais só êles têm conhecimento, o Brasil não pode tomar conhecimento das riquezas do seu subsolo sem a autorização expressa do Govêrno dos Estados Unidos. Pergunta-se: o presidente Costa e Silva conhece alguma coisa mais revoltante em matéria de subserviência e de verdadeira traição nacional? Pergunta-se: se êste repórter, em artigo de jornal, defendesse a assinatura de um acôrdo dêsses, com os Estados Unidos, a Rússia, a França, a Inglaterra, a China ou a Bessarábia, é lógico que estaria incurso na Lei de Segurança; e os homens como Castelo Branco e outros, que promoveram um acôrdo traiçoeiro como êsse, em que crime incorreram? O que pretende fazer o govêrno Costa e Silva para salvaguardar a soberania nacional nesse caso específico?

TENHO a impressão de que dei de graça ao govêrno Costa e Silva um fabuloso material para êle restabelecer o tão desejado diálogo com a opinião pública. Vamos esperar as respostas do Govêrno pois não passa pela cabeça de ninguém (nem fazemos essa injustiça ao sr. Costa e Silva) que perguntas tão impressionantes, assuntos que interessam tão de perto ao desenvolvimento nacional e à nossa independência, possam ficar pairando no ar, sem que ninguém se ocupe delas.

HÉLIO FERNANDES

Auro reage à entrega do Congresso com o apoio do MDB

(LEIA NA PAGINA 3)

ASPIRANDO sensibilizar a opinião dos integrantes da Associação Comercial, o sr. Negrão de Lima afirmou que o seu Govêrno não tem responsabilidade pelo estado de permanente calamidade pública a que está relegada a cidade, achando que as chuvas e o desamor do carioca pelo Rio são os únicos culpados de tudo. **(Página 2)**

Zaluar mostra Artes através da TRIBUNA

O pintor e desenhista Aloysio Zaluar, artista de fina sensibilidade e profunda consciência, estará semanalmente aqui na TRIBUNA, com uma página inteira sôbre o movimento artístico. Preocupadíssimo com os problemas do seu tempo, Aloysio Zaluar tem condições e credenciais de sobra para fixar a integração entre o artista e o leitor e estabelecer uma comunicação vital, que será interessante para todos. A partir de hoje (na prágina 8), o leitor poderá apreciar semanalmente o trabalho de Aloysio Zaluar.

MILITARES

Submarinos franceses impressionam

ELMO LINS

Sábado último, o general Dirceu de Araújo Nogueira ofereceu, no Círculo Militar da Praia Vermelha um coquetel a seus amigos e subordinados do QG do I Exército, por motivo de sua recente promoção. O general Dirceu será o nôvo comandante da Região da Amazônia.

FERDINANDO DE CARVALHO

Dentro de mais alguns dias, estará entre nós e para ficar o coronel Ferdinando de Carvalho, atualmente no comando do CPOR em Curitiba. Ferdinando deverá ser nomeado para o comando de uma unidade no I Exército, e a notícia correu célere pelos quartéis recebida com entusiasmo, principalmente, pela juventude militar e seus colegas de farda, que comungam dos mesmos ideais, ou seja, um Brasil em ordem, desenvolvido e livre da corrupção e da subversão. Falar sôbre Ferdinando de Carvalho uma das melhores figuras militares do País é repetir o que todos os bons brasileiros revolucionários sabem até de cor. Um homem que enfrentou a tudo e a todos — os do outro lado, que estavam no Poder —, mas não se vergou e levou ao fim o famoso Inquérito Policial-Militar n.º 709, que tantas dôres de cabeça deu e certamente ainda dará aos corruptos e subversivos ainda impunes por ordem de um govêrno que se dizia revolucionário.

"ISRAEL"

Cheio de artimanhas e político sabido da velha guarda — e que tem conseguido "agasalhar" aos mais jovens — o sr. Israel Pinheiro levou a melhor em muitas coisas no govêrno passado, conseguindo até o apoio federal para se eleger governador de Minas. Mas tiremos o chapéu à sua habilidade. O homem é mesmo invencível, pois conseguiu burlar, recentemente um decreto federal que estabelece o comando das Polícias Militares estaduais para um oficial superior do Exército. A Polícia de Minas continuará comandada — e nisso não há nenhum demérito — por um oficial superior da própria corporação, e não por um oficial do Exército, como manda a Lei.

"REDOUTABLE"

Oficiais de Marinha ficaram impressionados com o nôvo submarino nuclear construído pela França e que estará em serviço ativo dentro de dois anos. O "Redoutable" pode navegar por mais de três anos, sem necessidade de carregar a pilha atômica que propulsiona seus motores. Carrega 16 tubos e lança mísseis nucleares e cada um, mede 10 metros, pesando mais de 15 toneladas, podendo ser projetado fora do navio mediante um dispositivo de ar comprimido. O submarino navega à superfície, com uma velocidade de mais de 20 nós e desloca 8 mil toneladas com 129 metros de comprimento. Os motores do "Redoutable" têm uma potência de 20.000 cavalos e é o primeiro de uma série de três submarinos franceses a serem construídos pelo arsenal de Cherburgo. É o maior submarino jamais construído na Europa.

"O SARRAFO"

O nôvo comandante do II Exército, o general de 4 estrêlas, Sizeno Sarmento, já serviu por algum tempo em São Paulo, no 5.º Regimento de Infantaria, em Pindamonhangaba, quando era capitão. Aos domingos, era médio-direito do quadro de futebol da Associação Comercial local. Aquela época, Sizeno, que sempre foi homem ligado ao esporte, era conhecido como o "sarrafeador" do time. Antes, em 1931, quando aspirante, Sizeno jogava na zaga, no Regimento Sampaio, tendo como companheiro o então 1.º tenente Artur da Costa e Silva, hoje presidente da República. Eram conhecidos, ambos, como os homens da "botinada" e que não brincavam em serviço, limpando a área de qualquer maneira.

O ministro da Guerra, general Aurélio Lyra Tavares não autorizou ontem qualquer comunicado oficial sôbre o problema de guerrilhas, adotando uma atitude cautelosa, nesta hora em que as notícias são as mais contraditórias. O chefe do Exército retornou ontem, às 17,45 horas, de Brasília, para onde seguira na última segunda-feira, a fim de conferenciar com o presidente Costa e Silva.

Costa diz ao mundo que o Brasil pode seguir sòzinho

Em solenidade realizada ontem, às 11 horas no Palácio Itamarati na presença do Corpo Diplomático, presidentes da Câmara e do Senado, vice-presidente da República ministros de Estado, congressistas arcebispo metropolitano autoridades civis e militares e representantes das classes empresariais e trabalhadoras, o presidente Artur da Costa e Silva fêz um pronunciamento, irradiado em cadeia para todo o País sôbre a política externa do Brasil.

Nessa declaração, subordinada ao tema "Diplomacia da Prosperidade" o presidente da República ofereceu resposta ampla a uma série de perguntas prèviamente apresentadas por representantes da imprensa estrangeira.

DISCURSO

Entre outras palavras, disse o presidente Costa e Silva:

"Do Palácio Itamarati e na presença das mais altas autoridades da República, faço o meu primeiro pronunciamento sôbre política exterior e, com isto, quero demonstrar a importância que atribuo às relações internacionais.

O nome Itamarati evoca Rio Branco, o estadista que deu à consolidação do nosso patrimônio territorial a prioridade de tratamento exigida pelas circunstâncias históricas, desenvolvendo ação diplomática que consagrou nossa vocação pacifista.

Cumpre agora valorizar o patrimônio recebido em benefício do homem brasileiro, para tão importante tarefa, desejo mobilizar nossa diplomacia em tôrno de motivações econômicas de maneira a assegurar a colaboração externa necessária à aceleração do nosso desenvolvimento.

A capacidade de adaptar-se às exigências de cada época figura entre as melhores tradições do Itamarati. A diplomacia do Brasil sempre se baseou na clara identificação dos interêsses do País e na apreciação serena e realista do momento internacional, em busca das soluções mais compatíveis com os propósitos e necessidades nacionais"

DESENVOLVIMENTO

O presidente disse: "Estamos convencidos de que a solução dos problemas do desenvolvimento condiciona, em última análise, a segurança interna e a própria paz internacional. A História nos ensina que um povo não poderá viver em clima de segurança enquanto sufocado pelo subdesenvolvimento e inquieto pelo seu futuro. Não há tampouco lugar para a segurança coletiva em um mundo em que cada vez mais se acentua a contraste entre a riqueza de poucos e a pobreza de muitos.

De fato, em nossos dias, a questão social deixou de ser apenas um problema de cada país para adquirir dimensão mundial. A justiça social é agora indispensável, não só nas relações entre indivíduos, mas também entre as nações.

Recebemos, por isso, com grande entusiasmo o apêlo de Sua Santidade o Papa Paulo VI para "uma ação concreta em favor do desenvolvimento integral do homem e do desenvolvimento solidário da Humanidade.

Êsses também os nosso objetivos, convictos que estamos de que "o desenvolvimento é o nôvo nome da paz.

Daremos, assim, prioridade aos problemas do desenvolvimento. A ação diplomática em meu Govêrno visará, em todos os planos, bilaterais ou multilaterais, à ampliação dos mercados externos, a obtenção de preços justos e estáveis para nossos produtos, à atração de capitais e de ajuda técnica, e de particular importância — a cooperação necessária à rápida nuclearização pacífica do País.

Por fôrça do condicionamento geográfico, coerente com as tradições culturais e fiel à sua formação cristã o Brasil está integrado no mundo ocidental e adota os modelos democrático de desenvolvimento. Estaremos, porém, atentos às novas perspectivas de cooperação e de comércio resultantes da própria dinâmica da situação internacional que evoluiu da rigidez de posições, característica da "guerra fria" para uma conjuntura de relaxamento de tensões".

Petrobrás é garantia para a segurança

Ao tomar posse ontem no cargo de presidente da Petrobrás, o general-de-Divisão Arthur Duarte Candal Fonseca afirmou que "nenhuma outra organização brasileira, quer estatal quer privada contribui tanto no campo econômico, para o desenvolvimento e para a segurança do Brasil".

Adiantou que "no mundo atual a certeza de contar a qualquer momento com o necessário suprimento de produtos petrolíferos assegura ao País uma sólida base para seu desenvolvimento econômico e garante-lhe apreciável segurança".

RELÊVO

Após dizer que "esta grande emprêsa estatal já representa um papel de extraordinário relêvo na vida nacional e está fadada a uma influência dia a dia maior sôbre o bem-estar do povo brasileiro, adiantou que "o campo de atividade da Petrobrás abrange a totalidade da área das atividades petrolíferas dentre as quais a emprêsa tem o monopólio da pesquisa da lavra da refinação e do transporte". Crê que esta é a oportunidade para asseverar que "êsse monopólio nacionalista, estabelecido em lei adquiriu tal vitalidade que, hoje êle é realmente, uma exigência da Nação e portanto um imperativo para o Govêrno".

Mais adiante asseverou que "atingimos a uma produção de petróleo bruto correspondente a cêrca de 40 por cento de nosso consumo atual, entretanto como êsse consumo cresce aceleradamente é preciso um grande esfôrço para que o aumento de produção acompanhe a ampliação do consumo, impedindo que o montante de divisas aplicado à importação de produtos petrolíferos venha a aumentar" por isso "não podemos aceitar a idéia exposta em alguns documentos oficiais, de continuar o País a gastar daqui por diante, com a importação de petróleo bruto a mesma percentagem atual da receita da exportação brasileira impondo-se pois como objetivo mínimo o aumento da produção de forma que o gasto de divisas com o petróleo bruto, não ultrapasse o nível atingido em 1966.

DIFERENÇA

Comentou a diferença entre o ambiente atual e aquêle da fase que precedeu à Revolução: a emprêsa dominada pela subversão em seu mais amplo sentido pois a hierarquia e a disciplina tinham sido liquidadas por outro lado o patrimônio da emprêsa estava sendo malbaratado por tôdas as formas, inclusive, pela aplicação de substanciais recursos no financiamento da subversão tanto dentro como fora da emprêsa particularmente no campo estudantil. Hoje, os derrotados estão sob vigilância.

Sôbre os problemas do pessoal disse que são de primordial importância em uma organização do vulto da Petrobrás afirmando que "o homem continua a ser o centro de polarização das atenções dos administradores apesar da importância crescente da máquina e da automoção na administração e na indústria".

"Creio que ao tratar de pessoal — afirmou ôle hah pessoal — frisou — cabe uma referência a salários. Penso que, se por um lado a emprêsa não pode nem deve alimentar uma política de altos salários que concorrerá para inflacionar o mercado nacional de trabalho por outro lado deve manter um nível condigno de salários tal que lhe permita manter o seu serviço altamente qualificado e, mesmo disputar lealmente com as emprêsas privadas os elementos qualificados necessários a uma alta eficiência de seus serviços".

Exército anuncia que guerrilha está encerrada

O envio de três mil homens para a Serra do Caparaó, foi categòricamente desmentido, ontem pelo Gabinete do ministro do Exército, anunciando, ao mesmo tempo que do ponto de vista militar o assunto sôbre guerrilhas está totalmente encerrado.

Por outro lado autoridades militares informaram que o Gabinete ministerial não pretende expedir nenhuma outra nota oficial, considerando que já se fêz "onda" demais com um problema tipicamente da alçada policial".

OBSERVADORES

Mostrando-se surpresos com as notícias que o Exército tinha milhares de homens vasculhando a região de Caparaó, na divisa dos Estados de Minas e Espírito Santo, oficiais do Gabinete do ministro informaram que o Exército considera que o assunto deve continuar sendo tratado apenas pela Polícia Militar.

Por outro lado, tendo em vista o estardalhaço com que se vem noticiando fatos ocorridos naquela região, a 4.ª Região Militar sediada em Juiz de Fora destacou observadores militares para acompanhar as diligências que forem desenvolvidas pela Polícia Militar de Minas Gerais. Acredita-se que dentro de dois ou três dias os peritos militares enviados para Caparaó tenham concluído seu trabalho, enviando, então minucioso relatório ao comando da 4.ª Região que o encaminhará ao ministro do Exército.

Para destacar o absurdo das notícias relacionadas com o envio de tropas para a região onde estariam atuando os guerrilheiros, autoridades militares do I Exército lembraram que seriam dispendidos mais de 9 milhões de cruzeiros velhos, por dia, só para locomover para a região os três mil homens anunciados.

Andreazza muda diretrizes da Rio-Niterói

O ministro dos Transportes Mário Andreazza, reuniu-se ontem à tarde, com a comissão que dirige os estudos da construção da ponte Rio-Niterói a fim de formular as diretrizes que possibilitem o mais depressa possível, o início das obras, marcadas para os primeiros meses do próximo ano.

A Comissão vai apresentar o projeto de viabilidade às agências financiadoras, o que abrirá caminho à segunda fase de estudos preliminares, obedecendo o critério de imediata construção. A concorrência pública será lançada mediante norma dos anteriores trabalhos apresentados pelas firmas candidatas.

Com uma hora de atraso realizou-se a entrevista coletiva com o ministro Mário Andreazza e os membros da comissão de estudos de construção da ponte Rio-Niterói. A demora foi devida à ausência de vários jornalistas e a pedido do próprio ministro.

Ficou decidido, na reunião, que a esquematização dos estudos serão revigoradas para que a obra seja iniciada no limiar de 68. Segundo o coronel Andreazza a construção será efetuada sem prejuízo para as demais obras já iniciadas pelo antigo Ministério da Viação.

O Plano de ligação Rio-Niterói, que já vai completar 92 anos, é aspiração popular de repercussão econômica, política e social além de ter sido promessa do Presidente Costa e Silva ao povo de Niterói ainda na fase pré-eleitoral.

O Ministério dos Transportes não acredita que a obra seja terminada na atual gestão, dada suas proporções, mas garantiu tende oferecer ao seu sucessor a construção em fase final, razão pela qual sua elaboração está obedecendo do caráter priorotário.

Na qualificação de estudos ficou estabelecido a predominância das firmas nacionais, enquanto as sondagens do projeto serão realizadas por cinco firmas, através de consórcios.

A primeira fase do estudo de construção deverá se prolongar por todo êste ano, após o que haverá a fase operacional mobilizadora de concorrência pública internacional entre as firmas contratantes.

Negrão continua a culpar o céu pelas enchentes

O governador Negrão de Lima, acompanhado de quase a totalidade de seus secretários de Estado, compareceu ontem à Associação Comercial do Rio de Janeiro para tentar responder às críticas dos comerciantes cariocas à sua administração.

Disse o sr. Negrão de Lima que "os rumôres e o estardalhaço da imprensa sôbre o assunto, o levaram àquela entidade e culpou mais uma vez as chuvas, o descuido e o desamor dos habitantes que jogam lixo nas ruas pelo entupimento dos bueiros e até pelas inundações."

Recebendo a palavra do presidente da Associação Comercial o sr. Negrão de Lima procurou demonstrar as providências tomadas por seu Govêrno, usando, com auxílio de seus assessôres diretos, gráficos demonstrativos das obras em andamento em todo o Estado, a fim de serem evitados os deslizamentos e as inundações.

O sr. Negrão de Lima demonstrou que o combate aos camelôs é um seríssimo problema — contrariando declarações do administrador do Centro — concordando que não tem meios de acabar com o comércio ilegal.

O sr. Luís Bahia tentou responsabilizar os comerciantes pelo excesso de camelôs, afirmando que êstes existem porque aquêles lhes vendem mercadorias.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Wadjó: Brasília vai ser mesmo a Capital Federal

A posse do sr. Wadjó da Costa Gomide, na Prefeitura do Distrito Federal, ocorrida ontem, bateu todos os recordes de presença, se comparada a outras investiduras em cargos públicos do atual govêrno. O fato põe em evidência, a importância que os círculos políticos dispensam hoje, a Brasília, depois de que o "castelismo" passou. Parlamentares, ministros, homens de negócio, representantes do clero, militares e modestos servidores comprimiam-se nas salas e ante-salas da PDF, para o apêrto de mão. O nôvo prefeito foi breve no seu discurso mas objetivo. Disse que prosseguirá a obra do sr. Plinio Cantanhede, acelerando a execução de um plano administrativo, que dará condições a Brasília, no mais curto espaço de tempo, para ser a capital política e administrativa do Brasil.

EXCLUSIVO — O deputado Mário Piva (MDB) tem uma verdadeira bomba contra o sr. Jutay Magalhães, "vice-governador" da Bahia e filho do ex-chanceler, ex-governador e ex-senador Juracy Montenegro. Piva vai apresentar à CPI para o escândalo do dólar, no govêrno do sr. Castelo Branco provas irrefutáveis da participação de Jutay no escândalo, ganhando uma fortuna com a especulação do dólar, depois de "sonhar" que o cruzeiro ia ser, novamente, desvalorizado.

As ruas de Brasília foram "invadidas" por militares da Fôrça Aérea norte-americana, que vieram fazer o levantamento aerofotogramétrico do Brasil, a "convite" do marechal Castelo Branco. O Brasília Palace Hotel é o QG dos soldados de Tio Sam, agora em missão do govêrno brasileiro.

O presidente Costa e Silva presidirá à instalação da II Semana Nacional do Escritor, que se realizará em Brasília a partir do próximo dia 16, encerrando-se a 22. Poetas e escritores de todo o País deverão comparecer ao encontro promovido pela Fundação Cultural do DF pela Associação Nacional de Escritores e pela Universidade de Brasília.

A disputa em tôrno dos cargos de comando da Prefeitura do Distrito Federal, virou um "vale-tudo" sem precedentes no Planalto. O nôvo prefeito já não mais consegue dormir em sua residência, onde uma legião de "puxas" dá plantão noite e dia, bloqueando o telefone e impedindo que o sr. Wadjó tenha qualquer contato com as pessoas que vão lhe pedir emprêgo.

O deputado Theódulo de Albuquerque, que pontificou no govêrno passado, sofreu agora uma fragorosa derrota, não conseguindo sequer disputar a presidência da Comissão Parlamentar da Bacia do São Francisco, seu velho sonho. Foi preterido pelo sr. Milvernes Lima, que se reelegeu.

Para o deputado Josias Leite (ARENA-Pe) o Brasil devia sudenizar-se. E explica: a SUDENE tem prestado mais serviços ao Nordeste do que todos os demais órgãos federais juntos. No setor educacional tem funcionado com mais perfeição do que qualquer escola convencional, preparando jovens para o exercício de profissões técnicas, além de orientá-los no ramo da atividade que lhes poderá ser mais rendosa. Josias afirma que o êxito da SUDENE se deve à sua infra-estrutura, idealizada pelo sr. Celso Furtado, a quem o marechal Castelo Branco "brindou" com uma cassação por dez anos.

Os "brasilienses" do palácio do Planalto declararam guerra ao atual diretor da Agência Nacional, que resolveu transferir para o Rio a irradiação da "hora do Brasil". Dizem que a medida é um desafio ao marechal Costa e Silva, logo após o presidente afirmar que "aceita o desafio de Brasília", consolidando a nova Capital.

O Supremo Tribunal Federal examinará, hoje, a primeira parte do processo de extradição do banqueiro Yousef Kalil Beidas julgando "habeas-corpus" impetrado em seu favor. A concessão do "habeas-corpus" poderá ser o ponto de partida para que o STF se pronuncie favorável a Beidas no problema da extradição.

Em pronunciamento feito, na Câmara, o padre-deputado Bezerra de Melo (ARENA-SP) afirmou que o marechal Costa e Silva mostrou-se humano ao julgar o "caso" Hélio Fernandes. O representante arenista parece ignorar as restrições impostas ao jornalista, que teve os seus direitos políticos suspensos pelo arbítrio de um govêrno faccioso e incapaz.

O deputado Altair de Oliveira Lima (Estado do Rio) apresentou à Câmara um ótimo projeto visando à melhoria da assistência hospitalar em todo o País. O projeto propõe a isenção de tributos federais e redução do impôsto de renda em favor dos hospitais construídos ou ampliados nos próximos cinco anos, desde que os planos de ampliação ou construção sejam aprovados pelo Instituto de Previdência Social.

Na opinião do dep. José Maria Magalhães — da nova geração de Minas — as eleições de 15 de novembro último foram as mais corruptas da história contemporânea, no Brasil "patrocinadas por um govêrno, que ao invés de renovar processos, oficializou a cédula individual". O parlamentar mineiro apresentou no plenário da Câmara, um decálogo de reivindicações ao marechal Costa e Silva, em cujos itens figuram: restauração da liberdade sindical; respeito às entidades estudantis; defesa intransigente do aproveitamento de nossas riquezas minerais, no interêsse nacional, e respeito incondicional aos princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pelos países-membros da Organização das Nações Unidas.

RAPIDAS

O jovem Cunha Gonçalves foi designado para o cargo de secretário particular do ministro do Trabalho. Uma boa escolha do sr. Jarbas Passarinho. ★ O IAPI vem controlando as principais funções do INPS em Brasília, com a marginalização de ótimos valôres dos demais institutos. ★ O nôvo prefeito do DF tem encontrado dificuldades para nomear alguns membros de seu gabinete, sobretudo o Secretário de Imprensa pois alguns jornalistas sondados não aceitaram. ★ Costa e Silva apresentou, ontem, as coordenadas da posição de seu govêrno, face à política externa. ★ Por falta de conservação a rodoviária de Brasília está caindo aos pedaços, com lixo acumulado e as escadas rolantes sem funcionar. ★ Uma onda de "pernilongos" invadiu o Planalto, sem que as autoridades sanitárias tomem qualquer providência.

Oposição anuncia obstrução à alteração do regimento

Ao mesmo tempo em que se anunciou a disposição do senador Auro Moura Andrade de resistir à entrega da presidência do Congresso ao sr. Pedro Aleixo, o MDB informou que obstruirá, de tôdas as formas, o projeto de resolução apresentado ontem à Mesa do Senado, alterando o regimento comum do Poder Legislativo para fixar a competência do vice-presidente em presidir o Congresso.

Antes de adotar êsse procedimento do boicote parlamentar, a oposição, através do deputado Nélson Carneiro auxiliado pelo senador governista Gilberto Marinho, tentou encontrar uma solução conciliatória para o impasse, propondo ao sr. Daniel Krieger colaborar com o govêrno, se a solução fôsse encaminhada através de emenda constitucional.

RECUSA

O presidente nacional da ARENA, sr. Daniel Krieger, recusou a proposta do MDB, argumentando que o presidente Costa e Silva não concordava com a solução de reforma constitucional para resolver o impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional, ainda mais que, uma vez aberto êsse precedente, outras tentativas seriam pròximamente feitas para alterar a nova Constituição.

Por outro lado, na área oposicionista, a declaração do senador Daniel Krieger, publicada anteontem pelos jornais, teve a interpretação de que estava assentado um clima de pressão pelo govêrno para conduzir a solução do problema. O deputado Osvaldo Lima Filho confirmou ontem à tarde a intenção do MDB em obstruir a matéria encaminhada pela liderança governista.

Em carta enviada ao líder governista, sr. Ernâni Sátiro, o deputado Último de Carvalho renunciou à vice-liderança da Câmara, a fim de ter liberdade para votar contra o projeto de alteração do regimento interno apresentado pela ARENA. Segundo o informante, o parlamentar mineiro afirma ter assinado o requerimento, pois tinha a responsabilidade de vice-líder governista, mas, como simples parlamentar, se sente à vontade para assumir posição contrária à da liderança.

Auro resiste à entrega

Deflagrando efetivamente a primeira crise política de proporções, a ser enfrentada pelo atual govêrno, o presidente do Senado, sr. Auro Moura Andrade, declarará, no dia 18 de abril, a inconstitucionalidade do projeto de resolução apresentado ontem pela liderança da maioria, que reforma o Regimento Comum às duas Casas do Congresso, estabelecendo, entre outras coisas, que compete ao vice-presidente da República presidir os trabalhos legislativos conjuntos.

Por seu turno, o senador Daniel Krieger, presidente da ARENA e líder do govêrno na Câmara Alta, já manifestou sua intenção de recorrer, no mesmo dia, ao plenário do Congresso contra a decisão do senador Moura Andrade, dando assim seqüência à batalha parlamentar que — segundo tudo indica — culminará com o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal para sanar as divergências existentes no texto da Carta de 67 com relação às atribuições da presidência do Legislativo.

RAZÕES

Círculos da Mesa do Senado informavam ontem que o sr. Auro Moura Andrade já tem prontas as razões que invocará, no despacho a ser dado ao projeto de resolução apresentado pelo líder governista, para alegar a inconstitucionalidade da matéria e, dessa forma, decidir pelo seu arquivamento. Mas só o formalizará na primeira reunião do Congresso, a 18 de abril.

A etapa seguinte da crise será, inevitàvelmente, o recurso a ser apresentado pelo líder Daniel Krieger a plenário, que é soberano em suas decisões podendo ou não reformar a tomada de posição do senador Moura Andrade. Em conseqüência do recurso, a matéria será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, para receber parecer, o qual depois será julgado pelo plenário.

Nesse meio tempo, pretende o senador Moura Andrade — ao que informam elementos de sua intimidade — permanecer apenas acompanhando os acontecimentos, reservando-se assim, caso o pronunciamento do plenário lhe seja contrário, para recorrer ao Supremo Tribunal Federal, solicitando, diante do caso criado, uma interpretação sôbre as divergências da nova Constituição. O recurso terá, inevitàvelmente, efeito suspensivo, com o que os observadores políticos prevêem que a crise se arrastará, pelo menos, até fins de maio — tempo em que o Congresso permanecerá na situação esdrúxula de não saber quem o preside.

Mesmo diante do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, favorável ou não ao senador Moura Andrade, a crise deverá ter novos desdobramentos, no entender dos observadores políticos. É que, sem sombra de dúvida, a parte litigante que sair derrotada não se dispõe a aceitar tranqüilamente a decisão judicial.

A conseqüência seria, então, a renúncia do sr. Moura Andrade ou a do vice Pedro Aleixo, pois ambos permanecem inarredáveis em não aceitar uma decisão desfavorável.

Lopo vê perigo na luta

O deputado Lôpo Coelho chamou ontem atenção para o fato de que a disputa em tôrno da Presidência do Congresso Nacional traduz uma luta interna no Poder Civil, extremamente negativa numa hora em que se abre uma perspectiva de normalização da vida institucional do País, delineando-se um horizonte político em que os podêres têm condições de examinar suas tradicionais posições na mecânica do regime democrático.

O parlamentar carioca entende que o Poder Civil deve ter muito cuidado em sua ação, pois que a experiência dos desentendimentos e divergências resultou no seu enfraquecimento e a conseqüente perda do poder político, "atualmente em mãos do Poder Militar".

FILIGRANAS

A tentativa de solucionar o impasse sôbre a presidência do Congresso através da reforma do regimento comum, é encarada pelo sr. Lôpo Coelho como procedimento das lideranças governistas que desejam abrir o caminho com filigranas, que ferem a consciência jurídica dos que preferiram não assumir meras posições pessoais em favor de uma ou outra tendência já conhecida.

Preferindo não entrar no mérito da disputa, o parlamentar carioca acha que independente de quem seja beneficiado, o instrumento competente é a emenda Constitucional, por entender ser inadmissível conceder-se capacidade jurídica a uma simples reforma do regimento comum do Congresso Nacional para alterar ou explicitar preceitos constitucionais.

COERÊNCIA

Mantendo-se coerente com êsse pensamento pessoal, o parlamentar carioca não assinou o requerimento do projeto de resolução, explicando ao líder governista, sr. Ernâni Sátiro os motivos do seu procedimento, distanciado do empolgamento pela manutenção do sr. Auro de Moura Andrade ou pela entrega da presidência do Congresso ao vice Pedro Aleixo.

A grande preocupação do parlamentar carioca consiste em que o problema deve ser colocado em novos têrmos para que não se desenvolva uma luta interna, enfraquecedora do Poder Civil progressivamente, com grandes prejuízos para a luta pela redemocratização do País. Por experiência adquirida no exercício da presidência da Assembléia Legislativa da GB, o sr. Lôpo Coelho é, em princípio, contrário à presença do Executivo no Legislativo.

PRONUNCIAMENTO

Nos próximos 15 dias, o parlamentar carioca fará um pronunciamento da tribuna da Câmara, advertindo o presidente Costa e Silva para os graves problemas resultantes da fuga da inteligência brasileira em decorrência do pauperismo e das péssimas condições de remuneração do seu trabalho.

Assessorado por cientistas na elaboração do discurso, o sr. Lôpo Coelho confia em que o seu pronunciamento chame a atenção do chefe do Govêrno para a gravidade do problema, especialmente para o Brasil que está integrado num processo rápido de desenvolvimento, não podendo, portanto, prescindir dos seus especialistas nos vários setores — nuclear.

JK volta quarta e Jango diz que vem até novembro

Enquanto o ex-presidente Juscelino Kubitschek está decidido a regressar ao Brasil até quarta-feira próxima, segundo a informação de seu porta-voz autorizado, o ex-deputado Hermógenes Principe, o sr. João Goulart informou a amigos pessoais que seu retôrno ocorrerá até novembro, abrindo a perspectiva da volta de todos os exilados de projeção nacional, à excessão dos srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais, sôbre os quais pesam, para os militares, a responsabilidade maior das ocorrências verificadas, no País, antes de março de 64.

O sr. Juscelino Kubitschek regressará, propositadamente, ao ser iniciada, em Punta del Este, a Conferência dos Presidentes Americanos, procurando, de acôrdo com as afirmações do sr. Hermógenes Principe, contribuir, com seu prestígio internacioal, para dar cobertura à atuação da delegação brasileira, pois as posições assumidas pelo marechal Costa e Silva — em seu pronunciamento de ontem — coincidem com as defendidas pelo articulador da "Frente Ampla".

JANGO

Em diálogo com um amigo pessoal, o sr. João Goulart deu conta que alimenta qualquer restrição pessoal contra o presidente Costa e Silva, afirmando que o marechal deve ser julgado, apenas, pelos atos que praticar.

Adiantou ainda o ex-presidente, que se mantém em uma posição extremamente discreta, sob o ângulo político, que seu firme propósito é regressar ao Brasil antes de novembro, após as necessárias sondagens, para antever as condições de sua permanência no País.

JUSCELINO

O deputado Hermógenes Principe, que deu conta da volta imediata do sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil, destacou a larga margem de prestígio internacional conquistada pelo ex-presidente, que recebeu, há alguns dias, o título de cidadão-honorário do Texas, terra natal do presidente Lyndon Johnson, "que certamente deu seu apoio à homenagem".

MDB dá apoio à viagem de Passos a Punta Del Este

Em nota divulgada hoje, o gabinete-executivo do MDB ratificou seu pronunciamento favorável à viagem do senador Oscar Passos a Punta del Este, como integrante da comitiva presidencial, assinalando que sua presença na delegação não envolve compromisso prévio de apoio às diretrizes que o marechal Costa e Silva defenderá, em relação à política externa.

Entretanto, os radicais, liderados pelo sr. Osvaldo Lima Filho, pensam, ainda, em reunir a comissão-diretora, através da apresentação de requerimento, para reexaminar o problema, e externar censura ao sr. Oscar Passos.

A NOTA

É o seguinte o teor da nota distribuída pelo gabinete-executivo do MDB:

"Em reunião realizada na tarde de hoje, o Gabinete-Executivo do MDB autorizou o presidente do partido, senador Oscar Passos, e o vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Chaves Amarante, a comparecerem, como observadores, à conferência dos Chefes de Estado Americanos, a realizar-se em Punta del Este, entre 12 e 14 do corrente, ratificando assim, formalmente, o pronunciamento anterior da maioria dos seus membros, quando consultados pelo seu presidente.

Segundo a manifestação do gabinete, a presença dos representantes do MDB, no caráter de simples observadores, a exemplo do que já tem acontecido em oportunidades semelhantes, significa o exercício, pela oposição, do direito, que é também um dever, de acompanhar a evolução da política exterior do País, não envolvendo nenhum compromisso prévio de apoio às diretrizes que o Govêrno Costa e Silva vier a adotar relativamente à matéria.

A política do MDB, em face do atual Govêrno, tanto no tocante à política externa como aos diferentes aspectos da política interna, foi definida nitidamente nos pronunciamentos formulados, na véspera da posse do presidente Costa e Silva, na base do programa e objetivos do partido."

Padre-deputado defende divórcio dos não católicos

BRASÍLIA (Sucursal) — Manifestando-se favorável ao divórcio para os não-católicos, o padre-deputado Bezerra de Melo (MDB-SP) afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que "a democracia deve respeitar a religião de cada um e a moral de todos, desde que a religião e a moral não ponham em risco a comunidade nacional".

"Não somos mais o Estado sacral", disse, "em que a Igreja tinha a última palavra em todos os assuntos atinentes à família, à sociedade e ao bem comum. Vivemos num País onde populam as religiões, que admitem o divórcio e uma sociedade pluralista, onde nem sempre caberá à Igreja decidir."

"Se a religião católica não é mais a religião oficial do Estado", frisou o padre Bezerra de Melo, "não vejo porque todos devam cingir-se à interpretação da Igreja Católica, quando o próprio Concílio Vaticano II, respeitando a religião de cada um, luta pelo estreitamento de relações entre todos os homens de todos os credos".

Disse o parlamentar que seria muito mais razoável e muito mais democrático que o Estado, respeitando, na questão do divórcio, a moral tradicional da Igreja Católica, não contrariasse a moral das outras religiões e legislasse para todos, católicos ou não.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Provocou sensação em São Paulo a fala do nôvo secretário de Finanças, Arroubas Martins, que mostrou, no discurso de posse, o que êle mesmo chamou de "verdadeira situação das finanças do Estado". Como o relatório que o sr. Delfim Neto fizera para o sr. Abreu Sodré fôra inteiramente diferente, evidentemente mas otimista (até francamente otimista), o do sr. Arroubas Martins causou enorme impacto e preocupação.

□ O próprio "governador" Abreu Sodré ficou apavorado e se reuniu com o secretário de Finanças e assessôres especializados, para estudar a questão. O ministro Delfim Netto, cientificado do discurso do sr. Arroubas Martins, não gostou e reagiu. Temendo a reação do ex-secretário, agora ministro da Fazenda, foi preparada então uma carta aberta do sr. Arroubas Martins ao sr. Delfim Netto, em que o atual secretário botava "panos quentes" na questão.

Abreu Sodré

□ **Mas permanecem os ressentimentos do ministro-ex-secretário, permanece a inquietação do sr. Abreu Sodré com as finanças do Estado que êle pensava fôssem invejáveis, permanece a preocupação do nôvo secretário, permanece a intranqüilidade das classes produtoras do Estado, que, tendo contribuído fortemente para os cofres do Estado, estão vendo que as dificuldades vão desabar precisamente em cima dêles mesmos, e permanece a intensa movimentação de bastidores que o caso provocou...**

□ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: o marechal Maurell Filho, como última decisão antes de deixar a presidência do Conselho Nacional do Petróleo, assinou ato liberando o preço do óleo combustível. Ora, como o atual govêrno está empenhadíssimo na redução do custo de vida (única forma de governar com uma certa tranqüilidade) não se justifica êsse ato que foi feito sigilosamente e que ainda não saiu no Diário Oficial, devendo ser publicado talvez hoje. Por que o ministro Hélio Beltrão não providencia a anulação sumária dêsse ato do marechal, que deixou irritado a presidência do Conselho Nacional do Petróleo?

□ **O sr. Juscelino Kubitschek reiterou ontem a vários amigos que não receberá o sr. Jânio Quadros de forma alguma, mesmo que êle vá procurá-lo em Nova York (até domingo) ou no Texas (a partir de segunda-feira). O sr. Juscelino Kubitschek declarou ontem pelo telefone a várias pessoas que entre Jânio e Carlos Lacerda não hesita um só instante: ficará com o ex-governador da Guanabara.**

□ Jânio Quadros ficou irritadíssimo ao saber dêsse fato. Mas não desistiu, pois não tendo conseguido que o sr. Carlos Lacerda fôsse conversar com êle, só lhe resta apelar para Juscelino. E como é um político matreiro e muito ladino, sabe que nos Estados Unidos será muito mais fácil vencer a resistência de Juscelino do que no Brasil. Por isso, está cuidando de embarcar o mais ràpidamente para os Estados Unidos, pois não quer ser surpreendido com uma possível volta do ex-presidente, sem ter tido antes uma conversa com êle. Vai perder seu tempo, e o rico e resistente dinheiro "obtido" com a venda da casa da Vila Maria...

□ **Rigorosamente verdadeiro: o governador Negrão de Lima não entende como e porque o seu colega paulista Abreu Sodré, "arriou os pontos", vítima de estafa decorrente de sua intensa atividade administrativa.**

□ **Negrão, que está de malas prontas para assistir à posse de Viana Filho na Bahia, diz que nunca se sentiu tão bem disposto e repousado como agora, que é governador...**

□ **Aliás, por falar em Negrão: êle está chegando ao Palácio à tarde, depois do almôço, e saindo na hora de jantar. Está dando, em média, cinco horas de serviço público...**

□ Comentando a Encíclica Populorum Progressio, do Papa Paulo VI, o prestigioso "Le Monde" cita, no seu longo artigo-reportagem sôbre o assunto, dois brasileiros: dom Hélder Câmara e o cassado Josué de Castro.

□ **Diz "Le Monde" que dom Hélder é uma das fontes inspiradoras da Encíclica papal. E acrescenta que, por ter denunciado a miséria social dos pobres no Brasil, dom Hélder foi considerado "bispo vermelho".**

□ Essa observação de "Le Monde", somada a outras a respeito da influência exercida pelo pensamento do padre Lebret (o grande "descobridor" e denunciador da miséria social e econômica dos países subdesenvolvidos), não deixa dúvidas sôbre o seguinte fato: a situação brasileira no mundo foi um dos motivos inspiradores da última e revolucionária (ela sim, revolucionária) Encíclica.

O sr. Hélio Beltrão revelou ontem em Brasília que o presidente Lyndon Johnson lhe disse que os países da América Latina devem promover o seu próprio desenvolvimento, usando seus recursos e meios peculiares, pois assim evita que o govêrno norte-americano sofra pressão de dois lados: dos países, que acham a ajuda sempre pequena, e do Congresso americano, que acha exagerada a colaboração.

UR-GENTE

□ A transmissão do cargo do nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro, ontem, converteu-se em sumário e divertido "scketch" teatral. O sr. Meira Pires, nôvo diretor, hostilizado por consideráveis e poderosos setores do teatro (principalmente os da esquerda teatral), entrou no gabinete da diretora demitida, sra. Bárbara Heliodora, que o esperava em companhia do sr. Joraci Camargo, presidente da SBAT, e do jornalista Válter Gomes, colega do referido sr. Pires. Houve então a seguinte cena teatral:

Meira Pires (entrando) — Como vai, Bárbara? Está tudo bem?

Bárbara Heliodora (num tom frio de quem repele intimidades) — Como vai o senhor?

Meira Pires (aproximando-se) — Vim assumir o cargo.

Bárbara Heliodora (gélida) — Espero que o senhor não queira nenhuma solenidade. Esta é a sua mesa, esta é a sua cadeira, êstes são os seus telefones. (E, dizendo isto, saiu abruptamente da sala, correndo para o elevador, enquanto um cinegrafista, que ia entrando, saía no seu encalço).

□ Foi assim que se empossou o sr. Meira Pires. Mas alguns expoentes do nosso teatro, como a atriz Maria Fernanda, apareceram logo em seguida para "prestigiar a sua investidura".

□ **Ainda sôbre o nôvo diretor do SNT: o memorial de protesto de atôres e atrizes ao ministro Tarso Dutra beneficiou-o politicamente. Motivo: continha a assinatura de muitos nomes que, segundo informantes do gabinete ministerial, "são muito mal vistos no SNI".**

□ Ontem, bem em frente à casa do sr. Negrão de Lima, houve uma violenta batida entre dois carros. Mas o importante não foi os carros ficarem "em petição de miséria". O importante é que tendo ocorrido às 11,20 da manhã e provocado um estrondo enorme, êsse acidente acordou o sr. Negrão de Lima, que descansava do nada que fizera no dia anterior... ★ E tendo acordado às 11,20, Negrão não conseguiu mais conciliar o sono, e, irritado foi logo para o palácio, onde chegou às 12,30, causando enorme surprêsa no funcionalismo. Negrão passou o dia amolado, pois, convenhamos, ser tirado da cama de "madrugada", às 11,20, é revoltante... ★ No Recife, entre 10 e 12 dêste mês, o Banco Nacional da Habitação e o Banco Industrial de Campina Grande realizarão o I Simpósio Nacional de Habitação. Boa idéia. ★ O sr. Ney Silla, atual gerente da Financiamento, Crédito e Investimentos, aceitou convite de Nestor Jost para ser diretor de Pessoal do Banco do Brasil. A escolha está obtendo boa repercussão. ★ Hoje, o Art-Palácio, em sessão especial às 22.30, estará apresentando um filme que vem despertando grande interêsse. Trata-se de "O Evangelho Segundo São Mateus", de Paulo Pedro Posolini. ★ Amanhã, na Mesbla, às 20 horas, jantar pela promoção de Sizeno Sarmento. Era no Clube Militar, mas em virtude da multidão de adesões, foi transferido para a Mesbla. ★ No sábado, outro jantar: comemoração dos 50 anos de Ernane Teixeira, que pode ser classificado como a glorificação do homem cordial. Ernane Teixeira das melhores figuras dêste País, é o homem sem inimigos, que procura somar tôdas as tendências, em vez de dividi-las. Aliás, sem exagêro, pode-se dizer que quando nasceu Ernane Teixeira, nascia a frente ampla. ★ Bacaninha o príncipe sueco que corre o mundo dizendo que é democrata, e demonstrando isso apenas por jogar tênis de mesa. Que ridículo... E mais ridícula ainda a publicidade que recebeu no mundo todo, como se isso fôsse uma das "7 maravilhas do mundo"...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 52-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Disparada

De todos os objetivos nacionais o mais importante e ambicioso é decididamente a revolução amazônica. Mais do que isso, o desafio lançado pela colonização e desenvolvimento dêsse subcontinente interno é o dado empírico que dimensiona com a maior exatidão a problemática sócio-econômica do País e personifica o próprio ideal de integração nacional. Por outro lado, é experimentando as vertigens do desafio amazônico que se compreende a absoluta prioridade do desenvolvimento na política econômica brasileira, bem como o caráter dêste como uma construção necessàriamente nacional. Ou revolucionamos a economia e criamos uma metodologia de ação mais comprometida com o real, ou entramos por um cano deslumbrante.

As tarefas confiadas à SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — constituem portanto o ponto culminante das aspirações históricas do País. Dando à recente investidura do tenente-coronel João Válter de Andrade naquele pôsto um caráter aparentemente despretensioso, o Govêrno agiu de maneira acertada: a longa escalada amazônica é uma missão complexa e que levará décadas; logo, é preciso enfrentá-la sem estardalhaço, mas em contrapartida com uma obstinação para a qual só encontramos medida e inspiração nos que souberam preservar a nossa unidade política diante de tôdas as vicissitudes do passado multi-secular. É sobretudo êsse fenômeno que justifica a vocação de grandeza de um povo, à qual as novas gerações acrescentam um inconformismo sem precedentes e um compromisso fundamental. Nenhum aspecto deixa mais claro a necessidade de estreita união entre os civis e militares dêste País do que a revolução amazônica.

Em todo caso, antes de entrar na propulsão econômica pròpriamente dita, a SUDAM tem objetivos importantes e decisivos a realizar nesta fase inicial: 1 — estruturar o órgão com um pessoal íntegro e eficiente, numa região onde aparentemente a corrupção deixou marcas sensíveis; 2 — desenvolver uma ação fiscalizadora para acabar de vez com os verdadeiros atentados contra o interêsse nacional que ali têm lugar, como é do conhecimento da Nação inteira.

Ao empossar o nôvo superintendente, o ministro Afonso de Albuquerque Lima proporcionou aos brasileiros uma surpreendente demonstração de realismo e conhecimento de causa, ao afirmar que a ação transformadora da SUDAM necessita do apoio e entrosamento com os governos estaduais da região. Foi uma prova de que o ministro do Interior está muito bem informado [illegible] pelo menos no que tange ao Estado do Amazonas sabemos de iniciativas e estudos de gabarito voltados para o desenvolvimento da vasta região. Os empresários e técnicos amazonenses possuem mesmo um pensamento mais ou menos sistematizado com vistas à dinamização econômica da Amazônia. Entendem êsses estudiosos locais que o desenvolvimento industrial e econômico da Amazônia depende da instalação de indústrias de base na região no sentido da produção dos seguintes fatôres: 1 — energia abundante (fôrça e calor a preços acessíveis), através da montagem de usinas termelétricas com base na utilização das reservas locais de xisto; 2 — materiais de construção principalmente cimento e ferro; 3 — bases cáusticas: cal e soda; 4 — ácidos fortes: para os técnicos e industriais amazonenses a produção de cloro e amoníaco é indispensável à industrialização das vastas reservas florestais e ao fabrico em larga escala da celulose.

Por outro lado como é do conhecimento nacional, a Petrobrás descobriu no médio Amazonas jazidas de sal-gema que são consideradas a esta altura as maiores reservas do mundo. Aliás, a Companhia Nacional de Álcalis já incluiu a industrialização dêsse potencial no plano de expansão de suas atividades empresariais. Quanto às matérias-primas necessárias à produção dos ácidos fortes, os técnicos amazonenses atestam a existência na região de condições efetivas para a obtenção do linito, enxôfre e sais diversos.

Como se vê, do ângulo dos recursos naturais disponíveis, a montagem dêsse núcleo básico de expansão industrial apresenta requisitos bem atraentes. De qualquer modo, sem pesquisa não há desenvolvimento, sendo auspicioso para o País inteiro que o nôvo superintendente da SUDAM, ao assumir o seu pôsto de luta nos confins setentrionais do nosso território, possa encontrar a seu lado um grupo de empresários dinâmicos e técnicos irrequietos à espera da disparada amazônica.

A pressão mundial pela ocupação dos espaços vazios coloca o nosso País na contingência irresistível de viabilizar o desenvolvimento econômico da Amazônia por todos os meios ao nosso alcance. São desafios angustiantes como êste que conferem prioridade absoluta à consolidação industrial e econômica do País sôbre qualquer ortodoxia financeira, a fim de que possamos conceber e realizar um arranjo econômico-financeiro que assegure uma crescente capitalização nacional para a integração. Estamos como os Estados Unidos em 1929 e precisamos encontrar uma saída em tempo de atingir a plenitude do desenvolvimento nacional.

EZEQUIEL MONTEIRO

DIPLOMACIA

Costa e Silva: Nuclearizar para desenvolver

Durante o govêrno Costa e Silva, a diplomacia brasileira será aplicada no sentido do desenvolvimento do País e da sua rápida nuclearização. Êsses foram os dois pontos primordiais do discurso pronunciado ontem pelo presidente da República que, tal como se supunha, inspirou-se na encíclica "Populorum Progressio", ao enquadrar as questões do desenvolvimento e da paz mundial.

O pronunciamento do presidente Costa e Silva tem antes de tudo, o mérito de ter sido objetivo pondo de lado a retórica tradicionalista dos discursos de presidentes latino-americanos. A ação diplomática que vigorará em seu govêrno, a decisão de colocar o Brasil na faixa das potências nucleares, a maneira com que se referiu à amizade com Portugal, sem que tal amizade deva interferir na posição anticolonialista do Brasil, o fato de deixar claro que o fim da chamada guerra fria entre o Leste e Oeste não permite mais as coincidências e oposições automáticas tudo isso parece mostrar que, realmente, o Itamarati sairá do marasmo e da subserviência em que foi mantido nos últimos três anos e passará para uma posição de liderança no cenário mundial.

O presidente da República iniciou seu discurso com uma sinopse histórica da diplomacia brasileira, cuja tradição de objetividade e pacifismo pretende manter. Salientou de pronto que a política externa de seu govêrno refletirá as justas aspirações do povo brasileiro, pelo progresso econômico e social, pelo seu inconformismo com o atraso, a ignorância, a doença e a miséria.

Após citar o apêlo de Sua Santidade o Papa Paulo VI para "uma ação concreta em favor do desenvolvimento integral do homem e do desenvolvimento solidário da humanidade", classificou os pontos principais da ação diplomática de seu govêrno. Assim, segundo suas palavras, o Itamarati buscará, através de acôrdos bilaterais e multilaterais, a ampliação dos mercados externos, a obtenção de preços justos e estáveis para nossos produtos, a atração de capitais e de ajuda técnica e a cooperação necessária à rápida nuclearização do Brasil.

Mostrou que, por fôrça do condicionamento geográfico e coerente com sua tradição cristã, o Brasil está integrado no mundo ocidental, mas que estará atento às novas perspectivas de cooperação e de comércio internacional, lembrando sempre que o atual govêrno brasileiro, ao tomar qualquer posição no cenário mundial, visará sempre o interêsse nacional, como fundamento permanente de uma política externa soberana.

Ao falar da integração da América Latina — e aqui volta a citar a encíclica de Paulo VI — o presidente da República salientou a decisão da instituição do Mercado Comum Latino-Americano, que será tema dentro de alguns dias em Punta del Este e que "contará com o mais decidido apoio do Brasil". Lembrou, porém, que tal processo de integração constitui responsabilidade essencialmente latino-americana, ou seja, deixou claro que devemos aceitar a cooperação e não a ingerência dos Estados Unidos na nova organização que se pretende criar. Tanto assim que salienta a necessidade da ajuda norte-americana, para o financiamento de projetos multinacionais de infra-estrutura, mas frisa que, para a realização de tais objetivos, "muito contribuirá o bom entendimento entre os Estados Unidos e o Brasil".

O chefe da Nação manteve seu pronunciamento em nível desenvolvimentista, prometendo a busca de capitais e de mercados na Europa Ocidental, Oriental e Ásia. Não teceu comentários sôbre a guerra no sudeste asiático e, com referência a Portugal, afirmou seu propósito em estreitar ainda mais "vínculos especiais que nos unem, procurando, entretanto, não enquadrar tal decisão com a posição anticolonialista que pretende manter junto às Nações Unidas.

Finalizando, o presidente Costa e Silva entrou no terreno da revolução científica e tecnológica, talvez a parte mais importante de seu discurso por fixar uma posição que, segundo os observadores, não atende aos interêsses dos Estados Unidos e da União Soviética, aproximando-se, isto sim, da chamada "Terceira Fôrça Nuclear" liderada pela República Federal da Alemanha e que visa a nuclearização para fins pacíficos. Fêz questão de salientar que o Brasil e tôda a América Latina deverão fazer uma opção clara e decidida, para a utilização pacífica da energia nuclear e afirmou que paralelamente à formação do Mercado Comum Latino-Americano, devem ser dados passos concretos para iniciar um segundo processo de integração regional em tôrno da utilização da energia nuclear. Reafirmou o repúdio ao armamento nuclear, mas salientou não se poder admitir que se criem entraves imediatos ou potenciais à plena utilização, pelos nossos países, da energia nuclear para fins pacíficos".

Para o Itamarati, Punta del Este servirá como teste para que seja sentida a repercussão do discurso de Costa e Silva, junto aos países do Continente.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

37 indicam Célio para secretário-geral da ARENA-GB

A indicação do ex-deputado Célio Borja para a secretaria geral da ARENA carioca foi encaminhada, ontem, ao deputado Flexa Ribeiro, presidente do partido, pelo ex-senador Afonso Arinos, em documento assinado por 37 membros da Comissão Diretora.

O documento será encaminhado ao Tribunal Regional Eleitoral para homologação ainda esta semana, sendo possível que o seu julgamento ocorra juntamente com o recurso da deputada Lígia Lessa Bastos, contrário à posse do sr. Flexa Ribeiro, que se encontra na mão do jurista Edmundo Lins Neto, para relatar, e será submetido a plenário na próxima semana.

A maioria dos deputados das bancadas estadual e federal assinou o documento, dentre êles os senhores Flexa Ribeiro, Rafael de Almeida Magalhães, Veiga Brito, Nina Ribeiro, Mauro Werneck, Salvador Mandim, Caio Furtado, Édson Guimarães, Geraldo Monerat e José Bretas. Com essa tomada de posição, a reunião de ontem na residência do deputado Lopo Coelho, para a pacificação do partido, perdeu o sentido de ser.

A indicação do sr. Célio Borja foi mais uma demonstração de fôrça do grupo do deputado Flexa Ribeiro, que atualmente domina totalmente a ARENA na Guanabara, deixando marginalizado o grupo de ex-pessedistas e ex-udenistas que se contrapõe ao domínio do partido por parte dos que chamam de "lacerdistas".

O grupo do sr. Flexa Ribeiro, depois do episódio da indicação do sr. Célio Borja, sente-se senhor da situação e se dispõe, inclusive, a enfrentar uma eleição caso o TRE assim o determine, mas neste caso fará uma reformulação total do Gabinete Executivo, expurgando de seu seio todos os representantes que lhe são contrários, inclusive a deputada Lígia Lessa Bastos, principal opositora do sr. Flexa Ribeiro.

ESVAZIAMENTO — Por outro lado, o deputado Lopo Coelho, na tarde de ontem, ignorando ainda a existência de documento indicatório do sr. Célio Borja, declarava à imprensa que estava envidando todos os esforços no sentido de evitar o esfacelamento da ARENA, caso persistisse o movimento. Acreditava que a maioria estivesse contrária à indicação e pretendia reunir os grupos em luta para evitar medidas que tornassem o problema irreversível.

Dentre os argumentos citados pelo sr. Lopo Coelho contra a indicação do sr. Célio Borja está a exigência dos estatutos do partido, que estipula a necessidade de pertencer à Comissão Diretora para ser escolhido para o Gabinete Executivo e o ex parlamentar não pertence. A isso, os adeptos da corrente Flexa Ribeiro respondem afirmando não ser obstáculo, pois podem elegê-lo para a Comissão, e em seguida levá-lo para o Gabinete.

SEM CONDIÇÕES — Sôbre a participação da ARENA no movimento pela revisão das Leis de Segurança e de Imprensa, o deputado Lopo Coelho afirmou que seu partido não tem condições para discutir grandes problemas na atualidade, porque no momento "é uma casa fraca que se encontra em dissidência".

Quanto ao seu ponto de vista pessoal, é favorável à revisão das citadas leis, e no que se relaciona à reforma do regimento do Legislativo federal, para ensejar a possibilidade do sr. Pedro Aleixo presidir o Congresso Nacional, mostrou-se contrário.

LISTA TRÍPLICE — Fonte do Palácio Guanabara informava ontem que o conde de Mesquita já está de posse das duas listas tríplices de oficiais do Exército, que encaminhará ao ministro do Exército, para nomear o nôvo secretário de Segurança e comandante da Polícia Militar. Os nomes dos generais Ênio da Cunha Garcia, Aluísio da Silva Rocha e Walstein Teixeira seriam submetidos para substituir o general Dario Coelho, na Segurança, e os dos coronéis Agrício Faria Pimentel, Lanes de Sousa Caminha e Geraldo da Silva Rocha, para o comando da PM, em substituição ao coronel Darci Lázaro, demissionário.

A organização das listas tríplices obedece ao que preceitua a nova Constituição, no tocante à segurança nacional, subordinando a homologação dos nomes para comandante das PMs e secretários de segurança à aprovação pelo comandante do Exército.

OPOSIÇÃO — O deputado Mac Dowell Leite de Castro formulou questão de ordem, anteontem, antes de discutir o projeto do sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, sôbre indicações de diretores para companhias de economia mista, indagando da mesa providências para a definição do que seja oposição no Estado, tendo em vista que o governador não era filiado a nenhuma das duas agremiações partidárias, e ao fato comprovado da existência nas duas legendas de deputados que apóiam o Govêrno.

A questão de ordem envolve matéria de ordem jurídica, pois o conceito de oposição terá que ser definido de maneira clara, podendo surgir desta solução o aparecimento de nôvo bloco parlamentar na Assembléia, modificando todo o esquema político e tático da ARENA.

Por outro lado, o sr. Mac Dowell reclamou de não ter sido designado pelo líder do MDB, Salomão Filho, para fazer parte de qualquer Comissão Técnica da Assembléia, fato que classificou de "caput diminutio" à sua qualidade de parlamentar. O líder assumiu a responsabilidade pela não-indicação, argumentando que o deputado por ser de oposição não merecia sua confiança.

Mais tarde, o deputado José Maria Duarte, do MDB, que faz parte de duas Comissões, além de exercer a vice-liderança do partido, abriu mão de sua vaga na Comissão de Emendas Constitucionais em favor do sr. Mac Dowell.

SANTA CRUZ — Numa série de requerimentos dirigidos ao governador, o deputado Alcísio Calças indaga sôbre providências "adotadas" pelo administrador de Santa Cruz, com relação à existência de currais de porcos no centro daquele subúrbio; a venda de leite a granel; e providências para melhorar o abastecimento de água, serviços médicos etc.

JORGE FRANÇA

Painel

O decreto do sr. Abreu Sodré exonerando, "por conveniência da Administração", o coronel Américo Fontenele da Delegacia do Trânsito de São Paulo será publicado ainda hoje. Ontem, depois de sucessivas reuniões com representantes das classes empresariais e membros da Assembléia Legislativa, que exigiram a imediata demissão do diretor do Trânsito, o "governador" Abreu Sodré acabou por ceder, cientificando o coronel Américo Fontenele que não poderia mais mantê-lo à frente da direção do Trânsito de São Paulo. E fêz a comunicação que esta manhã assinaria o ato demissionário.

—o—

O coronel Américo Fontenele retornou à Guanabara às 20h15m, sendo recebido no aeroporto Santos Dumont por membros de sua família. Em contato com a imprensa, leu declarações que havia prestado à imprensa carioca, quando disse que a Assembléia Legislativa de São Paulo praticou dois atos condenáveis: mantinha como membro da Casa a deputada Conceição Neves e permitiu a união da ARENA com o MDB. E acrescentou: "Não me demitirei em nenhuma hipótese, mas se o "governador" Abreu Sodré quiser dispor de meu cargo, não lhe criarei nenhum obstáculo, pois sou seu amigo pessoal".

—o—

O diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura, professor Saboya Ribeiro, resolveu aproveitar os excedentes da FNA, guiado pelo primeiro edital da Escola, que estabelecia caráter eliminatório apenas para duas das quatro provas de admissão àquela Faculdade. A decisão foi tomada após reunião com o diretor do ensino superior. Os estudantes acreditam que o telefonema de d. Iolanda Costa e Silva ao professor Del Castilho, ainda pela manhã, tenha influído na decisão do diretor da FNA, que estava irredutível e dizia que sua Faculdade "obedeceria os critérios firmados no segundo edital baixado, porque o primeiro existia apenas na imaginação dos excedentes".

—o—

O sr. Nélson Schustof, chefe da equipe do Pôsto do Samdu, de Irajá, afirmou ontem que carecem de fundamento as queixas que são feitas contra aquêle órgão, alegando que a demora no atendimento telefônico e no envio de ambulâncias é devida ao grande número de chamadas para aquêle Pôsto, que com um só telefone e poucas viaturas deixa de atender satisfatòriamente aos associados. Diz mais que o atendimento naquele Pôsto é enorme e que também sendo inúmeros os pedidos de ambulância, às vêzes deixa em falta um paciente que pode locomover-se, para atender um que se encontra em pior situação.

—o—

Pelo voto de minerva o Superior Tribunal Militar mandou arquivar o inquérito que apurou atividades subversivas da chamada "Rêde da Legalidade" através da Rádio Nacional de Brasília, na noite de 31 de março para 1.º de abril de 1964, no qual estavam indiciados os srs. Darci Ribeiro, ex-chefe da Casa Civil do govêrno João Goulart, o Bispo Dom José Nilton, Geraldo Irineu Jofilly, além de outros. O relator do habeas corpus, ministro Alcides Carneiro, disse que o inquérito tinha parecer do promotor e do procurador da Justiça de Brasília, no sentido de ser arquivado por falta de ilícito penal. Disse ainda, que "nestes autos não há provas, então não há o que apurar. O caminho dêste IPM é a poeira dos arquivos". Esta afirmação se baseou no fato de ter o procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, se pronunciado no sentido de que não havia provas contra o Bispo Dom José Nilton, bem assim aos indiciados com direito a fôro privilegiado e mandou que o processo baixasse à Auditoria da Quarta Região Militar para o prosseguimento do processo quanto aos demais.

RUSH

As conclusões da CPI que apura as negociações do grupo "Time-Life" com a Tv-Globo, foram encaminhadas ontem, pelo plenário da Câmara, em Brasília, para a Comissão de Justiça que deverá emitir seu parecer. —— "O detetive-fantasma em ação" e "O magnata do crime", são dois novos lançamentos da Coleção Detetive-Fantasma, editados pela Rio-Gráfica Editôra. —— Desde ontem atracado no pier da Praça Mauá o quebra-gêlo norte-americano "Westwind", cuja tripulação se encontra em viagem de recreação pelo continente. A nave estará, hoje e amanhã aberta à visitação pública, de 14 às 18 horas. —— As relações políticas entre o "governador" Geremias de Matos Fontes e o MDB do Estado do Rio estão estremecidas desde que um deputado oposicionista deixou de ser recebido no Palácio do Ingá.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Verbas para merenda têm má aplicação

WALDYR CARVALHO

Chegaram ao conhecimento dêste repórter, denúncias de graves irregularidades na Campanha Nacional da Alimentação Escolar, do Ministério da Educação. As irregularidades envolveriam: 1 — malversação de dotações orçamentárias; 2 — compra de viaturas e aparelhos de ar refrigerado; 3 — viagens ao exterior, principalmente aos Estados Unidos, com comitivas numerosas; e 4 — viagens pelo País, através de táxis-aéreos. Um esclarecimento: a dotação orçamentária da CNAE para o corrente ano é da ordem de NCr$ 5 mil novos. Sòmente com pessoal a despesa atinge a NCr$ 1 milhão novos.

O sr. Lino de Almeida e Silva, delegado da Agricultura na Guanabara, denunciou, ontem, ao ministro Ivo Arzua, que nada menos de cinco projetos prioritários para o incremento da lavoura, inclusive um específico de reformulação da política agropecuária do Estado, foram abandonados e desprezados pelo govêrno do marechal Castelo Branco.

Do ministro Mourão Filho: — Estou fomentando a transferência do STM para Brasília. Minha visita ao sr. Negrão de Lima foi puramente protocolar. Aliás, faço o que eu quero e nada tenho com a linha dura. No STM está tudo na velha rotina. É só.

Os deputados Mac Dowell, Jamil Haddad, Gilbert Sobrinho, Frota Aguiar e Rubem Cardoso, reuniram-se para uma tomada de posição contra a Mesa da Assembléia Legislativa. Êsses parlamentares foram marginalizados nas comissões técnicas, enquanto outros acumulam posições. Aliás, a Constituição do Estado não permite que o deputado exerça mandato sem fazer parte de comissões técnicas.

A Comissão Especial do Legislativo, encarregada da reforma da Constituição do Estado, encerrará seus trabalhos dia 20, quando a matéria irá a plenário, para discussão e aprovação.

Os parlamentares marginalizados das comissões técnicas do Legislativo, são todos do MDB. Criticam o sr. Salomão Filho, líder do govêrno, e alegam medida de represália ditada pelo sr. Negrão de Lima. Os cinco parlamentares sem comissões estão recebendo subsídios irregularmente.

Posso assegurar que uma comissão de médicos da Guanabara já está elaborando um anteprojeto criando o Instituto de Pesquisas Científicas do Brasil, para enviar ao marechal Costa e Silva. O médico Miranda é o coordenador do importante anteprojeto. A sede será na Guanabara.

O general Gérson de Pina estêve com o ministro Passarinho e apontou várias irregularidades no ex-IAPETC. Entre outras, citou a prática do subôrno, para reajustamento de pensões de aposentados. O fato é grave e o ministro do Trabalho prometeu inquérito.

O deputado Frederico Trotta, relator da Comissão Especial da Reforma da Constituição do Estado, revelou que o Tribunal de Contas do Estado tem função meramente auxiliar do Legislativo, não havendo nenhum dispositivo dentro da atual Constituição Federal, transformando-o em um órgão autônomo, a ponto de vir constituir-se em um 4.º Poder do Estado. Isso, asseverou, não acontecerá. O Artigo 71 da Constituição é claro.

Viajando hoje às 12 horas para um passeio até Salvador, Bahia, o sr. Negrão de Lima. Aproveitará a esticada para a posse do "governador" Luiz Viana Filho. A comissão governamental é constituída de cinco áulicos palacianos e mais um assessor de imprensa.

O SNI solicitou à Mesa da Assembléia Legislativa, cópias taquigráficas dos discursos insultuosos às Fôrças Armadas, pronunciados em plenário, segunda-feira última.

Positivamente, foi estranha e repercutiu mal, a posição tomada pelo líder da ARENA na Assembléia Legislativa, negando-se a apoiar a CPI para investigar a corrupção na polícia do sr. Negrão de Lima, solicitada pelo deputado Mac Dowell. O sr. Carvalho Neto alega que o secretário de Segurança é pessoa da confiança do marechal Costa e Silva.

Existem, em Campo Grande, cêrca de 200 ruas com prioridades para serem asfaltadas. A verba destacada êste ano para o Distrito de Obras local, dá apenas para asfaltar uma rua. Aí está a arrancada 67 do sr. Negrão de Lima.

Soubemos que o sr. Negrão de Lima intimou os secretários a participarem da missa da Revolução, realizada na Igreja da Candelária, justificando sua posição como "de querer dar uma demonstração de fidelidade ao nôvo Govêrno Federal".

O sr. Negrão de Lima nomeou o delegado fiscal, sr. Félix Schmitd, para superintendente da CEPE-1, órgão que era ocupado pelo sr. Carlos Costa, primo do marechal Costa e Silva. A CEPE-1 tem atribuições para criar a chamada Cidade Nova.

O general Teotônio Vasconcelos, já começou a expedir convites para a sua posse, dia 11, na presidência da COBAL.

O ministro João Lira Filho (foto) presidente do Tribunal de Contas, ainda não sabe que está sendo elaborada uma emenda à Constituição do Estado, acabando com a atribuição do TC de negar registros para créditos emanados do Poder Executivo sem ser ouvida primeiramente a Assembléia Legislativa. Está declarada a guerra entre o Tribunal de Contas e o Govêrno.

Hildebrando não pôde na AL explicar morte nos hospitais

Devido a uma manobra de alguns deputados governistas, ajudados pela falta de energia elétrica no prédio da Assembléia Legislativa da Guanabara, o Secretário de Saúde, sr. Hildebrando Marinho, não prestou esclarecimentos ontem, perante a Comissão de Educação e Saúde do Legislativo sôbre as recentes mortes ocorridas em hospitais do Estado.

O deputado Gama Lima, depois de ouvir do sr. Hildebrando Marinho várias críticas à administração Carlos Lacerda, no setor de saúde, quis saber do secretário quais as providências que êste havia tomado em relação aos fatos que culminaram com a morte de um operário no Hospital Getúlio Vargas e uma criança no Hospital Carlos Chagas.

MANOBRA

Diante da pergunta do parlamentar da Oposição, tanto o sr. Hildebrando Marinho como os deputados governistas que estão na Comissão de Educação e Saúde, mostraram-se embaraçados, sendo que o secretário de Saúde chegou a fazer um aceno negativo ao chefe de gabinete do secretário sem Pasta, que estava presente.

Adiantando-se a êste, a deputada Iara Vargas, presidente da comissão, suspendeu os trabalhos alegando a falta de luz no recinto explicando, ainda, que a taquígrafa, bem como os membros da comissão, não poderiam ouvir bem nitidamente as palavras do sr. Hildebrando Marinho sem a transmissão pelos microfones da Assembléia. Apesar da alegação da parlamentar emedebista, várias pessoas presentes à exposição do secretário de Saúde, inclusive jornalistas credenciados no Legislativo, constataram que mesmo sem estarem funcionando os microfones, a palavra do sr. Hildebrando Marinho poderia ser ouvida perfeitamente bem.

A manobra encetada pelos deputados governistas, que compõem a Comissão de Educação e Saúde, surtiu seu efeito, finalmente, quando o deputado Salomão Filho, líder do MDB, justificou a seu modo a suspensão dos trabalhos da comissão. Foi estipulado o prazo de quinze minutos para ser aguardado o retôrno da luz no recinto e como esta não voltasse, os trabalhos foram suspensos em definitivo, retirando-se o sr. Hildebrando Marinho. Cinco minutos após a sua saída a luz voltou.

A deputada Iara Vargas deu ordens à taquígrafa da Assembléia para que não divulgasse as notas referentes à entrevista do secretário de Saúde, pois desejava fazer "algumas correções" antes dos jornalistas tomarem conhecimento das mesmas.

O sr. Hildebrando Marinho compareceu à Assembléia, convocado pela Comissão de Educação e Saúde para falar e prestar esclarecimentos sôbre problemas de sua secretaria relativos aos últimos acontecimentos verificados nos hospitais do Estado, bem como do seu plano de ação para dinamizar a rêde hospitalar do Estado.

CEDAG ainda tateia à procura do vazamento

Pròvàvelmente, já a partir de hoje, as bombas de sucção estarão retirando a água do túnel-canal, na rua Albano, em Jacarepaguá, no primeiro passo da CEDAG para determinar o local do vazamento, que ocasionou rachaduras em diversas residências, com prejuízos acima de NCr$ 80 mil.

Embora a CEDAG afirme que o deficit diário seja apenas de 600 milhões de litros a cidade tôda começa a sentir o racionamento, principalmente em Copacabana, Ipanema e Leblon, onde existem ruas que não recebem água desde o domingo, sem que até agora as autoridades determinem um prazo para a solução do problema.

TRABALHO

Durante o dia de ontem os trabalhos na rua Albano se limitaram ao escoamento de 600 mil litros do poço-visita, que antecede o tampão do túnel-canal onde continuam armazenados, independente do vazamento, cêrca de 15 milhões de litros de água, e que só deverá ficar sêco depois de um trabalho contínuo de pelo menos cinco dias.

A operação seguinte será de colocar operários no túnel-canal a 80 metros do solo que com tochas procurarão o lugar onde foi rompida a tubulação. Entretanto, afirmam as autoridades que não têm certeza de que seja mesmo ali o vazamento e se não fôr comprovado o racionamento será por um período muito mais prolongado.

PRUDÊNCIA

Independente da Zona Sul as demais áreas da Guanabara segundo a CEDAG, "estão merecendo igual atenção com vistas a reduzir as conseqüências negativas do desequilíbrio ocorrido em todo o seu sistema de abastecimento".

"De todo modo — diz o boletim do órgão — a CEDAG recomenda prudência no consumo para facilitar a todos atravessar sem maior privação a fase atual, sobretudo porque o calor força um dispêndio maior de água pela população".

Negrão espera tragédias

O govêrno do Estado acaba de institucionalizar as tragédias na Guanabara, ao autorizar a construção de diversos galpões em terrenos localizados na Rocinha, em Nova Holanda, Higienópolis, Paciência e Vila Vintém, recentemente desapropriados, "para serem utilizados como abrigos de pessoas atingidas por flagelos".

A medida começa a inquietar os favelados que estão nos galinheiros da Fazenda Modêlo porque acreditam que a idéia de Negrão de Lima visa exclusivamente tentar afastar a opinião pública do estado deplorável em que estão vivendo, sem perspectivas de melhorias, e falta de autorização para voltarem aos morros.

GALPÕES

A Secretaria de Serviços Sociais informa que "dentro de 15 dias serão iniciadas as construções de dez galpões de 800 metros quadrados cada um, para funcionar como centros comunitários às populações de favelas e que poderão ser utilizados, em épocas anormais, como abrigos de pessoas atingidas por flagelos".

"Cada galpão — diz a nota do SS — quando não estiver funcionando como abrigo, poderá ser utilizado escola e centro de recreação para as crianças moradoras na comunidade habitacional circunvizinhas às unidades".

GALINHEIROS

Enquanto isso, continuam os dramas na Fazenda Modêlo. Um flagelado que ali está e é egresso do morro da Formiga, em declarações à TRIBUNA disse que a opressão governamental é tão grande que já tem havido até casos de tentativa de espancamento por parte de policiais, a senhoras que reclamam do arroz asêdo que lhes é fornecido às refeições.

Afirmou ainda que teve muita repercussão a notícia de que os moradores em Vila Esperança solicitarão, do presidente Costa e Silva, a interferência junto ao Govêrno Estadual, para acharem uma solução para seus casos.

Plano de Juiz é dialogar com a juventude

O juiz substituto do Juizado de Menores, dr. Alyrio Cavalliere, declarou ontem que "irá aos colégios para dialogar com os jovens", tentando prevenir, ao invés de punir.

O Juizado, inicia, na próxima semana, um nôvo plano de ação, que será desenvolvido visando melhor amparar a juventude e cuidando de restabelecer um serviço de prevenção.

AMPLIAÇÃO

O juiz Alyrio Cavalliere disse que o Juizado vai melhorar e ampliar seu serviço de atendimento aos menores, aumentando inclusive seu quadro de funcionários, descentralizando e desburocratizando sua administração.

As conferências serão iniciadas no dia 12, no Colégio Pedro II, da Zona Norte, com a presença do curador de Menores, Raul de Araújo Jorge e dos comissários Sérgio Cardoso e Gui Machado.

Haverá debates com os estudantes, que deverão sugerir ou criticar normas de ação para o Juizado, debatendo ainda sôbre as proibições vigentes.

O juiz dissertará sôbre entorpecentes, sexo e sôbre a responsabilidade dos menores.

REUNIÃO

O juiz substituto do Juizado, dr. Cavalcante de Gusmão, embora em licença, e o presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, deverão encontrar-se ainda esta semana para discutir uma série de medidas, para melhorar o atendimento no Estado da Guanabara.

O Juizado já vem procurando solucionar alguns problemas da Delegacia de Menores através de um atendimento com o Govêrno estadual. Há quem duvide da possibilidade do Govêrno estadual manter qualquer plano de apoio em defesa do menor.

Glauber concorre em Cannes se Donatelo quiser

O cineasta Glauber Rocha comunicou à imprensa que o sr. Favre Lebret, diretor do Festival de Cannes, insistiu junto ao Itamarati para que seu filme "Terra em Transe", seja reconhecido oficialmente, sem o que não poderá concorrer aos prêmios concedidos pela promoção.

O filme já está inscrito como "hors concours", e a decisão sôbre sua participação oficial depende apenas do embaixador Donatelo Grieco, que deverá responder aos organizadores do festival dentro de 48 horas. Glauber teme que suas divergências com o diplomata poderão prejudicá-lo.

É BOM

Para o cineasta brasileiro, que dirigiu "Deus e o Diabo na Terra do Sol" e "Barravento", dois trabalhos premiados, "Terra em Transe" é um bom filme, "tanto assim que a comissão viu, gostou e fêz o convite, desejando que não participemos apenas 'hors concours', mas concorrendo aos prêmios 'Palma de Ouro' e 'Grande Prêmio da Crítica'".

"Não se trata de discutir sôbre as qualidades técnicas nem políticas da obra", afirmou Glauber, explicando que "agora temos que garantir a presença do Brasil nessa competição internacional, que já enalteceu os cineastas brasileiros, premiando 'O Cangaceiro' e 'O Pagador de Promessas'".

PREJUÍZOS

Prosseguindo, disse Glauber Rocha que o não-reconhecimento pelo Itamarati do filme, trará prejuízos incalculáveis não apenas aos produtores, mas também ao País.

Ao finalizar, o cineasta admitiu que ainda deve confiar no critério de Justiça do Ministério do Exterior e que aguarda com otimismo a decisão do embaixador Grieco.

Comissão de Luz defende favelado de exploração

A exploração no fornecimento de energia elétrica aos favelados, pelos cabineiros que cobravam preços extorsivos, terá fim com a criação, pela Comissão Estadual de Energia, da Comissão de Luz, que será dirigida pelos próprios moradores das favelas.

As Comissões terão a responsabilidade de estabelecer um condomínio de uso da energia distribuída pela concessionária, sendo fiscalizados por um Conselho Fiscal, obrigando-se a depositar tôdas as importâncias recebidas na agência mais próxima do Banco do Estado da Guanabara.

SUCESSO

A iniciativa deu bom resultado e atualmente existem mais de 80 Comissões de Luz atendendo a mais de 311 mil favelados. Estima-se que o movimento anual no setor de energia nas 327 favelas existentes, é da ordem de 2 milhões de cruzeiros novos.

CTC só admite funcionário para tráfego

O Secretário de Serviços Públicos da Guanabara general Milton Gonçalves, afirmou perante a Comissão de Economia, Viação e Obras Sociais, ontem, na Assembléia Legislativa, que a CTC sòmente tem admitido funcionários para o seu serviço de tráfego que compreende desde o motorista até o borracheiro não havendo qualquer nomeação para o serviço administrativo.

Submetendo-se a várias perguntas dos componentes da Comissão de Economia, Viação e Obras Sociais, sob a presidência do deputado Gama Lima, o general Milton Gonçalves disse entre outras coisas que cêrca de 2.300 empregados da emprêsa Rio Light, dos setores encampados pelo Estado, estão prestando seus serviços distribuídos nas diferentes secretarias da Guanabara.

EXPLICAÇÕES

Os deputados da Comissão, na sua maioria governistas, perguntaram também ao Secretário de Serviços Públicos sôbre assuntos relativos ao sistema energético do Estado e sôbre a instalação de telefones da CTC. Auxiliado por membros do seu gabinete e pelo presidente da CTC, o general Milton Gonçalves respondeu a tôdas as perguntas.

Sindicatos & Previdência

Sindicatos preparam manifesto

AYRTON GOMES

As organizações sindicais de cúpula já começam a preparar o documento que será divulgado, por tôdas as confederações nacionais de trabalhadores, a 1.º de Maio, indicando ao presidente Artur da Costa e Silva quais os assuntos prioritários que devam ser atacados pelo nôvo govêrno, na área dos trabalhadores.

Os dirigentes sindicais já têm a minuta do documento conjunto, que será submetido à apreciação das diretorias de tôdas as confederações nacionais de trabalhadores. O memorial apontará as falhas do govêrno anterior no setor da política trabalhista e apresentará sugestões para possibilitar o restabelecimento do poder aquisitivo dos trabalhadores brasileiros.

Entre outras coisas, será reivindicada a revisão da taxa do resíduo inflacionário, para efeito de reajustamento dos salários, da contenção do custo de vida e da recuperação do nosso sistema previdenciário.

Será ainda reivindicado no documento, na segunda parte, naturalmente, o restabelecimento do voto direto para a escolha dos futuros presidentes da República. Se até primeiro de maio o ministro Jarbas Passarinho ainda não tiver revogado a Portaria número 40, os dirigentes sindicais vão pedir, ainda, a extinção do dispositivo daquela Portaria, que exige atestado de ideologia para os candidatos aos pleitos sindicais.

Nos encontros que os dirigentes sindicais das confederações nacionais de trabalhadores realizarem, no decorrer do mês, com o ministro Jarbas Passarinho, os assuntos do documento serão debatidos com o titular do Trabalho.

INSPETORES

O presidente-substituto do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. José Vieira da Silva, assinou portaria constituindo um Grupo de Trabalho para elaborar projeto que defina as novas atribuições dos inspetores de Previdência em face da nova estrutura administrativa introduzida no sistema geral da Previdência, e ao Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, que instituiu os princípios gerais da Reforma Administrativa. O grupo é integrado pelos inspetores de Previdência Roberto Nicolaus Danneman e Vinicius Lustosa Cabral, pela diretora da DITC e pelo diretor da DCO.

A mesma Portaria determina que, até posterior deliberação, os inspetores de Previdência sejam encarregados de cumprir diligências junto à superior Administração do Instituto Nacional de Previdência Social, requisitadas pelo Conselho Diretor do DNPS, podendo ainda incumbir-se de outras tarefas compatíveis com o cargo. O grupo tem o prazo de 30 dias para concluir sua missão.

SALÁRIOS

O delegado regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, convocou os representantes do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social e Orientação Profissional dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro e diretores da Fundação Getúlio Vargas e da Fundação das Pioneiras Sociais, para, no dia 10 próximo, às 15 horas, discutirem a revisão salarial naquelas duas organizações.

A Delegacia Regional do Trabalho já encaminhou ofício ao Departamento Nacional de Salário, solicitando que indique o percentual do reajuste.

OUTRAS

Entrevista, logo mais, do nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira. ★ O presidente do INPS estêve, na tarde de ontem, no Departamento Nacional de Previdência Social, prestando contas das primeiras providências tomadas, nessa fase inicial de gestão. ★ Desempregados do Sindicato dos Bancários e Securitários tiveram seus processos deferidos pela Delegacia Regional do Trabalho, ontem, sôbre auxílio-desemprêgo. ★ O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que existem, hoje, 65 vagas para profissionais qualificados, nas emprêsas do Estado da Guanabara. Os interessados devem procurar a Seção de Colocação do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, levando a carteira profissional e o certificado de reservista. ★ O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, teve um encontro com os dirigentes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais. Assunto debatido: regulamentação profissional dos jornalistas. ★ Será amanhã a posse dos novos diretores do Instituto Nacional de Previdência Social.

Apesar da propalada reação de setores militares o pensamento do ministro Jarbas Passarinho é mesmo de acabar com a exigência do atestado de ideologia para as eleições sindicais

Informe Aeronáutico

Heliter voa com falsificação de matrículas

LUIZ VIEIRA SOUTO

Pela segunda vez abordamos o assunto, agora com fatos novos e na esperança de encontrar, no nôvo ministro da Aeronáutica, o principal interessado em esclarecer tôdas e inúmeras e graves irregularidades, praticadas de longa data, pela Helitec Comércio e Indústria.

A revista "O Cruzeiro", de 14 de janeiro último, publicou, às páginas 80 a 87, uma reportagem na qual é focalizado um helicóptero pilotado por Louis Nohl Jr., de nacionalidade norte-americana, cuja carteira de pilôto de helicóptero está retida e sem atualização.

*

No dia 25 de março último, o mesmo Louis Nohl Jr. realizou um vôo de 3 horas de duração puxando um esqui aquático, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Perguntamos: quem assinou o plano de vôo para o norte-americano voar, quando legalmente não podia fazê-lo? Respondemos: foi Edward Quirino de Lacerda, portador da licença n.º 17 de pilôto para helicóptero, também empregado da Helitec.

*

Caso o ministro da Aeronáutica deseje realmente apurar a irregularidade, dispomos, até, de uma testemunha do fato. Êsses são os fatos novos, cuja comprovação a própria reportagem fotográfica da revista "O Cruzeiro" concretiza.

*

Em junho de 1966, o mesmo Louis Nohl Jr. retirou, altas horas da noite, um helicóptero da Helitec e voou rasante sôbre Copacabana, tendo a seu lado uma patrícia sua. Agravante: ambos estavam embriagados. Retornando a Manguinhos, telefonou pilheriando para um dos mecânicos da Helitec dizendo que haviam roubado um helicóptero. A passagem à baixa altura, em junho de 66, sôbre Copacabana, foi testemunhada por inúmeras pessoas residentes no bairro.

*

Em janeiro do ano em curso, o helicóptero PT-CAX, pilotado pelo tenente-coronel aviador da reserva da FAB Newton Derinquehen, acidentou-se na cidade de Palmas, no Paraná, evento êsse que não foi comunicado à FAB e nem o seu pilôto compareceu para exame médico, conforme determina a nossa legislação vigente.

O helicóptero acidentado foi transportado para o Rio de Janeiro em caminhão chapa branca do Ministério da Agricultura, chegando ao aeródromo de Manguinhos durante a noite, quando não existe fiscalização da DAC.

*

Dias após o acidente do PT-CAX e da sua chegada ao aeródromo de Manguinhos, foi pintada a mesma matrícula em outro helicóptero e enviado para o Paraná. Seu transportador e pilôto foi o aeronauta Aguiar.

*

No mesmo mês, outro helicóptero da Helitec acidentou-se. Desta vez foi o PT-CAV, que caiu em Conceição da Barra, ao norte de Vitória, nas margens do Rio São Mateus, quando era pilotado por Carlos Alberto Ratto, pilôto comercial de helicópteros n.º 6, sendo nessa ocasião utilizado o processo já descrito, ou seja, pintadas novas marcas de matrícula em outro aparelho e enviado ao local, sendo o seu transportador o pilôto João Nascimento.

*

Alguns dêsses fatos já foram denunciados por êste "Informe" na época do govêrno Castelo Branco sem que se conheça, até agora, qualquer resultado das denúncias, tanto assim que as ocorrências irregulares continuam se sucedendo, na hoje famosa Helitec. Esperamos que desta vez o nôvo ministro da Aeronáutica faça alguma coisa.

*

Em Brasília, na semana passada, o ministro Gonçalves de Oliveira foi procurado, no Supremo Tribunal Federal, por um dos membros da Consultoria Jurídica do Ministério da Aeronáutica, devidamente escoltado por um coronel da FAB com o seu indispensável uniforme, que, em poucas palavras, o pressionou para rapido julgamento de um recurso interposto pela Panair do Brasil, do qual é relator o ministro, adiantando-lhe que o Ministério da Aeronáutica, embora não sendo parte no processo, tinha o maior interêsse no seu não provimento.

*

Chave de galão como esta daria, em outros tempos, motivo para rigoroso inquérito. É claro que não admitimos que o atual ministro Márcio de Souza Melo venha a aprovar tal tipo de coação, assim como não admitimos também que o íntegro ministro-relator a ela se submeta.

*

Com espanto para todos, noticiaram os jornais a possível nomeação do sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca, preposto do síndico na falência da Panair, para o alto cargo de diretor-superintendente do Banco do Brasil.

*

As notas, com idêntica redação, distribuídas a todos os jornais por pessoa ligada à VARIG, foram publicadas apenas em dois, um dos quais, o "Jornal do Brasil", já as desmentiu na edição seguinte.

*

É uma velha técnica, atualmente improdutiva. Antigamente era o expediente adotado, com vantagens, por aquêles que se sentiam esquecidos ou então ameaçados.

*

A manobra, hoje em dia, quando desmascarada, traz logo uma séria suspeita sôbre o "promovido". Algo de sério estará ocorrendo com o preposto Alberto Vitor de Magalhães Fonseca (aquêle mesmo que foi da COFAP e da AABB). Aguardemos os fatos. Veremos que refinado diretor-superintendente perdeu o Banco do Brasil.

SUPERSÔNICAS

Atenção pessoal da Panair: o Gás Light agora sob nova direção é o ponto de encontro semanal do pessoal da Panair. Tôdas as quintas-feiras, no fim da tarde, lá se encontram para um bate-papo os velhos companheiros da Panair, que aproveitam a ocasião para saberem as últimas. ★ Gente de aviação jantando no sempre bom e barato "Le Relais": Oswaldo Lengruber, da KLM; dr. Alberto Flores (duas vêzes por semana, pelo menos); comandantes DC-8 Roque, Lourenço e Horacy; João Ziegler, comandante de Caravelle da Cruzeiro; Haroldo Tavares, agora voando na TAP e de passagem pelo Brasil; Ronaldo S. Olive, agora na "Revista Visão", como sempre escrevendo sôbre aviação. E por falar em Ronaldo S. Olive, vocês certamente não sabiam que é êle o correspondente no Brasil do "Jane's All The World's Aircraft" e das revistas inglêsas "Flight" e "Flying Review". Além disso, é o redator da "Brazilian Aviation Letter", cujos assinantes estão espalhados em tôda a parte do mundo, inclusive na URSS. Como se observa, o homem está em tôdas. ★ Alitália está promovendo a Gincana Flexa Alada, restrita a jornalistas, agentes de viagem e a membros das emprêsas aerotransportadoras. Primeiro prêmio: uma máquina de escrever portátil Olivetti. Será no dia 15 de abril às 14 horas. ★ O FAA e a fábrica Douglas chegaram ao local do acidente do DC-8 da VARIG na Monróvia na frente do pessoal da própria companhia e por isso recolheram e enviaram para os Estados Unidos o Flight Recorder intacto da aeronave: muito contra os desejos da VARIG. Isto só, serve, como uma garantia, de que mais cedo ou mais tarde o acidente será inteiramente esclarecido. ★ Ainda sôbre o acidente: os técnicos da FAA apuraram pelo ângulo de descida que a aeronave descia a 1.200 pés por minuto e que o primeiro ponto de impacto com o solo foi com a roda da bequilha. ★ As encomendas do Concorde atingiram 70 unidades com a decisão da Lufthansa de solicitar opção para três aparelhos. A Lufthansa informou que a sua decisão de encomendar o Concorde havia sido influenciada pelo fato de que o SST americano não deverá entrar em serviço antes de 1976. ★ Um prêmio de 30 mil dólares espera pelo homem que fizer o primeiro vôo bem sucedido utilizando apenas a fôrça física. Deverá prefazer um vôo contínuo em circuito em forma de oito com os pontos de retôrno a não menos de 800 metros entre si. Altitude mínima: 3 metros. Quem se habilita? ★ O brig. Henrique de Amaral Pena, agora trabalhando na Eletrobrás, foi vítima do racionamento de energia quando descia de uma escada por instrumentos durante o racionamento. Caiu e quebrou o braço. ★ Por hoje é só e até à próxima quinta-feira com nôvo Informe. Em tempo: o engenheiro aeronáutico Valêncio de Barros Neto acaba de embarcar para os Estados Unidos a fim de concretizar a compra de helicópteros Bell para a firma recém-fundada Helicop. Pretende fazer trabalhos dos mais diversos, principalmente para a Petrobrás.

URSS não revê Carta da ONU para debilitar o Conselho de Segurança

MOSCOU —

A URSS fêz saber, através de um memorando, que uma revisão da Carta da ONU que tenha como objetivo o debilitamento dos podêres do Conselho de Segurança a obrigará a reconsiderar sua atitude frente à ONU.

O memorando datado de 16 de março tem por título "A propósito das operações da ONU tendentes a salvaguardar a paz e a segurança internacionais" e foi dirigido por Fedorenko, representante da URSS na ONU, aos presidentes do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral.

O memorando

"O govêrno soviético — declara o memorando publicado pelo "Izvestia" — acha indispensável ressaltar novamente que tôda iniciativa de modificar as disposições da Carta relativas à utilização da Fôrça Armada em nome da ONU ou as condições de financiamento de tais operações encontrará uma reação negativa por parte da URSS".

"A URSS — prossegue o documento — não pode permanecer passiva diante de uma manobra que daria a algumas potências ocidentais a possibilidade de impor à Assembléia Geral decisões prejudiciais aos interêsses dos Estados Membros".

"No caso em que os Estados Membros tomem êste caminho, se criaria uma situação durante a qual a União Soviética se veria obrigada a reconsiderar sua atitude frente às Nações Unidos".

Em seu conjunto, o memorando é uma longa defesa da Carta da ONU contra tôda tentativa de revisão assim como do Conselho de Segurança contra a transferência de uma parte dos seus podêres à Assembléia Geral e do direito de veto.

"O direito de veto em mãos da URSS — diz o texto — é uma poderosa garantia para os pequenos Estados de que sua integridade e sua soberania serão protegidos". Dando a entender que a ausência de um direito de veto levaria indiretamente a colocar as fôrças da ONU a serviço dos interêsses das "Fôrças Imperialistas", o memorando afirma: "Não pode haver outra maneira de utilizar as Fôrças Armadas da ONU senão de acôrdo com os princípios da Carta e segundo os objetivos das Nações Unidas".

King critica a política Johnson para o Vietnã

NOVA YORK e SEUL — Uma violenta crítica contra a política norte-americana no Vietnã foi formulada pelo pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da paz, em um discurso que pronunciou ante uma organização pacifista.

King convidou aos ministros de culto sujeitos à convocação militar a renunciar à sua prerrogativa de exceção do serviço de que gozam, para somar-se ao grupo de objetos de consciência e negarem-se, segundo êle, a responder o chamado para engajamento nas fileiras do Exército.

Em seu discurso, que durou uma hora, o pastor King esforçou-se em demonstrar que a política dos Estados Unidos no Vietnã constitui uma ingerência nos assuntos de um estado estrangeiro e afirmou que o govêrno norte-americano "é atualmente a maior fonte de violência do mundo".

Morte Espiritual

O pastor negro voltou a desenvolver o programa de paz no Vietnã em cinco pontos que traçaria em uma entrevista à imprensa.

Em seguida, afirmou que uma nação como os Estados Unidos que continua gastando cada vez mais dinheiro em assuntos militares do que no progresso social "aproxima-se de sua morte espiritual".

Já pela manhã denunciara o pêso que para os militares negros constitui a guerra vietnamita, ao afirmar que "duas vêzes mais negros do que brancos estão comprometidos nos combates"

Em seu discurso, o pastor King convidou não sòmente aos negros mas também "aos brancos de boa-vontade" a boicotar a guerra do Vietnã, mediante uma declaração em massa de objeções de consciência e efetuar uma campanha para "despertar a consciência do País".

Maior esfôrço

A Tailândia e a Coréia do Sul decidiram continuar e intensificar seus esforços militares e não-militares no Vietnã, "até que os comunistas compreendam que a agressão não os conduzirá a nada".

Os dois países expressaram esta resolução em um comunicado conjunto publicado em Seul ao fim da visita oficial de quatro dias do primeiro-ministro tailandês, Thanon Kittikachorn.

O primeiro-ministro tailandês e seu colega sul-coreano, Chung Il Kwon, afirmam que a situação militar no Vietnã melhorou, assegurando, por outro lado, que estão dispostos a continuar à busca da paz. Ambos os estadistas precisam depois que o govêrno sul-vietnamita deverá participar plenamente de qualquer negociação que tenha por objetivo dar uma solução ao conflito e pedem em conclusão que as nações aliadas que participam da guerra tenham o direito e a responsabilidade de tomar parte em uma eventual solução do conflito.

ONU não consegue solução para a crise no Iémen

ADEN — Ao cabo de três dias de conferências permanentes, a missão da ONU presidida por Manuel Perez Guerrero, da Venezuela, ainda não conseguiu estabelecer seu plano de ação para solucionar o problema dêste protetorado britânico que deve obter a independência em 1968.

Aden é, desde o último domingo, uma cidade morta, paralisada por uma greve geral que prosseguirá pelo menos até o fim da semana. Tôdas as lojas estão fechadas e um sol abrasador castiga as ruas cheias de marcas dos recentes motins.

O porta-voz da missão da ONU, Dik Lemkhul, da Noruega, declarou que a missão tripartite, que conferencia sem descanso com as personalidades locais no hotel fortificado "Sea View", não tinha nenhum projeto preciso para o dia.

Alguns observadores atribuem a aparente indecisão da missão às divergências que separam os seus três membros. Referidos observadores classificam Manuel Perez Guerrero de anglófilo, Mussa elo Keita, do Mali, de violentamente antibritânico, e a Abdul Satar Shalzi, do Afaganistão, de neutro.

Tropas de La Paz iniciam ofensiva contra guerrilhas

LA PAZ E CIDADE DO MÉXICO — As tropas bolivianas iniciaram sua ofensiva contra o reduto guerrilheiro de Nancahuazu e chegaram até o rio dêste nome, segundo anunciou o chefe do Estado-Maior, coronel Juan José Torres.

O enviado especial do jornal "Presencia", em Camiri, sede do comando de operações antiguerrilhas, ratificou a informação.

O ataque, precedido de fogo de artilharia e bombardeio aéreo, foi lançado com fôrças de terra e pára-quedistas.

O coronel Marcos Vazquez informou que esta é a primeira fase das operações que se realizam segundo o plano previsto e que os guerrilheiros fogem atualmente da região, de forma desordenada.

Foi detido um suspeito nas operações realizadas ontem.

Segundo "Presencia", o detido informou às autoridades que os guerrilheiros sofreram inúmeras baixas por causa dos ataques aéreos dos reservistas da categoria de 1966, especializados em primeiros socorros e que foram convocados ao quartel-general com urgência.

As fôrças governamentais não sofreram baixas.

"GUERRILHAS" POR FÔRÇA

As recentes atividades de guerrilhas na Bolívia é manôbra tendente a justificar a criação de uma Fôrça Interamericana de Defesa, declarou a "Frente Internacional de Direitos Humanos", com sede no México.

Essa frente, em um comunicado, afirma que "falsos comunistas foram lançados às guerrilhas na Bolívia para dar a impressão de que o perigo dos [illegible] criar [illegible] cana".

O comunicado, assinado por Benjamin Laureano Luna, presidente da mencionada Frente, julga suspeito o fato de que "as ações de guerrilhas começaram depois da visita, à Bolívia, de Earl Warren, presidente da Côrte Suprema de Justiça dos Estados Unidos, e de Lincoln Gordon".

O Partido Comunista Boliviano, acrescenta a referida Frente, é bastante reduzido e está, por outra parte, dividido, pelo que não pode ser responsável pelas ações relatadas pelas informações procedentes da Bolívia, "ações que, ademais, nenhum jornalista comprovou, eis que o acesso às zonas onde se desenrolam os combates está vedado à imprensa".

A Frente convida, finalmente, os países democráticos do Continente a se oporem a tôda tentativa de criar uma Fôrça Interamericana Militar.

China de Mao continua ataque a Liu Shao-Chi

FP e TRIBUNA

PEQUIM E HONG-KONG — Pelo quinto dia consecutivo prosseguiram no centro de Pequim as manifestações contra o presidente da República, Liu Shao-Chi.

Grupos de guardas vermelhos e de estudantes que se dirigiam ao monumento dos heróis, por motivo do dia de homenagem aos mortos [illegible] com sarcasmo [illegible] "assistir ao entêrro de Liu Shao Chi".

A imprensa, por sua parte, continuou sua campanha contra o chefe de Estado chinês, mediante entrevistas de guardas vermelhos, trabalhadores e militares, que coincidem todos em censurar a Liu Shao Chi por "seguir a via capitalista".

Cartazes nos muros das ruas de Cantão pedem a execução do presidente Liu Shao-Chi e de seus principais partidários, anunciou o jornal "The Star", de Hong-Kong.

Citando como fonte passageiros chegados da referida cidade, o mesmo diário acrescenta que os cartazes colocados pelos guardas vermelhos sustentam que a execução de Liu Shao-Chi seria a culminação da revolução cultural.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

NOVA ORLEANS —

Clay Shaw, acusado de participação no complô para assassinar o presidente Kennedy, apresentou-se à convocação do Tribunal de Nova Orleans e declarou-se inocente das acusações contra êle formuladas. Sorridente, com um cigarro entre os lábios, Shaw compareceu perante o juiz Edward Haggerty, do Tribunal Criminal do Estado da Luisiana, acompanhado de seus advogados. O ato, pura formalidade, durou apenas alguns minutos. Shaw tem 54 anos e foi prêso no dia primeiro de março por ordem do promotor Jim Garrisson que o acusou de participação, em setembro de 1963, de uma reunião com Lee Harvey Oswald, suposto assassino único do presidente Kennedy, e David Ferrie, ex-pilôto, morto em fevereiro último em circunstâncias misteriosas.

NICÓSIA —

Os helicópteros das Fôrças das Nações Unidas e os aparelhos britânicos que voem sôbre as instalações militares da Guarda Nacional Cipriota serão derrubados, declarou o general Grivas, comandante-chefe das fôrças cipriotas-gregas. O gen. Grivas fêz esta declaração em um protesto que enviou ao comando das fôrças da ONU em Chipre, pelo recente vôo de aparelhos da referida procedência sôbre zonas militares cipriotas na região Famagusta.

NOVA DELHI —

Membros da Oposição leram no Parlamento hindú uma carta de Svetlana Stalin, na qual afirmava ter solicitado a autorização de permanência na Índia, pedido êste que foi negado pelo govêrno por causa da oposição da URSS. A leitura provocou violento debate. A Carta, segundo a Oposição, destrói a afirmação do govêrno da Índia, que até agora assegurou que a filha de Stalin nunca tinha feito tal solicitação. No final do debate, Moahmmed Chagla, ministro de Relações Exteriores, assegurou perante o Parlamento que se Svetlana Stalin desejasse residir, de forma permanente, na Índia, o govêrno responderia favoràvelmente a seu pedido.

CAMBERRA —

A Austrália pediu ao govêrno britânico que lhe comunique todos os pormenores sôbre a contaminação do mar, após o naufrágio do petroleiro "Torrey Canyon". Êste problema preocupa profundamente a Austrália, onde uma catástrofe semelhante seria ainda mais difícil de dominar do que na Grã-Bretanha. Tal foi a informação dada ao Parlamento australiano por John Mcewen, primeiro-ministro interno, que aduziu que a Austrália tinha a intenção de solicitar que todos os navios petroleiros sejam submetidos a um contrôle internacional e que êsse problema será pròximamente apresentado em Genebra, para onde deverá dirigir-se na semana vindoura, para uma Reunião Internacional Sôbre o Comércio.

MANILHA —

O Ministério de Relações Exteriores das Filipinas rechaçou, por "motivos de Segurança", o pedido de 17 jornalistas e cientistas soviéticos que desejavam fazer uma visita turística ao país, soube-se de boa fonte. A decisão, que deve ser ratificada pelo presidente Ferdinando Marcos, apóia-se em um informe dos Serviços de Contra-Espionagem Governamentais, que descobriram antecedentes suspeitos em alguns dos eventuais visitantes. Êstes, que pensavam chegar a Manilha no dia 9 de abril para uma visita de seis dias, visitaram já Singapura e Kuala Lumpur. Ao que parece, nenhuma outra razão senão "a segurança pública" foi invocada para rechaçar os vistos dêstes viajantes soviéticos. As Filipinas todavia, há 21 anos não autorizam a entrada em seu território de cidadãos dos países comunistas.

Pecuaristas pedem hoje nôvo aumento no preço do leite

O aumento de cinco centavos no preço do litro de leite, será pleiteado amanhã pelos pecuaristas à SUNAB, segundo informou, ontem, a Confederação Nacional das Cooperativas de Laticínios e Leite.

Acrescentou que a reivindicação do nôvo aumento será feita pelos produtores do campo, sob a alegação de que a majoração de 6 centavos concedida o mês passado, beneficiou, apenas, as emprêsas de pasteurização e distribuição.

SIGLAS

O sr. Enaldo Cravo Peixoto manteve, ontem seu primeiro contato com a Imprensa, na qualidade de superintendente da SUNAB, quando afirmou que "o problema do abastecimento de açúcar no Estado da Guanabara está resolvido". Frisou que o próprio povo é o responsável pela inexistência do produto no estabelecimentos comerciais por estar fazendo estoque.

Revelou que estava consciente das dificuldades do nôvo cargo, porque "estou bem a par do rabo de foguete que o marechal Costa e Silva pegou, com os aumentos do dólar, da gasolina, do trigo e, conseqüentemente, um aumento geral no custo de vida, ocorrido bem em cima de seu govêrno".

Disse, ainda, que "o principal objetivo da atual administração da SUNAB, é acabar com a orgia de siglas existentes, como CADEP, CONEP, COBAL, CIBRAZEM, GREMOS e outras, e integrar tôdas numa só, que se chamará Emprêsa Brasileira de Abastecimento".

PLANEJAMENTO

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, afirmou ontem, que dentro de 30 dias estará pronto todo o levantamento necessário à reformulação do Ministério que fixará a nova política agrícola a ser seguida.

Anunciou que no próximo domingo viajará com o marechal Costa e Silva para a cidade de Londrina, onde apresentará um estudo sôbre a diversificação da agricultura naquele Estado, a fim de diminuir a produção do café paranaense.

NOMEAÇÃO

O presidente Costa e Silva nomeou, ontem, o senhor José Eugênio Branco Lefevre, para o cargo de diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção, por solicitação direta do sr. Delfim Neto, ministro da Fazenda.

Extinção do CNE explicada em carta-renúncia

O sr. Fernando Gasparian, membro do Conselho Nacional de Economia, órgão extinto pela nova Constituição, foi o único dos conselheiros que permaneceu sem função ao pedir, em caráter irrevogável, ao presidente Costa e Silva, demissão do cargo que exerce. A demissão foi concedida ontem.

Como se sabe, o então govêrno Castelo Branco, ao liquidar de vez com o Conselho Nacional de Economia, deixou sem funções os conselheiros, e como alguns dêles tinham mandatos, ficaram em disponibilidade remunerada, até o fim do mandato.

Não concordando em ganhar o seu salário sem trabalhar, o conselheiro Gasparian resolveu se afastar definitivamente do CNE. Antes, enviou carta ao chefe da Nação, por intermédio do seu chefe da Casa Civil, ministro Rondon Pacheco esclarecendo os motivos da renúncia e denunciando o porquê da extinção do órgão.

Entre outras coisas, disse o sr. Fernando Gasparian na carta, que o Conselho Nacional de Economia foi extinto devido às severas críticas que fêz à política econômico-financeira do ex-ministro Roberto Campos, que conduzia o País à estagnação. Esclarecendo, então, que o PAEG era um programa astucioso, mas as suas metas, excepcionada a que se refere à exportação, falharam redondamente.

Feijão mexicano é problema

Afirmando que o general Castro Tôrres, presidente da COBAL, está irritado com as acusações que vem recebendo sôbre o feijão mexicano, porque acredita que elas têm fundamento, mas não sabe como se livrar do produto, o sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros, disse à TRIBUNA que "o Govêrno Federal precisa ficar sabendo de tôdas estas irregularidades".

O sr. Carlos Sampaio voltou a dizer que o feijão mexicano, colocado à venda agora pela metade do preço anterior, "é uma bomba que ninguém quer. O próprio entregador afirma aos poucos comerciantes que o estão comprando, que não se responsabiliza pela mercadoria, deixando que êstes escolham as sacas que desejam levar".

ROCHEDO

Mais adiante, o presidente do Sindicato dos Varejistas de Gêneros da Guanabara declarou que o feijão do México, de côr, ainda é mais ou menos, mas "duro que nem rochedo", enquanto que o prêto já começa a demonstrar sinais de que está sendo consumido pelos bichos.

"Entendo, perfeitamente, a irritação do presidente da COBAL contra a minha pessoa, pois tenho denunciado, apenas, aquilo que é verdade e que êle jamais poderá contestar nas [illegible] esclarecimento, ao presidente Costa e Silva sôbre a escandalosa e exagerada importação dêste feijão que ninguém quer".

O sr. Carlos Sampaio acentuou que centenas de comerciantes têm comparecido à sede do seu sindicato, para protestos e queixas contra a deliberação da COBAL, em querer forçar a venda do feijão mexicano, juntamente com o arroz.

"Infelizmente êsses comerciantes não deixam qualquer declaração por escrito, temendo represálias por parte da COBAL, mas nas conversas "ao pé do ouvido" êles são induzidos pelos vendedores daquele órgão para que ao comprarem o arroz levem, pelo menos, vinte por cento do feijão mexicano. É verdade que êles não são obrigados, mas nas entrelinhas, os vendedores deixam transparecer que "seria melhor que fizessem aquilo que estavam pedindo".

Sôbre a medida do presidente Costa e Silva, transferindo para o Ministério da Agricultura as atribuições da COFAP, disse o sr. Carlos Sampaio que ela é digna de aplausos e "bastante boa".

FÁBIO, CIDADÃO BETINENSE

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — O sr. Fábio de Araújo Motta, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e diretor Regional do SESI, recebeu da Câmara Municipal de Betim o título de "Cidadão Honorário", em reconhecimento pela construção do Clube do Trabalhador "Francisco Netto Motta", obra de grande porte, construída nas imediações de Belo Horizonte. A cerimônia se verificou em sessão solene da Câmara Municipal, tendo o prefeito de Betim, sr. Álvaro Sales Barbosa, se referido às qualidades de administrador do dirigente do SESI de Minas. O homenageado agradeceu dizendo que a construção do Clube era a aplicação correta do dinheiro arrecadado da indústria e que se não fôsse o CGT, o Clube já tinha sido construído há mais tempo.

Flôres contra os "coveiros" das estradas de ferro

Foi empossado, ontem, na Superintendência da Estrada de Ferro Leopoldina, o engenheiro Paulo Flôres de Aguiar, antigo funcionário da Rêde, tendo comparecido ao ato o general Antônio Adolfo Manta, presidente da autarquia, que ressaltou a importância da escolha para o mais alto cargo daquela ferrovia de um antigo engenheiro do seu quadro funcional.

Em seu discurso de posse, o nôvo superintendente disse da importância que a ligação ferroviária Capitão Martins—Ipatinga, representará na recuperação econômica da ferrovia, possibilitando o transporte de um milhão de toneladas de ferro produzido pela USIMINAS.

Dirigiu-se aos funcionários da Rêde, pedindo ajuda para combater os "coveiros" das estradas de ferro que preferem, por comodismo, preconizar a eliminação de quase quinhentos quilômetros de linha, ao invés de construir 74 quilômetros.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Tecnocratas deixaram em vigor obstáculo do desenvolvimento

Se é verdade que êste govêrno tem a intenção prioritária de retomar o desenvolvimento, deve olhar, também, prioritàriamente para o Plano Nacional de Habitação. Estamos certos — como aliás qualquer pessoa de senso comum — que a aplicação dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço no Plano Habitacional é o que mais fàcilmente poderá se transformar no elemento-chave da retomada acelerada do desenvolvimento. "Quand le batiment va tout va", dizem os franceses, considerados os melhores planejadores do mundo. E nós mesmos no Brasil temos o nosso exemplo, quando os financiamentos concedidos pelos Institutos, a partir do Estado Nôvo, se tornaram origem da fase mais acelerada do desenvolvimento econômico do País.

O Plano Nacional de Habitação em seus aspectos substanciais é excelente: e sem dúvida foi tecnicamente competente na forma de captar recursos. Até aí tudo bem. Já quando se chega à regulamentação, ao detalhe, as coisas começam a piorar pois a tecnocracia começa a se chocar com a prática.

A instrução do Banco Nacional de Habitação que "estrutura o mercado de hipotecas e estabelece condições de compra", pode até ser muito brilhante do ponto de vista jurídico; mas não é evidentemente, um instrumento que favoreça e estimule a entrada no negócio de fazer casas para o Plano Nacional de Habitação.

Pois é preciso que ninguém se iluda, mais uma vez, de que os empresários vão se dedicar a fazer casas, porque estão preocupados com o deficit habitacional; o que os fará participar da diminuição dêsse deficit será ainda e sempre a vontade de ganhar dinheiro. A Avenida Rio Branco foi construída duas vêzes em 50 anos e a Avenida Atlântica se transformou no maior bloco de cimento armado do mundo, [illegible] foram [illegible] facilidades para ganhar dinheiro.

A instrução tecnocrática do BNH é mais uma dificuldade no caminho dos empresários, para impedir sua entrada no negócio imobiliário e da construção civil a menos que ela seja intencionalmente preparada para criar uma nova forma de atividade (os Escritórios de Preparar Projetos para o BNH) a instrução merece ser totalmente reformulada.

Porque se ela foi formulada com boa intenção, o alvo não foi e nem será evidentemente atingido: pois querem, através dela acabar muito cedo no Brasil com a fase aventureira do desenvolvimento, que foi, aliás bem longa nos Estados Unidos. Ainda temos necessidade de muita aventura sadia e de muitos sadios aventureiros neste País se quisermos vê-lo progredir. Porque com burocratas "bolhas" meu respeitado presidente Costa e Silva, tudo que V. Exa. obterá será apenas os mais perfeitos as mais técnicas e as mais científicas explicações sôbre os motivos, porque NADA foi feito.

II - O NEGÓCIO

Outro grande negócio da "belle epoque" de Campos

Concessionárias Hanna navios da Polônia, a primeira subida do dólar, a segunda subida do dólar são os acontecimentos na área dos bons negócios que o público sabe logo porque estão na cara porque as coisas por serem muito grandes e carregarem forte "appeal" emocional vêm logo para as manchetes dos jornais.

Mas já vimos anteontem ou o próprio negócio da subida do dólar comportou subdivisões como a dos cheques sem fundo e a dos teriados bancários. Mas e os negócios que por não possuírem maior atrativo publicitário ficam escondidos do grande público? Quantos foram êles? teriam sido centenas? Ou milhares? Não podemos ainda precisar com perfeição mas sem dúvida foram suficientes para que seus beneficiários possam novamente colocar a Suíça d'antes do risco de uma inflação em virtude do excesso do afluxo de dinheiro roubado no estrangeiro, aos discretíssimos bancos do País.

Hoje vamos relatar um negócio muito parecido com aquele feito nos tempos do govêrno Dutra, quando se forçou uma alta dos bônus de guerra, nos tempos em que o sr. Gastão Vidigal era ministro da Fazenda do "condestável do Estado Nôvo". Os bônus que estavam desmoralizadíssimos foram adquiridos a preço vil e a seguir, com a alta determinada pelas medidas do ministro [illegible] bom [illegible] direito de [illegible] se beneficiou [illegible] manobra pois para isso existem a Lei de Imprensa e a de Segurança.

O negócio de hoje é o seguinte: (aliás de hoje não de ontem porque foi realizado num govêrno que já terminou) através de um decreto-lei o de número 263, êste grande e esclarecido patriota e além disso profundo conhecedor dos segrêdos comerciais que foi o senhor Castelo Branco determinou que a Caixa de Amortização resgatasse os títulos da dívida pública *pelo seu valor integral ou residual.*

Êsses títulos da dívida pública que estavam desmoralizadíssimos se achavam cotados na Bôlsa apenas 600 cruzeiros velhos: autorizando o govêrno seu resgate pelo valor integral ou residual acontecerá apenas o seguinte: os emitidos em 1957 receberão 850 cruzeiros. Os emitidos em 1956 800 cruzeiros com lucros de 15 a 20% em apenas 2 meses e os da emissão [illegible] até 1.000 cruzeiros. [illegible] taxa do dólar ia ser aumentada. Mas evidentemente não se tratava de nenhum dos membros do govêrno antigo de nenhuma pessoa ligada aos autores do decreto. Mesmo porque se fizéssemos uma afirmação dessas seríamos enquadrados na Lei de Imprensa (que para isso ela existe) e nós respeitamos muito as leis de imprensa.

Aí está o negócio do dia. Em 3 dias de coluna relatamos 3 negócios realizados durante o govêrno passado proporcionados por medidas tomadas pelas autoridades financeiras. Deduzam daí o que quiserem: quanto a nós apenas contaremos outros e novos negócios.

III - NOTÍCIAS

1) Feijão mexicano também apodrece

A TRIBUNA já fêz reportagens anteriores sôbre o feijão adquirido pela Cobal e que envelheceu, apodreceu antes que fôsse entregue ao público servindo agora para alimentar porcos. Mas o que acontece é muito pior ainda: o feijão mexicano, importado recentemente, já está igualmente se deteriorando e caminha para o mesmo fim do outro. Há também milhares de toneladas de leite em pó deterioradas, sem qualquer utilização.

E o sorgo importado do México, por preço mais caro que o milho que exportamos, breve apodrecerá também pois ninguém o está comprando, uma vez que não há o hábito de sua utilização no Brasil. Em qualquer país civilizado do mundo os responsáveis por êstes verdadeiros crimes estariam ou fuzilados ou curtindo 30 anos de cadeia. No Brasil irão gozar o produto de sua safadeza que — é bom lembrar — foi totalmente aplaudida pela cúpula do govêrno passado que se dizia honesto e austero. Será que vão agora tomar alguma providência contra isso. Deus meu?

2) Acabou o dinheiro no Estado do Rio

Outra demonstração dos tempos irresponsáveis que atravessamos: a Coderj — Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, órgão do govêrno fluminense aprovou e contratou o financiamento de vários projetos de ampliação de indústrias. Baseado neste financiamento as indústrias iniciaram as obras respectivas; já agora a Coderj informa que não tem mais dinheiro e paralisa tudo. Em que situação ficam êsses industriais?

3) Recado a Enaldo Cravo Peixoto

Meu velho amigo Enaldo Cravo Peixoto: você já deve estar informado de que a SUNAB e a COBAL são dois ninhos de rato como atestam os casos aqui relatados do feijão do leite em pó, do milho do sorgo etc. Entretanto há gente direita por lá. Exemplo, êsse Paulo Garcia de Miranda que chefia a SEDIT a seção encarregada de distribuir as cotas de resíduos de trigo, parece um dêsses, pois adota critérios exclusivamente técnicos. Se tudo fôsse assim por lá era bom: mas infelizmente há coisas mais podres que o próprio feijão.

4) Sizeno prestigia Baere

O general Sizeno Sarmento comandante do II Exército prestigiou com sua presença a posse do coronel Valter Baere de Araújo, na diretoria de comercialização do Instituto Brasileiro de Café. Tomem pois nota os interessados: Baere está fortíssimo.

5) FNM protestada

A mudança da diretoria da Fábrica Nacional de Motores foi insuficiente para pelo menos aliviar sua situação de momento. Na última semana a emprêsa estatal teve 15 títulos protestados totalizando cêrca de 14 milhões de cruzeiros. Qualquer dêsses credores está portanto em condições de solicitar a falência da FNM uma vez que se trata de uma sociedade anônima. Conseqüência ainda do govêrno de austeridade e de recuperação, pois (não se esqueçam) a FNM pertence ao Estado.

6) Sodré preocupado com a desnacionalização

O sr Roberto Abreu Sodré, homem da área do "Estadão" era até pouco tempo dos que não acreditavam em desnacionalização. Caiu agora na realidade. Sodré declarou a amigos que está preocupadíssimo com o processo de desnacionalização pois "nossas emprêsas não têm capital de giro e são obrigadas a recorrer ao capital externo e com isso ou se precipitam numa crise financeira ou se entregam ao capital estrangeiro". Ainda bem que o sr. Abreu Sodré tomou consciência do problema.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

Os motéis e o Hotel de Aparecida

Muito vendidos no meio de pessoas de pequenas posses, os motéis continuam a oferecer suas cotas da forma pouco ética e através de promessas que não podem cumprir. Um dêles, o "Motéis Cruzeiro do Sul" já está com uma ação executiva em curso e com dois títulos apontados.

Mas o importante é que êsses motéis embora aparentem a propriedade dos imóveis onde se encontram os hotéis, na realidade *não são seus proprietários*. Na maior parte dos casos (e aí se inclui também o "Motel de Minas Gerais") são simples arrendatários por um período fixo determinado.

Apesar disso continuam a oferecer ao público títulos referentes a todos êsses hotéis, garantindo férias POR TÔDA A VIDA quando na verdade não são proprietários. Ao se esgotarem os prazos de arrendamento os títulos poderão ficar valendo zero.

Foi também lançado agora com grande publicidade um hotel pelo sistema de cotas em Aparecida; *trata-se de obra a ser feita ainda.*

A construção é de "Brandão Magalhães" e os anúncios informam que os incorporadores são diretores da firma "Brandão Magalhães". Essa emprêsa atravessou algumas dificuldades tendo tido títulos apontados.

Há uma obra sua em Teresópolis anunciada com muito estrépito e que se encontra parada desde há vários anos com a estrutura apodrecendo. O conceito da firma naquela cidade por êsse fato não é dos melhores.

Vamos investigar melhor o caso do hotel de Aparecida onde até a religião está servindo como ponto de vendas.

Artes visuais

Aloysio Zaluar — Jacob Klintowitz

O cinema, para Gérson Tavares, é uma descoberta de um nôvo mundo e novas perspectivas nos seus horizontes

DEPOIMENTO

O cineasta Gérson Tavares conta amor e desamor

— Gérson, em que consiste exatamente a sua atividade?

— Mais simplesmente: "trabalho em cinema". Isso está mais de acôrdo com a realidade brasileira, pois tem o sentido de trabalhar numa "pedreira". "Cineasta", "realizador", "diretor", são palavras bonitas que não se realizam inteiramente entre nós.

Minha experiência no cinema é vária e penosa, como a da maioria dos que aqui trabalham. Estudei cinema na Itália onde fiz o curso de direção no Centro Sperimentale di Cinématografia (1956-57). Nos nove anos que separam o meu primeiro longa-metragem "Amor e Desamor", da escola, fiz muita estrada e me desgastei muito. É claro que também aprendi, realizei algumas curtas metragens. Entre êles: "Brasília, Capital do Século", "Arte no Brasil de Hoje" (focalizando Bruno Giorgi, Niemeyer e Portinari) e "O Grande Rio", sendo que êste último ganhou o 1.º Prêmio, Medalha de Ouro, do Festival Internacional de Bilbao, em 1960. Trabalhei também na produção, isto é, organização de filme e filmagens, de "Os Cafajestes" e "O Mundo à Noite" para o episódio brasileiro, que são dois pólos: um filme brasileiro, pobre, cheio de dificuldades, mas cheio de "elan" e de "garra", e um filme internacional, com todos os recursos e facilidades que o dinheiro pode proporcionar. Tôdas as duas, ótimas experiências para mim.

— Durante muito tempo você estudou pintura, tendo mesmo ganho uma bôlsa de estudos para a Europa. Você poderia contar-nos a sua experiência como artista plástico, e por que mudou de rumo?

— Cursei a Escola Nacional de Belas Artes, no curso livre, pois precisava ganhar a vida e não podia passar o dia inteiro dentro da Escola, mas fiquei 6 anos, e acho que aproveitei bem o que a ENBA podia oferecer-me apesar de tôdas as limitações de uma Escola de Arte antiquada, tradicional. Fiz duas exposições no Rio, em 51 e 52, e fiz uma em Madri, em 53. Viajei pràticamente tôda a Europa e vi muitos museus, incluindo uma Bienal de Veneza.

— Em Paris, comecei a "desanimar" da pintura. Não me "encontrava", não via o "caminho". Achava tôda a pintura moderna ruim, igual em todo o mundo, e a minha, muito pior. Resolvi parar.

Comecei a interessar-me por cinema, a freqüentar cinematecas e cine-clubes e acabei em Roma, na Escola de Cinema.

Isso em duas palavras parece simples, mas foi um ano de "indigestão". Sofri. Além do mais, eu tinha 27 anos e a mudança de profissão me apavorava. Tinha a impressão de que tôda uma montanha estava desmoronando dentro de mim. Acredito que o "ataque" só foi possível em contato direto com o ambiente europeu: evoluído, realista, lúcido.

Hoje, vejo com tranqüilidade a "mudança", achando que só não ingressei no cinema antes por ignorá-lo. De qualquer forma, a experiência nas artes plásticas foi valiosíssima e como experiência de vida conta tudo quanto qualquer outra.

O cinema é muito mais complexo que a pintura. É também um negócio, uma indústria, em suma, envolve dinheiro e isso complica muito. Mas me sinto bem nessa "luta", pelo menos me sinto um homem do meu tempo, como um outro qualquer, e nesse sentido acho que um pintor é sempre um marginal. No cinema, pelo menos, a técnica nos une ao mundo moderno e o mundo de hoje é, por excelência tecnológico. Afinal, Marinetti tinha razão: Uma Alfa-Romeu é tão bela quanto a Vitória de Samotrácia".

— Como diferencia a sua participação, como atuação no mundo, na sua atividade atual da sua atividade como pintor?

É fácil perceber por aqui que no cinema descobri um nôvo mundo, que aumentei os meus horizontes. No cinema encontrei sobretudo o diálogo, a ressonância, que todo artista procura para a sua obra. Nos tempos atuais, todos se interessam por cinema. Todos vão ao cinema, e está para ser escrito o tratado sociológico do cinema na vida moderna. Na pintura sinto que isso não acontece. Cada vez mais a pintura se limita como meio de expressão. Não vejo diálogo, não vejo comunicação. Como autor de filmes, sinto que participo muito mais do nosso mundo do que como pintor. Um cinema tem em média 1.500 lugares com 5 sessões diárias, e isso dá um total fabuloso de espectadores. De gente que vê, discute aplaude ou vaia um filme. Ao fazer um filme, sei o quanto de mim vai nêle, o quanto falo dos meu problemas, o quanto participo. Fazer um filme é viver uma pequena vida.

— De que maneira a sua formação de pintor influencia a sua atual criação?

— Em outubro do ano passado foi lançado no Rio o meu primeiro filme, "Amor e Desamor" (muito mais desamor do que amor). O personagem central é um arquiteto, interpretado magnificamente por Leonardo Vilar. A estória se passa em Brasília. É um filme muito meu, onde as conotações com as artes plásticas são inúmeras. A arquitetura também marca decididamente o meu filme, e eu diria que marca até mesmo a construção dramática da estória, na sua estrutura monolítica, despojada simples.

A fotografia de Hélio Silva e a cenografia de Cláudio Moura — que é arquiteto — muito contribuíram para a beleza e fôrça do filme. Os ambientes (casa, Hotel Nacional) foram cuidadosamente escolhidos, decorados e muito bem fotografados. Oitenta por cento do filme se desenvolvem dentro de uma grande casa, à beira do Lago de Brasília. Esta casa foi decorada, e até modificada pelo Cláudio Moura que fêz um belo trabalho. Aliás, com êle ganhou o prêmio de "Melhor Cenografia", 1966, recém-criado pelo Instituto Nacional de Cinema.

Eu diria que a minha experiência da pintura serviu magnìficamente na feitura do meu filme. Sem a menor pretensão, considero-me um homem de bom gôsto, e no filme ficou revelado um realizador de bom gôsto. Isso para encurtar conversa, e não falar dos ângulos, primeiros planos, claro-escuro que enchem o filme. O visor de uma câmara nos dá um corte perfeito de uma tela tamanho paisagem. Tudo começa aqui. Como cortar, enquadrar. E todo o filme é feito com os atôres, ou seja com figuras. São inúmeras as possibilidades de enquadramento com o excepcional recurso do cinema, que é o movimento. O ator fala, move a cabeça, levanta-se, caminha, e a câmara pode segui-lo e isso é fascinante. A iluminação, ou fotografia, cria os contrastes, a luz, o "clima" e tudo isso ainda é muito pintura. Para se ter uma pequena idéia dos recursos que o cinema oferece, basta dizer que uma cena digamos, com dois atôres, começa por se escolher o local, digamos, um exterior ou seja fora na paisagem, pode ser de dia ao amanhecer, ao crepúsculo, com sol ou dia nublado ou ainda com chuva. E pode também ser de noite, e, quem sabe, com luar. Pode ser numa praia, numa ponte ou numa rua. Por aí se pode avaliar as possibilidades de "luz" e o "clima" que se pode criar para uma cena. Mas isso ainda é o lado fácil do cinema. Há muito mais coisa.

"Amor e Desamor", que Gérson Tavares produziu, é um filme onde as conotações com as artes plásticas marcam decidìdamente uma nova dimensão na cinematografia brasileira.

NOTICIÁRIO

Uma exposição retrospectiva do modernismo nas artes plásticas no Brasil e a mostra individual de trabalhos do pintor Aluísio Zaluar, estão abertas ao público nos salões do Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal, e se constituem na fase inicial do "Ciclo de Estudos da arte brasileira" que aquêle órgão desdobrará até o final dêste ano letivo.

★

Na grande retrospectiva podem ser apreciados, em disposição cronológica, obras de Lazar Segall, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Goeldi, Ismael Néri, Tarsila do Amaral, Guignard, Pancetti, Volpi, Djanira, Augusto Rodrigues, Burle Marx e outros mestres do movimento modernista. O que dá à promoção um caráter de grande painel didático raramente oferecido aos interessados em arte.

★

Na sala "Macunaíma" estão expostos sete óleos e vinte desenhos de Aluísio Zaluar, que nêles apresenta uma temática voltada para as figuras, paisagens e objetos do universo popular brasileiro. A mostra será substituída dentro de quinze dias por nova exposição de caráter individual.

NOVA GALERIA

Sob a direção de Rubem Braga e com o nome de "Galeria Brasileira" será inaugurada em breve, nas dependências do Teatro Santa Rosa, uma nova casa para a divulgação e o comércio de artes plásticas. A estréia será marcada por uma exposição de quadros do pintor Carlos Scliar. Grandes nomes das artes plásticas já estão comprometidos com "A Brasileira".

CAIXAS NA PETITE

Como ponto de partida para novas especulações formais a Petite Galeria abre dia 27 de abril uma grande exposição-concurso de "caixas". Trata-se de gênero que vem sendo tentado por um grupo de vanguarda das artes plásticas e cuja prática a direção da Petite quer incentivar. Mil e quinhentos cruzeiros serão entregues aos criadores das "caixas".

ASÊNSIO NA GOELDI

Vinte quadros da última fase do pintor Eduardo Asênsio na qual vem sendo notada grande influência da temática e técnica de Picasso, integram a mostra daquele pintor que a Galeria Goeldi vai inaugurar no próximo dia 3. Eduardo Asênsio é natural da Espanha e foi discípulo do mestre das paisagens Eugênio Tamayo.

PRIMITIVOS

A Embaixada do Brasil em Madri está informando que resultou em autêntico sucesso a mostra de pintura primitiva brasileira, realizada pelo Instituto de Cultura Hispânica naquela capital. Quinze trabalhos de Heitor dos Prazeres, Cidinha, Tarsila e Sílvia Leon Chalreo integraram a exposição que foi intensamente visitada e bastante comentada pela Imprensa.

PINTURA HOJE

"Pintura brasileira hoje" é o grande painel organizado pela Divisão de Difusão Cultural do Itamarati. A mostra, em caráter itinerante, levará a atualidade da pintura brasileira ao México, Estados Unidos, França, Espanha, Portugal e Bélgica. Foram convidados, e já entregaram trabalhos: José Paulo Moreira da Fonseca, Carlos Scliar, Manabu Mabe, Antônio Dias, Miltom da Costa, e Ivan Serpa.

NO MÉXICO

A Embaixada do Brasil no México e o Instituto Nacional de Belas-Artes daquele país estão organizando um ciclo de conferências sôbre "aspectos da arte Latino-americana". Dentre as palestras programadas destaca-se a do professor Walter Wey, que falará sôbre a cultura brasileira.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Primeiros socorros

Existe um mínimo de noções para se prestar primeiros socorros necessários, que se deve saber. Recorte esta parte da coluna, guarde em local de fácil acesso e esteja pronta para qualquer emergência.

Síncope — é a falta de sangue no cérebro.

Cuidados: Se a pessoa está sentada faz-se baixar a cabeça, empurrando-a, por trás, até à altura dos joelhos. Afrouxe tôda a roupa, bata o rosto com um lenço molhado em água fria. Faça fricções com álcool e dê ao doente uma xícara com café forte. Aqueça os pés com água quente.

Dores de garganta — Fazer gargarejos com água morna e uma colher de sopa de água oxigenada ou sal de cozinha.

Vômitos — Suprimir os alimentos Chupar pedacinhos de gêlo ou tomar pequenos goles de água gasosa bem gelada, de hora em hora.

Contusões — Pincele com iôdo e ponha no local uma bôlsa de água quente.

Picadas de inseto — Aplique compressas de amônia até cessar a dor.

Insolação e intermação — Insolação é conseqüente do excesso de sol. Intermação é causada pelo excesso de calor.

Cuidado: retire o paciente do local e transporte-o para um lugar fresco e ventilado. Jogue água fria no rosto e na cabeça. Banhos frios de quinze em quinze minutos.

Corpos estranhos nos olhos — Procure localizá-lo e tente removê-lo com um pedaço de gase. Puxe a pálpebra superior sôbre a inferior Lave o ôlho com água boricada ou um colírio qualquer. Não esfregar os olhos.

Choque elétrico — Desligue a corrente antes de tocar na vítima. Faça o mesmo que para síncope.

Ataque histérico — Inalações com amônia ou éter. Dar um calmante qualquer ou água com açúcar.

Embriaguez — Inalações com amônia. Uma xícara de café forte sem açúcar.

Afogamento — Coloque a vítima de bruços com a cabeça sôbre um dos braços. Faça respiração artificial, procurando eliminar a água ingerida.

Intoxicação de gás — Abra as portas janelas, renovando todo o ar. Afrouxe as roupas, mantendo o pescoço e o peito livres. Respiração artificial.

Queimaduras — Limpe a região afetada com água morna e sabão ou com éter. Aplique com pomada que tenha como base tanino. Os curativos devem ser renovados diàriamente. É preciso tomar muito cuidado para não infeccionar.

Indigestão — Dieta líquida durante um dia Se houver cólicas, use elixir paregórico: ponha uma colher de chá num copo d'água e beba às colheradas, de hora em hora. Aplique bôlsa quente sôbre o abdômen. Se houver diarréia convém não eliminá-la completamente, pois pode se tratar de uma defesa do organismo.

Feridas — Limpeza da ferida com água oxigenada. Aplique mercúrio ou iôdo.

O que você quer saber

CARTA

"Sou um pouco baixa, meço um metro e cinqüenta e sete, mas tenho muita vontade de fazer um vestido tipo túnica e que a senhora já publicou vários em sua coluna. Minha costureira acha que não vai ficar bem em mim, por causa da minha altura. O que a senhora acha a êsse respeito?"

RESPOSTA

Sinceramente, acho que a sua costureira está inteiramente enganada. A túnica aumenta a pessoa contanto que não seja muito larga, faça-a ligeiramente modelada ao corpo, principalmente na parte da frente. E, o que é mais importante, ela não deve ser (para você) nem muito curta, nem muito comprida. Seu comprimento deve ser logo acima do joelho.

CARTA

"Minhas cortinas são leves. Chamei uma tinturaria para fazer a sua lavagem e ela me pediu um verdadeiro absurdo. Como moro em casa com quintal, gostaria de lavá-la em casa mesmo. Acha isso possível?

RESPOSTA

Claro que elas podem ser lavadas em casa Retire-as do lugar, sacuda-as bem, para que tôda a poeira saia. Ponha água morna com sabão em pó na banheira ou no tanque e deixe as cortinas de môlho. De vez em quando, esprema, mas sem esfregar. Quando a água estiver suja, vá renovando, depois de as cortinas serem espremidas. Mude a água quantas vêzes forem necessárias até que ela saia bem limpa. Enxagüe em água limpa, onde misturou um pouco de polvilho. Estenda o mais esticado possível e passe ainda úmida.

CARTA

"Tenho as mãos um pouco enrugadas, mas não pela idade. Acontece que faço quase todo o trabalho caseiro. O que devo passar nelas?"

RESPOSTA

Faça uma pasta com uma colher de óleo de amêndoas, duas colheres de farinha de linhaça amolecida com água morna. Conserve o maior tempo possível. Lave com água morna e polvilhe com talco.

BOSSAS PARA OS NOSSOS DIAS

José Ronaldo apresentou em seu último desfile uma grande quantidade de vestidos esportivos e bastante divertidos (êsse têrmo é do vocabulário do costureiro, mas eu acho êle muito bacaninha e já incorporei ao meu). Muita saia curtinha, muita méia de croché (comprida e 3/4) e muito short-bermuda com saia.

Túnica em tergal branco. Cintura baixa, com martangale fechada com dois botões. Duas aberturas dos lados. Mangas curtas e gola rolê. Por dentro, um short-bermudas, um pouco acima do comprimento da saia. Túnica forrada de sêda estampada. Meias rendadas e compridas

Saia e casaco em veludo cotelê bege. Saia justa com prega na frente e abotoada com três botões grandes e forrados. Blusa em croché, sem mangas, e com gola rolê. Meias 3/4, da mesma malha que a blusa. Cinto e mocassin em camurça marrom

Absurdo dos absurdos

O Ginásio Estadual André Maurois, que eu sempre achei um colégio fabuloso, começou a falhar. O primeiro ano ginasial do referido colégio em matéria de número de aulas está uma verdadeira loucura. Só para vocês terem uma idéia: algumas turmas estão tendo três aulas por dia e outras apenas duas. O critério que foi usado para êsse privilégio (dos que têm três aulas) não foi explicado. Foi decisão apenas da diretoria.

Existem turmas do primeiro ano ginasial que até o dia de hoje (e estamos no dia 6 de abril) não tiveram uma só aula de matemática. Para isso foi dada uma explicação: falta de professôres. Tenho a impressão de que alguma coisa está errada. Acontece que recentemente foi feito um concurso e os aprovados até agora não foram nomeados. O que espera o Govêrno do Estado para que as aulas comecem a acontecer diàriamente e de maneira certinha? Que o ano termine?

Se continuar nesse pé, o ano de 1967 vai terminar e as crianças não vão ter tôdas as aulas obrigatórias. Vai ver, pretendem deixar as crianças sem férias. Se continuar assim é a única maneira de completar o número de aulas obrigatórias pela Lei de Diretrizes e Bases. A não ser que não dêem a menor bola para a dita Lei, o que a mim não vai causar o menor espanto.

Mas o negócio não ficou só aí não. Para poder aproveitar os excedentes, a escola, de acôrdo com os pais dos alunos, resolveu construir salas novas para as aulas. Cada pai pagou a quantia de 70 cruzeiros novos. Êsse dinheiro foi dado há um mês atrás. E, até agora, as obras não começaram.

Acho de bom tom que isso tenha uma solução, porque quando começar a grita nos jornais, eu quero é ver a cara do governador GUM...

Bom caráter

Na tarde de ontem assisti o costureiro José Ronaldo dar uma prova de bom caráter (com isso não estou dizendo que achasse êle mau caráter), ao defender com a maior violência sua equipe de manequins. Acontece que JR ficou uma verdadeira fera quando soube que a Shell resolveu cortar o nome de duas manequins que desfilaram para "A Mulher ao Volante". Defendeu-as com unhas e dentes.

Se eu fôsse convidada para desfilar em São Paulo e fizesse parte dessa equipe, só iria se tôdas fôssem. É preciso haver espírito de coleguismo, coisa que aliás não acontece seguidamente. Vocês não concordam comigo?

Trânsito

Mais outra loucura acaba de ser feita pelo Departamento de Trânsito. Ontem, às duas horas da tarde resolveram mudar a mão da rua Tucumã (até então dava duas mãos). Dessa hora em diante os carros só podem entrar por ela, quando vindos da praia. Para participar aos motoristas essa mudança, colocaram num poste, apenas, uma placa. Nenhum guarda foi colocado no local ou mesmo foi comunicado aos jornais a mudança. Quero ver à noite, com as ruas escuras e sem ninguém para avisar, o que vai acontecer.

Despedidas

Jerry Adriani vai se despedir, em pleno ar, do programa "A Grande Parada". O videotape foi gravado na têrça-feira e o programa vai ao ar na segunda. Foi uma choradeira geral, entre músicos e cantores.

Acontece que a TV-Tupi deve ao cantor 27 milhões de cruzeiros (não se assustem porque isso é em moeda antiga) que vai entrar com um processo na justiça para que lhe paguem o que é devido.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jô Soares com Maria Lúcia Dalh no show que aconteceu no Copacabana Palace na noite de segunda-feira.

GIRO Emilio Quentel vai receber amanhã para jantar. E por falar no rapaz, êle tem sido visto, quase que diàriamente, com Sandra Abreu. ★ A manequim Hariet faz aniversário no dia 10, daqui a dois meses vai embarcar para Nova York e ontem fêz um mês de namôro com Alberto Castilho. ★ Jacira e Manuel Suarez recebem amanhã para jantar. ★ Danuza Leão vai voltar a Paris logo depois da estréia de "Terra em Transe". ★ Napoleão Muniz Freire foi convidado para o papel principal da peça "O Belo Brummel", cujo autor é Eduardo Chermont de Brito ★ Já está em 136 o número de amigos de Ernâni Teixeira que devem comparecer ao jantar de sábado no Country Club, para comemorar os seus cinqüenta anos. ★ Mara e Hans Larisch participando o nascimento de gêmeos. ★ O professor Lucy Filho dando um festival de canto e declamação no dia 9 na Casa dos Poveiros ★ Sexta-feira Sérgio e Maria Clara Lacerda recebem para festinha infantil. ★ Lolly Hime aderindo às meias rendadas e aos mocassins. ★ Nora Lôbo seguindo para São Paulo por um dia apenas Uma sua tia fêz oitenta anos. ★ Dulce Rangel, seguindo para Curitiba para assistir à estréia da peça "Edipo Rei". ★ Merci a Eduardo Barouca pelas revistas da Rio Gráfica. ★ Maneco Müller ou seja Jacinto de Thormes estréia na segunda-feira na Tv-Continental. Seu programa: "As Duas Faces de Jacinto de Thormes". Assunto: futebol e... ★ Ricardo Cravo Albin e Enaldo Cravo Peixoto jantando no "Le Relais" e conversando muito. ★ E jantando no "Antonio's" os inseparáveis Oto Lara Resende e Nélson Rodrigues. ★ A boutique "Mônaco" com uma grande coleção de blusas tipo toureiro ★ Marise Miranda Freitas recebeu ontem para uma sessão de cinema ★ Concêssa Colaço pensando em organizar uma exposição com os quadros de Maria Luísa Sertório assim que voltar de sua viagem à Europa. ★ Heló Amado, o casal Francisco Sousa Brasil e Vanja Orico eram algumas das presenças do show-lançamento do perfume "Imprevu".

Clubes

Flávio Cavalcanti fugiu à regra em seu programa "Um Instante Maestro" (gravado sábado passado e que irá ao ar depois de amanhã) e colocou em julgamento a interpretação de Ivon Cúri Tinha que ser o Ivon e terminar com o privilégio dos compositores, os únicos que até a semana passada podiam ser bajulados ou arrasados pelo Flávio e seus seguidores.

★ O danado do Ivon, que é um excelente cantor (desculpem êste mortal por emitir opinião sôbre assunto não elevado!) chega mesmo a surpreender qualquer fã do Orlando Dias Senta, levanta, deita, ajoelha-se. Faz miséria.

★ O julgamento, por incrível que os leitores possam achar, foi um empate de 3 a 3 (parece até *Fla x Flu*). Votaram a favor do Ivon: Hugo Dupin Mister Eco e Sérgio Bittencourt Ivon depois de tudo bronqueou firme contra a decisão dos outros jurados. Não tem jeito não! Daquele tamanho!

Flávio comprou, no final mais uma briga Foi com o Rossini Pinto (como é estraçalhado o fabricante do iê-iê-iê). Chamou-o de palhaço e outras mais. Dizem que com êsse não há problema de "esperar lá fora". O homem é calminho.

★ A programação do Social Ramos Clube para abril é das mais movimentadas. Já agora no sábado o conjunto de Agostinho Silva estará animando o baile de homenagem aos ex-presidentes que promete ser um dos grades acontecimentos sociais em Ramos

★ Sob o patrocínio da Secretaria de Turismo será realizado de 2 a 16 de julho, no atêrro do Flamengo o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches da Guanabara. Poderão participar grupos de todo o Brasil e até do exterior. Os prêmios vão de Cr$ 2 milhões a Cr$ 200 mil.

★ O Clube Imapiários Metropolitano vai oferecer no domingo, às 13 horas, um almôço de confraternização para os cronistas sociais do Estado.

★ Muito movimentado o *show* de lançamento da cantora italiana Nietta Di Maria pelo clube Radar. Desde as primeiras horas da noite de ontem a rua Júlio de Castilho passou a ser percorrida por cantores de iê-iê-iê e até de bossa nova.

★ Ao vir para o Brasil, Nietta viu-se obrigada a recusar duas excelentes propostas de Ted Reno, que pretendia lançá-la pela RCA Victor italiana, nos mesmos moldes em que fizera com Rita Pavone, e levá-la a participar do "Cantagiro", um "giro" pelas cidades da Itália.

★ Mas um avisozinho aos "paqueras": Nietta é casada com Valdir Teixeira, um pugilista brasileiro *expert* em nocautear os galanteadores de sua mulher

★ Evandro de Castro Lima estará apresentando amanhã a partir das 15 horas aos associados do Country Clube da Tijuca suas fantasias premiadas no último carnaval. Embora já um pouco tarde (dois meses depois de Momo) não deixa de ser uma boa promoção de Clélio Pessoa, da direção social.

★ A Casa do Minho vai realizar no sábado a Festa do Rancho, quando teremos mais uma vez um *show* de danças típicas e talvez até um iê-iê-iê pra matar as saudades.

★ Notícias dão conta de que foi muito bom o baile de sábado do River Futebol Clube O salão ficou lotado de "gente avançada" para ver o Festival da Juventude que contou com a apresentação de Eliete Veloso Itamar Dias e mais um mundo de gente.

★ Sexta-feira é dia de jantar-dançante na AABB O cardápio é dos melhores e vai haver um *show* razoável.

★ "União e Renovação" é o *slogan* da chapa de oposição do Grêmio Recreativo de Ramos e encabeçada por Orlando Almuinha de Matos.

★ Já iniciados os preparativos para o baile das debutantes do Ginástico programado para o dia 27 de maio. As inscrições estão abertas e a primeira reunião preparatória será no dia 12 de abril.

★ O nôvo diretor social do Clube dos Professores de Jacarepaguá jornalista Carlos Frota anda cheio de planos na cabeça Segundo os rumôres, o rapaz está mesmo com vontade de acertar. Vamos aguardar.

JORGE ALVES

Revista

No ano de 1966, que marcou o 9.º centenário da Abadia de Westminster um número sem precedente de pessoas visitou a igreja fundada por Sto Eduardo Confessor (o último dos reis saxões) e consagrada pouco antes da morte de seu fundador em 1066.

Eduardo Confessor foi sepultado na igreja que fundara e durante quase 500 anos desde 1066 até a Dissolução dos Mosteiros, seu santuário foi um dos lugares de peregrinação mais importante e mais frequentados na Inglaterra e, sem dúvida constituiu a maior atração da Abadia se é que se pode usar aqui expressão tão pouco religiosa. O santuário rivalizava em riqueza e esplendor com o túmulo de Sto Thomas o Becket, em Cantuária, de onde conforme os registros, os agentes de Henrique VIII tiravam vagões de ouro e outros tesouros, quando o túmulo foi despojado por ocasião da Reforma.

Embora o próprio Henrique se tenha abstido de queimar e dispersar os ossos de seu santo predecessor, sua avareza não poupou o túmulo. Êste foi desmantelado e roubado de seus tesouros e o corpo foi retirado de seu caixão dourado — que passou a engordar o Tesouro Real com as oferendas de meio milênio de peregrinos O corpo e presumivelmente o da rainha espôsa de Eduardo Confessor enterrada com o marido parecem ter sido enterrados secretamente no terreno por baixo do túmulo desmantelado. Sua localização teria sem dúvida sido esquecida se o santuário não tivesse sido parcialmente restaurado sob o reinado da rainha Maria I (1553-1558) quando os restos mortais de Eduardo Confessor foram recolocados no túmulo reconstruído, onde permanecem até hoje Assim, apenas por acaso o túmulo conseguiu sobreviver embora privado de sua glória exterior ao passo que ninguém sabe ao certo o lugar exato onde foram sepultados os predecessores de Santo Eduardo no Trono da Inglaterra

É um acidente histórico que a Abadia de Westminster se tenha tornado a igreja "Real" da Inglaterra, e o fato de que assim aconteceu foi certamente devido ao prestígio que lhe adveio por ser ela o lugar de repouso de Santo Eduardo. Mesmo assim, foi cêrca de dois séculos após sua fundação que a Abadia de Westminster substituiu a Catedral de Winchester como lugar de sepultamento dos reis.

Antes da Conquista, devido à pressão guerreira dos dinamarqueses e dos vassalos rebeldes que diminuíam a autoridade dos reis na extremidade sudeste da Inglaterra, Winchester, bem a sudoeste de Londres, foi a capital desde que Egberto fêz da Inglaterra um reino em 827. Winchester foi cenário tanto da coroação como do sepultamento de Egberto. O filho dêste Ethelwulf era na verdade um monge naquela cidade quando subiu ao trono em 836. Também êle ali foi sepultado — não na catedral, mas no mosteiro de origem, do qual nada resta hoje.

Alfredo o Grande, morto em 901, foi igualmente sepultado em Winchester, junto com a rainha sua espôsa — em Hyde Abbey, uma abadia da qual sobrevive pouco mais do que um portão do século XII Uma bela estátua de Alfredo na High Street serve para lembrar os visitantes hodiernos de que Winchester foi a capital daquele rei. Hyde Abbey foi também o lugar de sepultamento do rei Eduardo o Velho, que morreu em Faringdon, Berkshire, em 924, e do rei Edred (955), embora nada reste de seus túmulos magníficos — do mesmo modo que não há nada para indicar o lugar onde jaz o grande Alfredo

Contudo, naquela parte da Inglaterra, sôbre a qual os reis saxões mantinham firme poder — uma área que se estende de Kingston-on-Thames (perto de Londres) até Glastonbury, no Somerset, limitada ao Norte por Oxford e pelos montes Cotswolds e ao Sul pelo mar, o viajante pode encontrar muitas relações com a linhagem real a cuja herança sucedeu Guilherme o Conquistador. A maioria das pessoas que passam por aquela bela região no entanto, não tem a mínima noção de sua história anterior à Conquista.

A cêrca de dez milhas ao Sul de Winchester está Romsey cuja igreja da abadia, esplêndida, quase perfeita mesmo, se encontra no local da igreja de um convento de freiras fundado no século X. Uma das abadêssas de Romsey foi Christina, irmã de Santa Margarida, rainha da Escócia, e última da linhagem real saxônica. Morreu em 1093.

Uma viagem de 28 milhas para sudoeste de Winchester leva-nos a Wimborne Minster, um dos mais belos exemplares na Inglaterra de igreja de colégio, notável pelo contraste de ferro e pedra calcária que apresenta em sua estrutura exterior. O predecessor da abadia normanda foi um convento beneditino de freiras fundado no século VIII por Santa Cuthberga, irmã de Ine um dos primeiros reis dos saxões ocidentais. Foi ali que em 871 o rei Ethelred I foi sepultado quando morto em batalha contra os dinamarqueses. Não resta nenhum sinal de seu túmulo, mas os visitantes à catedral atual podem ver o magnífico túmulo de John Beaufort, Duque de Somerset (falecido em 1444) neto de John of Gaunt e avô de Henrique VII. Foi sepultado com sua espôsa sob um monumento de mármore cinza, e as duas efígies jazem de mãos dadas, esculpidas em alabastro — tributo amoroso de sua filha única, Margaret, Condêssa de Richmond. Esta, por sua vez, jaz na Capela de Henrique VII na Abadia de Westminster, tendo fundado não só os Christ's College e St. John's College, em Cambridge, como também a escola secundária de Wimborne.

Mais para Oeste fica Sherborne sôbre o rio Yeo; é uma antiga cidade ainda dominada pela igreja da abadia beneditina, hoje desaparecida. Aquela fundação foi ricamente beneficiada através dos séculos até às vésperas de sua dissolução por Henrique VIII no século XVI.

PHILIP THOMAS

Informe

A navegação dos próximos cem anos contará com navios propulsados a energia nuclear, não tripulados, inteiramente automatizados e cujas viagens serão programadas e controladas por um computador capaz de variar a velocidade e direção do navio de acôrdo com as condições atmosféricas, ventos, marés e assim por diante.

Esta não é, incrível como possa parecer, a opinião de um sonhador eventualmente influenciado pela literatura de ficção, mas a do professor S.G. Sturmey, leite de Economia da Universidade de Lancaster, ao expressar seus conceitos sôbre o futuro da navegação marítima em um livreto publicado em Glasgow para comemorar o centenário da tradicional companhia de armadores "J.&J. Denholm Limited".

Discutindo as tendências econômicas da navegação, nos próximos cem anos, afirmou o professor Sturmey: "A propulsão nuclear tornar-se-á comum e chego mesmo a dizer que dentro de cem anos ela se tornará provàvelmente obsoleta. Pode-se esperar que a propulsão nuclear aumentará as velocidades sem aumentar os custos operacionais E a utilização de motores lacrados que dispensam atenção eliminarão o pessoal da sala de máquinas".

"Atualmente, existe um conflito entre a redução nos custos operacionais por tonelada-milha pela economia de tempo obtida através de maiores velocidades e o aumento correlato nos custos de combustível acarretado por essas altas velocidades. A propulsão nuclear grandemente reduzirá êste conflito".

Prosseguiu êle: "A função da tripulação de um navio é dupla. Em primeiro lugar deve executar os atos físicos e mentais necessários à navegação de um navio e a sua condução em perfeita segurança aos portos programados. Em segundo lugar, cuidar da estrutura do navio no mar e realizar nos portos operações rotineiras de manutenção. E a fim de suplementar as necessidades humanas da tripulação, outros membros são precisos para os setores de cozinha limpeza e serviço de bordo. No futuro, porém, computadores e instrumentos eletrônicos serão os utilizados".

Falando a respeito de viagens, disse o professor Sturmey: "Todos os navios poderiam ser internacionalmente controlados por computador de modo a que dois navios não pudessem estar simultâneamente, no mesmo espaço de mar. Alternativamente, cada navio poderia ser circundado por uma 'proteção' eletrônica que registrasse a presença de perigos inesperados e fornecesse em seguida ao computador a informação necessária para a mudança do curso do navio a fim de evitar tais perigos".

"A outra função da tripulação — isto é, a de "proteger" o navio — será parcialmente eliminada com a utilização de materiais de plástico que dispensam manutenção, também parcialmente na eventualidade de perdas que serão bem menos sérias se não existirem tripulantes a bordo. Mesmo aqui, porém previsões meteorológicas mais precisas permitirão aos navios evitar por completo as áreas marítimas consideradas como perigosas".

O PROBLEMA DA CARGA

Quanto aos problemas relacionados à carga, disse o professor Sturmey que os navios de carga continuariam a ser utilizados ainda durante cêrca de 30 anos, quando então começarão a desaparecer.

"O óleo será sobrepujado como combustível por substitutos ainda não descobertos. Os carregamentos de minérios diminuirão em virtude de melhorias no setor de sintéticos e pela dificuldade de se encontrar minérios. Assim, dentro de 70 a 100 anos, os grandes petroleiros e transportadores de minérios, de 250 mil toneladas da década de 1990 terão desaparecido. E isto se mcontarmos com a circunstância — quase certa — de que oleodutos internacionais começarão a desempenhar papel da maior importância no comércio mundial de carga, tanto sêca como líquida".

Fazer-se qualquer previsão sôbre o volume do comércio mundial dentro dos próximos 100 anos é pràticamente impossível, muito embora o professor Sturmey faça algumas de natureza negativa.

Consoante êle, o óleo e o carvão desaparecerão do comércio mundial. Os combustíveis poderão continuar a ser transportados, mas em forma altamente concentrada. Assinala o professor Sturmey que se a geração nuclear fôsse universal, mesmo hoje um barco de cabotagem poderia transportar combustível em quantidade suficiente para abastecer a maior parte das estações de energia do mundo. Matérias-primas naturais serão largamente substituídas por substâncias sintéticas que serão produzidas em todo o mundo. O comércio de substâncias alimentícias — em sua maior parte em estado natural — continuará a existir. Navios sem tripulações transportarão provàvelmente cereais, que serão carregados e descarregados automàticamente.

Os navios continuarão a transportar pessoas. Entretanto, segundo o professor Sturmey, a superfície da Terra estará então tão densamente povoada que "férias no mar" talvez venham a substituir as atuais "férias à beira-mar". As pessoas não viajarão em navios ao invés disso, os navios serão verdadeiros campos de férias flutuantes em virtude da falta de espaço para novos campos de férias em terra.

CLAUDIO PAES

Artes Plásticas

Têrça-feira à noite Floriano Teixeira inaugurou sua exposição de desenhos na Galeria Bonino, com a presença de figuras das mais conhecidas do mundo artístico e jornalístico da Guanabara.

★ **Logo mais, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna sucederá a inauguração do Resumo de Arte JB.**

★

Também hoje inaugura na Galeria Giro (Francisco Sá, 35, sobreloja 201) uma exposição de Júlio Vieira A mostra se prolongará até o dia 20.

★

Júlio Vieira é natural do Rio de Janeiro tendo iniciado com um curso livre em 1952 e 1956 Em seguida, fêz um curso de gravura com Osvaldo Goeldi em 1954.

★

Individualmente expôs em 59 na Biblioteca Nacional; em 60, na Galeria Pingüim, em 61 na Galeria Macunaíma; em 62, na Gead; em 64 e 66, na Goeldi.

★

Participou de vários salões oficiais, tais como: do VI ao XV Salão Nacional de Arte Moderna. No XIV Júlio obteve isenção de Júri. O artista também participou do Salão da Estrada do Salão Ferroviário do Salão do Mar e do Salão da Mãe e Criança.

★

Coletivamente o *curriculum* de Júlio vai longe Se não vejamos: em 61 expôs em Belo Horizonte no museu estadual ainda em 61 expôs no museu estadual de Pôrto Alegre numa exposição patrocinada pelo Círculo de Amigos da Arte Em 1959 o artista participou de uma coletiva de quatro jovens na Maison de France; em 60, na Galeria Macunaíma o artista participou de "Jovens fazem Novos"; "Jovens Gravadores no Uruguai" foi a coletiva em 55, na capital uruguaia, ou seja, Montevidéu.

★

Ainda na Macunaíma, em 1963, sucedeu a coletiva de jovens pintores, e em 64, na Macunaíma, a coletiva de dois jovens, ainda em 64, o artista participou de uma coletiva na Goeldi e da segunda Brasiliana a Filadélfia e Nova Orleans, Em 1965, participou da mesma coletiva segunda Brasiliana; em 66, na Galeria Goeldi e na Feira da Indústria e Comércio em Berlim.

Clarival Valadares escreveu sôbre Júlio Vieira: "A pintura de Júlio Vieira não é das que mais agradam ao primeiro instante. É daquelas que mergulham na alma dos observadores, silenciosamente, e que redivivem a cada instante das emoções próximas da motivação E, além dessas naturais conotações entre expressionismo pictórico e vivência da contemplação sua pintura e desenho demonstram uma excelente qualidade de lavor."

★

Quirino Campofiorito assim se expressou sôbre o artista: "O expositor forma entre os pintores moços que vêm impondo com tenacidade uma personalidade comprovada em atividade permanente e responsável nos melhores certames coletivos e algumas mostras individuais, sempre resistindo com bravura às surprêsas que fàcilmente se apresentam nos jovens."

★

O Brasil participará oficialmente, através do Itamarati, da IX Bienal de Tóquio com os seguintes artistas Rubens Gerchmann Hélio Oiticica Maurício Nogueira Lima e Nélson Screnber.

PEDRO MUNIZ

Música

Os já clássicos "motivos de ordem técnica", tirando à última hora do programa justamente os autores brasileiros incluídos nos concertos da semana passada: Guarnieri (Toada Paulista) e Padre José Maurício (abertura da ópera Zemira) isso confirmando o comentário de Mário de Andrade sôbre o conceito de nossa música quanto à sua inclusão nos programas "pedinchona", escondida na "brilhação" da terceira parte etc.), conceito que, pelo visto, ainda é o mesmo do tempo do criador de Macunaíma.

★ Benjamin Britten vem mesmo ao Brasil em outubro e a prova disso é que o próprio Conselho Britânico, preparando a chegada de um autor de que até agora só ouvíamos a partitura de "Vamos Fazer uma Ópera" e as engenhosas "Variações sôbre um tema de Purcell", convidou o sr. Eric White para uma palestra sôbre o compositor, isso na última sexta-feira, na sede do citado Conselho Britânico, na Urca.

★ Já anunciados durante a permanência de Britten no Rio: recitais do cantor Peter Pears que o próprio Briten acompanhará ao piano e a montagem da ópera "Peter Grimes", esta com direção de Gianni Ratto, ainda não escolhido o elenco.

★ Haroldo Costa, produtor de rádio e TV dos mais disputados — o que não lhe dá folga nem no fim de semana, já que é um dos responsáveis pelo "Concêrto para a Juventude", transmitido aos domingos — agora com mais duas atribuições: é o produtor do nôvo show da buate "Drink" (Irmãs Marinho, conjunto de Edson Machado, Marivalda) e pela seção de música do vespertino de Olimpio Campos.

★ Por falar na Rádio MEC: mesmo pelo rádio de um táxi em plena Avenida (e a caminho da cerimônia de posse do sr. Horácio Coimbra, no IBC), ouvimos o empolgante 3.º movimento do concerto de Rachmaninoff [illegible] Van Cliburn e uma série de canções em yidish por Paulina Bloch

★ Fernando Lebeis, sem dúvida intérprete dos mais autorizados da nossa canção de caráter folclórico, dará um curso sôbre a matéria (maio) no Conservatório Brasileiro de Música.

★ Mozart de Araújo mesmo não citado aqui como uma das presenças mais destacadas na homenagem a Sororó, é claro que já estava por ser um maiores amigos do homenageado que costuma ouvir o autor de "O Lundu e a Modinha no século XVIII" sôbre questões ligadas ao nosso cancioneiro.

★ Jacques Klein, já livre dos seus primeiros compromissos com orquestras neste início de temporada, [illegible] do as peças de seu Recital Beethoven (patrocínio da ABC) dia 24: Rondó em dó maior; Sonatas op 10, n.º 3 op. 110 op. 31 n.º 2 e op. 53 (Aurora)

★ Marguerite Long, a grande mestra há pouco desaparecida e que tinha tamanho entusiasmo pelas nossas coisas (entusiasmo que ia da música de Villa-Lobos à nossa feijoada, prato que mesmo já velhinha, ela semanalmente não dispensava na Maison de L'Amérique Latine), tem o nome ligado ao talvez mais famoso concurso pianístico da atualidade, que tem o seu nome e cujas provas êste ano em Paris estão marcadas para os próximos dia [illegible] a 17 de junho, na Salle Gaveau

★ Curioso é que êsse certame, fundado em 1943, até hoje não premiou sequer um concorrente brasileiro [illegible] uma razão para que honrando [illegible] a memória da grande [illegible] os pianistas mais capacitados se inscrevam no concurso dêste ano (54.000 francos ao 1.º colocado) para isso procurando o Serviço Cultural da Embaixada da França onde os interessados obterão maiores informações.

MARIO CABRAL

Cinema

"Liberto" do Instituto Nacional de Cinema — onde, entretanto, se anuncia o intuito de continuação de sua obra em favor do cinema no Brasil — Flávio Tambellini prepara mais um filme: será uma adaptação da peça de Pedro Bloch "Os Pais Abstratos". Tambellini gostaria de usar a côr.

* Vencida a batalha do INC, Ronaldo Lupo vai respirar um pouco e cuidar de suas atividades particulares. Durante quatro anos Lupo trabalhou quase sem pausa à frente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, obtendo convênios que permitiram à entidade instalar representações em diversos Estados, lutando contra as evasões de rendas e pelo cumprimento da obrigatoriedade de exibição do filme brasileiro.

* Unânime a crítica frente à atuação de Luís Linhares em "A Derrota", a honrosa (embora insatisfatória) estréia de Mário Fiorani, na direção. Fiorani merece novas oportunidades. E Linhares precisa ser realmente aproveitado, com regularidade, pelos produtores brasileiros.

* Hoje, às 22,30 horas, no Art-Palácio-Copacabana, a Cinemateca lança em pré-estréia o discutidíssimo "O Evangelho Segundo São Mateus", de Pasolini, cercado de prêmios internacionais e interpretado por elenco não-profissional. Pier Paolo Pasolini nasceu em Bolonha, 1922. Antes do cinema, dedicou-se à intensa atividade literária: ensaios literários e linguísticos, poemas, romances. Foi roteirista de cineastas como Fellini, Bolognini, Bertolucci. "Il Vangelo Secondo Matteo" é seu terceiro filme. Realizou antes "Accattone" e "Mamma Roma", que permanecem inéditos, comercialmente, entre nós. Embora marxista, Pasolini pretendeu ser rigorosamente fiel às palavras de Mateus. Conquistou o prêmio do Office Catolique.

"Guerra e Humanidade, o famoso filme de Kobayashi, está em exibição no Alaska. Mais de nove horas de projeção, distribuídas em seis "épocas"

* CINEMAS DE ARTE — "Caçada Humana" (The Chase), muito bom filme de Arthur Penn, o realizador de "O Milagre de Anna Sullivan" (The Miracle Worker), é o programa de hoje, às 21,30 horas, no Cine Baronesa, em apresentação da SACI. Marlon Brando, Jane Fonda, Angie Dickinson, no elenco. * O Cineclube Samambaia, agora operando no Teatro Carioca, às segundas-feiras iniciará em maio uma Retrospectiva do Cinema Americano. * Segunda-feira, na Maison de France, a Cinemateca e o Cineclube da Aliança Francesa projetarão "Os Amantes de Montparnasse" (Montparnasse 19), de Jacques Becker, inspirado na vida de Modigliano. * Amanhã, às 18,30, 20,30, 22,30 horas, no Paissandu, o primeiro longa-metragem de Carlos Diegues, "Ganga Zumba". Seleção da Cinemateca. * Também sob patrocínio da Cinemateca e no Paissandu, será apresentado sábado, à meia-noite, o filme de Samuel Fuller "Paixões que Alucinam" (Shock Corridor).

* Amanhã, no Veneza (Avenida Pasteur), em pré-estréia, a Colúmbia apresentará "Gol — A Copa do Mundo de 1966", o documentário que registrou com exclusividade, em longa-metragem e côres, o último campeonato mundial de futebol. Sessão em benefício da nova Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara.

* A "Semana do Cinema Francês" organizada pela Cinematográfica Franco-Brasileira, projetará entre 10 e 16 do corrente sete filmes franceses inéditos. Dia 10, segunda-feira: "O Pequeno Soldado" (Le Petit Soldat), de Godard, 1962. Dia 11: "A 317.ª Seção" (La 317ème Section), de Pierre Schoendoerffer, 1964. Dia 12: "Breve Encontro em Paris" (Paris au Mois d'Aout), de Pierre Granier-Deferre, 1964. Dia 13: "As Criaturas" (Les Créatures), de Anès Varda, 1965. Dia 14: "Tempo de Guerra" (Les Carabiniers), de Godard, 1963. Dia 15: "A Velha Dama Indigna" (La Vieille Dame Indigne), de René Allio, 1965. Dia 16: "Cléo de 5 às 7" (Cléo de 5 à 7), de Anès Varda, 1962.

* O MELHOR PARA HOJE — (1) "O Corpo Ardente", de Khouri; (2) "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira; (3) "Quanto Mais Quente Melhor"/"Some Like it Hot", de Wilder; (4) "Caçada Humana"/"The Chase", de Penn, em sessão de cinema de arte, no Baronesa, só hoje; (5) "Menino de Engenho", de Lima Júnior.

ELY AZEREDO

Contraponto

Tormento e ressentimentos recalcados geram melancolia.

Mergulhado nos porões de suas angústias íntimas, o homem quedou-se, momentâneamente desatento a tudo e a todos, mergulhado na assustadora profundidade de seus pensamentos...

Todos sentimos momentos de tédio, estrangulando a alegria da vida. Até os grandes iluminados que a humanidade tem produzido, no curso de sua turbulenta história, tiveram seus impactos depressivos.

O homem comum de nossos dias, mais que qualquer outro do passado, quando o crediário não o atormentava, quando o agiota não o levava ao hospício, quando a divisão do tempo não incluía a cronologia dos minutos, está mais sujeito a essas formas asfixiantes de nostalgia que os nossos ascendentes.

Assim estava o homem. Com os cotovelos apoiados aos joelhos e as mãos sustendo a cabeça bem modelada. O tremendo conflito esboçado na mente não era visto nem sentido pelos circunstantes, porque seu estado geral não apresentava sinais evidentes de aniquilamento total.

Onde a vida, com suas belezas e seduções, seus prazeres e encantos, seus altos e baixos, formando o mosaico sôbre o qual todos nós nos movimentamos no ciclo normal de nossos destinos?

A poetisa Ponce de Arruda, descrevendo tal estado d'alma, numa de suas mais belas expressões, caracterizou assim o que fatalmente o homem queria: "Um ponto onde firmar as mãos..." Voltado para o interior de seu trágico mundo, onde as emoções controvertidas turbilhonavam, êle existia apenas para a sua dor, incapaz de ser sentida, em tôda a sua plenitude, por outrem...

Mas a dor, mais que o prazer, une os homens. A solidariedade espontânea manifestada por quem é capaz de sentir o alheio sofrimento, é capaz de substituir quem não chega para aliviá-la ou quem esperávamos vir e não vem, para torná-la amena e suportável.

O amigo sentiu a dor do outro. Uma dor que não se manifestava exteriormente, mas explodia, paradoxalmente silenciosa, num soluço impreciso que não chegava a ser esboçado.

Seu incontido desejo foi consolar o outro. Mas, com quê? Como? Como e com que, se não sentia as suas razões enigmáticas, o seu sentido pleno. Que remédio a ser usado, quando alguém baqueia, oprimido pela solidão, pela angústia?

Nada sentiu ao seu alcance que servisse de remédio. Súbito, lembrou-se do jornal que portava. Entregou-o ao outro, julgando que, com isso, tivesse cumprido a contento sua atitude de bom samaritano do século XX.

Foi a pessoa contemplada com as poucas mas expressivas páginas do órgão jornalístico em aprêço quem me contou a história acima. Reproduzo-a, sem entrar em seu mérito, respeitando as íntimas dores alheias.

Simultâneamente, lembrei-me de algo ocorrido comigo aqui no Rio, quase idêntico à história acima.

Um homem maltrapilho, mas guardando nas feições conturbadas a dignidade do silêncio, achava-se solitàriamente sentado a um banco de jardim. Dir-se-ia que uma aflição tremenda estrangulava-lhe a vontade. O esmorecimento tomara conta de seu ser, como invade a vontade de um náufrago, no instante em que vê perdida a esperança.

Aconcheguei-me, porque também eu estava em depressão. Precavendo-me para não ser notado, estudei-lhe a fisionomia. Alto, ombros largos, a barba por fazer, olhar infixo contemplando algo que êle parecia ver com precisão, porém não a enxergava... O sentimento de solidariedade invadiu-me.

Para com aquêle tipo, o estonteante colorido da vida parecia ter perdido a beleza e o encanto. Abrindo o jôgo do diálogo, olhou-me com estranheza e penetrantemente. Pela mímica, percebi que não ouvia nem falava. Continuamos a conversa estranha, através dos gestos.

Saí mais confortado de meu abatimento. Meu pseudo interlocutor tinha razão, muita razão para ser triste...

Guardei, nas guarnições invioláveis da memória, o significado do encontro de outrora relembrado aqui não para confortar os que se acham em desânimo e desamparo.

Há muitas saídas para essa fase cruel do espírito e cada qual é capaz de encontrar a porta pela qual possa passar, no reencontro com a alegria de viver...

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

LANÇAMENTOS

NEVADA SMITH — Americano. Western. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith e Arthur Kennedy. Cine Bruni-Flamengo: 2. 4. 6. 8 e 10 (10 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO — Americano. Aventura. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa. Cine Opera: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos).

SANGUE EM SONORA — Americano. Western. Com Marlon Brando, Anjenette Comer e John Saxon. Cines São Luís, Leblon, Tijuca e Madri: 2. 4. 6. 8. 10 (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS — Americano. Com Elvis Presley, Shelley Fabares e Diane McBain. Cines Pathé, Metros, Asteca, Paz, Paratodos e Mauá: 2. 4. 6. 8. 10

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO — Franco-italiano. Policial. Robert Weber, Jeanne Valerie e Franco Nero: Cine Condor (2. 4. 6. 8. 10 — 10 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA — Alemão. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuehne Cine Coral: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos).

JUSTICEIRO VINGADOR — Mexicano. Western. Juan Mendonça, Antônio Aguilar e Luz Maria Aguilar Cines Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense: 2. 4. 6. 8 10 (10 anos)

OS DIABOS DE SPARTIVENTO — Italiano. Com John Barrymore Jr Giacomo Rossi Stuart, Franco Balducci e Jany Scilla Cines Plaza, Olinda e Mascote: 2. 4, 6. 8 10 (10 anos).

CONTINUAÇÃO

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Americano. Aventura. Com Sean Conery, Claudine Auger e Adolfo Celi Cines Odeon, Rian, América e Santa Alice: 2, 4.30, 7, 9.30 (10 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplim. Cine Vitória: 2. 5.30 e 9 (16 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão. Com Mylen e Demongeot, D. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago. Cine Scala: 2. 4.40 e 7.20 (10 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Cines Bruni-Ipanema, Paris Palace, Kelly e Bruni-Méier: 2. 4. 6. 8. 10 (14 anos).

DJANGO — Italo-espanhol. Western. Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo e Angel Alvarez. Cine Festival: 2. 4. 6. 8. 10 (10 anos)

A BÍBLIA — Americano. Com Machael Paris e Ulla Bergryd Cine Palácio: 2.40 — 5.50 — 9 (10 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Brasileiro. Comédia. Leila Diniz e Paulo José. Cines Alvorada, São Bento, Santa Rosa, São João, Bruni-Saens Peña: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Brasileiro. Comédia. Com Leila Diniz, Luís Pelegrini e Irene Stephania. Cine Veneza: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

CORPO ARDENTE — Brasileiro. Com Bárbara Leage e Mário Benevenuti. Cines Capitólio, Roxy e Carioca: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

O GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Aventura. Com Rosana Podestá e Philippe Le Roy. Cines Império, Condor-Copacabana, Imperator e Central: 2. 4. 6. 8. 10 (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ROSAS DE SANGUE — Francês. Mel Ferrer, Elza Martinelli e Anette Vadin. Cine Riviera-Copacabana (18 anos).

A GUERRA É UM INFERNO — Americano. Com Tony Russel, Baynes Barron e Judy Dan. Cines Rivoli, Art-Palácio-Copacabana, Méier e Tijuca: 2. 4. 6. 8. 10 (18 anos).

Umbanda

REENCARNAÇÃO

A doutrina da reencarnação é um dos alicerces teosóficos do movimento religioso umbandista. A bem da verdade, é extremamente difícil para a razão humana tentar decifrar o enigma de Deus, do Universo e do Homem, renegando a concepção evolucionista da forma e da vida.

A evolução física dos organismos, ensinando que os mais simples e elementares evoluem para formas elevadas e complexas, uma vez admitida pela teologia, conduziu naturalmente a maior parte da humanidade, liberada da barreira dogmática, para a aceitação da evolução da alma.

Desta maneira foi, que a idéia da preexistência da alma, e da sua evolução através de sucessivas experiências em diferentes corpos, saiu do domínio teórico para o da realidade, mostrando que a explicação budista do mistério universal é tão ou mais plausível que qualquer outra.

A reencarnação da alma humana é, em geral, destacada do lugar que ocupa na ordem natural e, como um fragmento isolado ela é estudada; todavia, a compreensão da reencarnação como um princípio universal, aplicado a tôdas as formas com vida, tornaria mais claro e mais conforme o entendimento da conceituação doutrinária.

Bem sabemos que tôda Vida, seja no mineral, no vegetal, no animal ou no homem é uma expressão manifesta da Vida Una da Vida de Deus. O importante é nos compenetrarmos que esta vida, que traz em si tôdas as potencialidades divinas, vai desenvolvendo seus atributos libertando-se das limitações que lhe impõe a forma, evoluindo e animando formas cada vez mais evoluídas, até atingir a escala da humanidade; então adquire uma consciência individual, tornando-se uma alma separada, uma jovem alma humana.

Dispondo da mais complexa e da mais desenvolvida das formas físicas — o corpo humano — a recém-formada alma humana tem à sua frente um nôvo ciclo de reencarnações, logo de centenas de milhares de anos terrestres, durante os quais vai desenvolver, pela experiência individual, os atributos superiores da vida divina, que lhes são inerentes.

A doutrina da reencarnação, esquematizada tão ràpidamente é a única que permite solução para muitos problemas que embaraçam a ciência e o próprio coração dos homens, especialmente quando êstes procuram na filosofia, ou na religião, entendimento para as "injustiças" do comportamento divino.

Com a reencarnação o homem deixa de ser o fruto de uma corrente de circunstâncias, o ocasional resultado de uma composição de matéria, pressão, calor e etc., irresponsável por suas ações e pelo seu destino, para tornar-se um ser nobre, imortal, evoluindo para um fim divinamente glorioso; pode encarar o futuro cheio de esperança, por mais humilde que seja o lugar que ocupe na escala da evolução, pois sabe se encontrar no caminho que conduz à divindade; a conquista do cume não depende senão de tempo, que pode ser alongado ou encurtado, por seu próprio esfôrço.

Sem a reencarnação o homem fica desprovido de segurança e o mundo não pode compreender a justiça de Deus. O acaso, a boa ou a má sorte seriam os dirigentes dos nossos destinos, não só em uma existência terrestre, mas para tôda a eternidade.

NOTICIÁRIO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA UMBANDISTA

1 — Conforme o programado, o dr. Henrique Landi, presidente do Conselho do Culto, às 10 horas de domingo próximo passado, pronunciou a aula inaugural perante os assistentes do Curso Pré-Iniciático, alunos e dirigentes da Confederação. A próxima aula será de responsabilidade do dr. Gladstone Monteiro e versará sôbre Magia Cerimonial.

2 — A secretaria solicita dos presidentes de Centros e Terreiros que tenham mudado de endereço que não deixem de comunicar a alteração, pois alguma correspondência enviada tem sido devolvida por êsse motivo.

3 — De São Luís, Maranhão, recebeu a Confederação carta do presidente do Terreiro "Tambores de Iemanjá", sr. Stênio Castelo Branco, propondo-se a reunir federativamente cêrca de 80 tendas e terreiros, filiando-se à Confederação. Caso se efetive a nova Federação, somente o Estado do Amazonas, no norte do País, ficará fora da nossa jurisdição.

4 — São convocados os presidentes de centros e terreiros que têm os seus documentos de registro e legalização em andamento na secretaria para tomarem conhecimento de certidão do Juizado de Menores relativa à participação ou à presença dos mesmos nos trabalhos religiosos.

5 — Recomendamos aos presidentes dos centros e terreiros filiados que não deixem de comparecer às Agências Regionais do IBGE para o preenchimento das fichas estatísticas. É muito importante.

Gen. MAURO PORTO

Ciência

Um nôvo tipo de proteção para primeiros socorros, em casos de queimaduras graves, criado pelo Queen Mary Hospital, de Roehampton, está suscitando grande interêsse na Grã-Bretanha e no exterior. Consiste essencialmente em ataduras de uma espuma especial de poliuretano. Atualmente, estão em fase de experiências no Exército britânico, e o dos Estados Unidos fêz recentemente uma encomenda, para prová-las. Em base também experimental, 66 ambulâncias londrinas estão providas dessas camadas.

Se uma pessoa se queima gravemente, é evidente que se pede socorro. O que acontece depois, varia segundo as circunstâncias, mas é muito provável que a pessoa seja protegida com algo, possivelmente uma atadura, que apenas defende a pessoa contra golpes. Como alternativa, podem ser aplicadas às queimaduras outras ataduras especiais, mas essa operação requer habilidade e tempo.

Qualquer que seja o método adotado, no entanto, é muito provável que o material protetor se cole às queimaduras e que o descolamento no hospital seja extremamente doloroso, a ponto de ser necessário dar calmante ao acidentado e, às vêzes, até aplicar-lhe anestesia.

A proteção de espuma de poliuretano evita tudo isso. Apresenta-se em forma de ataduras de 12,7 milímetros de espessura, de vários tamanhos, para cobrir todo o corpo ou as partes afetadas.

COMO É

Envolve-se o paciente nessa atadura como num casulo de bicho-da-sêda. Prende-se a atadura com alfinêtes de segurança ("clips" de escritório ou esparadrapo). Os alfinêtes são colocados de tal forma que a atadura siga o contôrno do corpo ou do membro afetado sem apertar demasiadamente.

Não é preciso ter habilidade nem prática para aplicar essas ataduras, e o trabalho pode ser realizado em menos de um minuto. Nas experiências realizadas, comparando-as com numerosas ataduras convencionais utilizadas como primeiro socorro nas queimaduras, ficou demonstrado que o tipo de espuma pode ser aplicado uma a dez vêzes mais ràpidamente.

Como as ataduras são bastante grossas, oferecem também proteção valiosa, mas sua importância vital é a de não aderir às queimaduras. Quando o paciente chega ao hospital, podem ser retiradas em segundos, sem causar-lhe dor e evitando a necessidade de lhe serem aplicadas fortes doses de calmantes.

UTILIZADAS HÁ ANOS

As ataduras de poliuretano são utilizadas há anos no Queen Mary Hospital, para fins diferentes. O dr. A. J. Evans, da sala de queimaduras do hospital, introduziu-as como elemento médico auxiliar para os pacientes com queimaduras graves.

O tratamento rotineiro, em tais casos, consiste em expor os ferimentos ao ar, mas é difícil aplicá-lo às regiões do corpo sôbre as quais descansa o paciente. Essas regiões não secam devidamente, as cascas se fendem e infeccionam. Evans superou essa dificuldade colocando seus pacientes num colchão de espuma de poliuretano, colocado, por sua vez, sôbre uma rêde especial de malha de "nylon". O colchão de espuma, embora em contato direto com o corpo, não se cola e o ar pode circular livremente.

O dr. Joachin Kohn, o mais antigo patologista do hospital, foi quem pensou em utilizar as características especiais dêsses colchões de espuma para a criação de melhores elementos de proteção durante o transporte, no caso de queimaduras graves. O que finalmente se conseguiu mais se aproxima da condição ideal para êsse modo de proteção do que tudo que existia até agora.

CID SÁ

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Na semana quente as notícias são muito frias...

Wilza Carla confessando, em público, que já emagreceu três quilos. Não deixa de ser um progresso razoável. ★ Moacir Franco desfilando em Copacabana e pensando no seu futuro em televisão. ★ Marieta Severo pensando no amor antigo e ensinando sua nova peça, para o Teatro Copacabana. ★ Chico Buarque afirmando que mudou de samba, apartamento e namorada. ★ Riva Blanche muito elegante tomando seu chopinho na Casa Grande. ★ Leny Eversong entrando com amigos no Le Bateau, que continua o fino, ao lado do El Cordobés. São as duas melhores e mais animadas casas da noite.

★ Fernando Lôbo tratando do lançamento do próximo Lp de Frank Sinatra. Êle e o Jorge Ótimo, do Chez Toi, restaurante que começa a pegar de vez na noite. ★ De buraco em buraco a gente acaba chegando na Barra da Tijuca. Ninguém trata das estradas.

★ A linda italiana Rossana vai desfilar no Leme Palace Hotel, depois do dia 17, durante os almoços. ★ Ted Rubin será o discotecário do desfile. Um galã a serviço da música. ★ Vão colocar mais refletores no Sacha's. O negócio agora é na base de muita luz colorida.

★ Eien de Lima já está mandando brasa no Lisboa a Noite, que completa seu segundo aniversário. O Joaquim Saraiva feliz com o sucesso conseguido no Brasil, depois de igual êxito em Portugal. ★ O travesti Rogéria está zangadinho, pois roubaram sua linda peruca loura, no valor de um milhão e meio de cruzeiros antigos. Mas Rogéria não se aperta, pois possui uma coleção imensa, para desespêro dos coleguinhas de profissão.

★ Dizem que Ronnie Von está usando perucas, por causa do calor. Não puxem, portanto, os cabelos do rapaz paulista, o bieie mais promovido do momento em São Paulo.

Cleide Magalhães vai cantar no Sarau Rogéria vítima de amigos do alheio

★ Cleide Magalhães já acertou os ponteiros e será a atração cantante do Sarau ao lado dos conjuntos de Juarez. A môça canta bem e é bonita. Duas qualidades. ★ Marceto Brasileiro chegando de Brasília e lamentando sòmente a falta de esquinas, dos amigos e do Bon Marché. Em roda grande contou metade da viagem. Já sabemos das novidades no trecho entre S. Paulo e a nova capital. Agora vamos saber como foi a volta, por Belo Horizonte. Mas o grande entusiasmo foi mesmo com referência ao talento do ministro Jarbas Passarinho.

★ Lima, discotecário e contra Frank Sinatra: "No Sacha's só tocarei o disco se pedirem e em homenagem ao Tom Jobim. Por mim não". Bobagens, Lima, o Frank gostaria tanto de sua colaboração...

★ O jovem Torquato Neto começando a despontar como um dos mais ponderados críticos de discos do Rio. Além, é claro de ser um compositor de imenso futuro. O que já fêz prova disso, sem sombra de dúvidas.

★ Miss Jamaica chegará ao Rio no próximo dia 18. Deverá visitar São Paulo e posar para revistas. É uma morena que pelos votos, vou te contar...

★ Chacrinha jantava tranqüilamente com um casal amigo. Um homem tranqüilo, apesar de tôda a agitação aparente. ★ Ted Boy Marinho corrigindo o sotaque para virar apresentador, ao lado de Célia Biar. O môço é um dos maiores cartazes do momento junto ao público feminino.

★ O sr José Otávio Castro Neves comandando um grande caminhão de mudanças. Vai haver recepção para os amigos, com muita champanha, como manda o melhor dos figurinos. ★ O mais abraçado da semana foi o reitor Gilson Amado, pela sua nomeação para presidente da Tv Educativa. ★ Enquanto isso, o nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro tomou posse chorando e lendo um manifesto de gente de teatro, tachando-o de incompetente.

★ Norma Marinho, linda, linda, no espetáculo do Drink. ★ Nei Machado é o autor do espetáculo de Grande Otelo, que vai correr mundo. Otelo é uma bilheteria segura. O negócio é usar a cabeça fria... ★ Não convidem para o mesmo restaurante dois donos de dois famosos restaurantes. Sai farofa pelo "ladrão"... ★ O Florentina anda muito fraco de movimento. Os preços são os maiores culpados. ★ Juan Carlos Berardi, coreógrafo do Fred's, está dirigindo o corpo de baile do canal quatro. ★ Machado continua firme no propósito de apresentar espetáculo em Las Vegas, em junho.

★ Vai haver festival de música brasileira nos Estados Unidos. Se os tradicionais pistolões estiverem ausentes, a coisa bem que poderá funcionar. ★ No Iate, com manhã de sol, o programa é grau dez. ★ Domingos, do restaurante Rio Branco, anda cantarolando nas mesas. É que sua bonita filha, Aninha, vai estrear como compositora de poucos dias. Dizem que o samba é mesmo bonito e virá aos nossos ouvidos pela voz da estreante Dircelene, môça que canta certinho. Vamos aguardar.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Cambises Martins chegando de Belém, onde semeou muitos amigos, como em qualquer lugar que apareça. Trouxe muito tacacá para os amigos e planos para o futuro. ★ Hoje é dia de galinha ao môlho pardo no Alvaro's e Orlandino Rocha estará na mesa de pista, com Alberto Sued. Haroldo Barbosa chegará mais tarde. ★ Hoje meu horóscopo manda tomar muito leite e evitar aborrecimentos. Os aborrecimentos começaram exatamente pela recomendação do leite. O que se pode fazer...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ A nossa Daisy Pôrto estará recebendo logo mais, às 17 horas, as homenagens pela estréia de nova idade, no Salão Verde do Copa, de suas melhores amigas. Será um chá informal com a presença de 30 mulheres, estando à frente da organização as conhecidas Niva Vieira de Melo, Léa Krebs, Rosy Archer, Dulce Cotrim Neto e Ziza Paula Soares. E como complementação teremos um chá amanhã, na mansão de Maria Alice Saraiva, na Tijuca, como homenagem das tijucanas. Sábado, um jantar da colônia goiana no Clube Naval e para findar, domingo, uma feijoada na residência da Barra da Tijuca, da senhora Sami Jorge. Auguramos à Daisy um milhão de felicidades pela efeméride.

★ Grande perda para a Sociedade Hípica Brasileira, o desaparecimento do conhecido mundialmente cavaleiro José Maria Guimarães, que numa competição eqüestre foi esmagado pelo cavalo "Flamingo". José Maria, era aluno de Paulo Borga, vice-presidente desta entidade, último anista da Escola Nacional2 de Engenharia, apenas com 24 anos, tendo bôlsas de estudos na Inglaterra e Japão e campeão sul-americano de classes dos Senior e Júnior. A hípica pôs luto de 3 dias.

★ E por falar em Hípica, teremos depois de amanhã, a abertura oficial da temporada Hípica. Por telefone o polista Geraldo Sá, nos revelou que figuras de renome dêste esporte dos reis, tomarão parte e terão a presença de conhecidas figuras da sociedade carioca e mundo político.

★ O casal Silvia e Nader Sales Nahar recebendo segunda última, em sua residência das Laranjeiras para jantar, papos, elegância e exibir os "slides" da festa dos 15 anos de sua filha nossa debutante, Angela Maria. A presença era tôda médica, tendo em vista, que o anfitrião é urologista do Hospital Miguel Couto e uma das figuras mais conceituadas de nossos meios científicos, estando hoje na chefia dêste setor hospitalar. Silvia estava num bonito Givenchy, todo prateado e a ceia servida à meia-noite, depois do racionamento, foi elogiada por todos os presentes.

★ Compareceram os casais médicos: Gilsa e Alcino Cocrane de Afonseca Júnior, Lilia e José Geraldo Sá Campos, Dalva e Ercilio Pinheiro Azeredo, Lais e Penido Burnier, Otacilia e César Pereira, Carmem Dolôres e Abércio Arantes Pereira, Teresa e Rafael Sanches (gerente do Clube dos Caiçaras) e os superbrotos Angela Maria Vaz de Carvalho Nahar, Laura Margarida Penido Burnier e Maria Cristina Azeredo Pinheiro. O acolhimento foi tão agradável que saímos às 2 da matina, ao ser servido um licor francês e um "coffee".

Maria Elizabeth Krebs, um dos esteios do Sacré Coeur de Marie e uma das mais elegantes do Country. Sempre bonita, Maria Elizabeth tem causado sucesso no grupo jovem em suas andanças

GENTE JOVEM

Sábado próximo teremos a primeira reunião das "debs" oficiais de 67, na residência do tabelião e sra. Armando Ramos, no Alto da Gávea. Será às 17 horas, num chá e com a presença de cêrca de 40 brotos. Peço às minhas "debs" que não faltem ao primeiro encontro, a fim de acertarmos detalhes para o baile branco de 28 de outubro, no Copa. ★ Maria Elizabeth Krebs, com a mamãe Lea, em plena Copacabana. As duas como sempre muito bonitas e elegantes. ★ Maria Lucy Bariani Ortêncio nos enviando notícias de Goiânia e dizendo entre outras coisas que virá acontecer no Rio, nas férias de julho próximo. ★ Liana Reis e Luísa Helena Pereira Alves mergulhando na piscina do Caiçaras, em manhã de sol. ★ Sandra Gomes da Silva gostou tanto de Paris e adjacências, que pretende bisar em janeiro de 68. Já está planejando entrar numa excursão. ★ Ivone Linhares nos convidando telefônicamente para um coquetel que dará amanhã no Le Tzar, a fim de reunir amigos para papos e novidades na pauta precisa. ★ Continua em pleno sucesso no Hotel Quitandinha a "Hora Jovem" que vai dominicalmente, das 16 às 19 horas, em sua "Big-Boate". O nosso Bento Cunha a comanda em grande estilo ★ Maria Cristina Andrews e Gustavo Groth continuam firmes no romance iniciado no ano passado, por ocasião do baile branco. ★ Heloísa Maria Amado, filha da famosa Heló Amado (diretora de relações públicas da OCA), está indo muito bem nas aulas de violão.

MOVIMENTO

À primeira vista julga-se que o Mediterrâneo não se assemelha aos mares nórdicos ou ao Oceano Pacífico e fica-se surprêso ao aprender que em uma de suas ilhas existem estátuas rudimentares, de grandes dimensões, que recordam aquelas célebres, da Ilha de Páscoa, bem como as da Bretanha e do País de Gales. Essas estátuas-menhirs são encontradas em uma ilha muito próxima da França, a Córsega.

Há doze anos atrás, aproximadamente, o Centro Nacional d ePesquisa Científica encarregava Roger Grosjean de explorar os vestígios pré-históricos da Ilha da Beleza.

Êle não era o primeiro a descobrir as grandes e primitivas estátuas, pois já ali se achava uma inglêsa Dorothy Garrington, que lhe precedera de alguns anos. Como todos aquêles que se interessaram por tais questões ela sabia que, um século atrás, Mérimée vira e observara essas estátuas. O autor de "Colomba" visitou amiúde a Córsega, não tanto por prazer pessoal quanto em em virtude dos trabalhos que ali empreendia para inventariar os monumentos históricas francesas. Mérimée assinalou, nas cercanias de Sagone, ao norte de Ajaccio, uma estátua semelhante conhecida pelo nome de "Homme d'Appricciani".

Posteriormente os arqueólogos encontraram outras, porém permaneceram despercebidas, até pelos próprios habitantes da Ilha, que não lhes deram a mínima atenção.

Aliás muito poucas dessas estátuas puderam se conservar intactas. Diversas foram derrubadas ou, na maioria das vêzes cobertas por um impenetrável matagal. E mesmo quando eram visíveis, os corsos não lhes davam a menor importância. Foi assim que uma imensa pedra, colocada horizontalmente debaixo de uma oliveira servia de banco há vinte anos!

Aconteceu que, examinando-a de mais perto, Dorothy Garrington e Roger Grosjean descobriram esculturas de punhal e espada, de grande interêsse arqueológico.

Em uma fazenda, alguns quilômetros adiante fizeram uma descoberta ainda mais inopinada sôbre duas grandes lajes de pedra encastradas nas paredes — relata Dorothy Carrington — onde encontravam-se esculturas de chifres de touro, embocados nas extremidades. Eram pedras esculpidas que representavam os chifres de consagração, tal como são vistos em Creta e no Oriente Médio. O culto do touro era, pois, difundido na Córsega. Tinha-se assim, uma prova convincente da existência de um elo cultural entre a Córsega e o Mediterrâneo Oriental algumas dezenas de séculos antes de Jesus Cristo, na época que os pré-históricos denominavam de "Civilização megalítica" ou a das "Grandes Pedras", dos dolmes e menhirs.

Quem fôr à Córsega, entre o pôrto de Propriano e a velha cidade de Sartène, encontrará dezenas e dezenas de estátuas-menirs, simulando um corpo não esquadriado

Finalmente, com que surprêsa encontravam uma grande estátua-menhir, exibindo um falo nas costas, como a que representa uma nuca, na sacristia da Capela de Santa Mártire Restitua, em Calensana. "Honni soit qui mal y pense!"...

Hoje — e desde há muitos séculos — a Córsega é assaz inacessível às influencias exteriores.

Mas, nem sempre foi assim.

E a prova são essas estátuas-menhirs. Elas pertencem a uma família muito numerosa, cujos espécimes estão um tanto espalhados pelo mundo, em Guernesey, Portugal, Sudão, Abissínia, Cáucaso, Ilha de Páscoa, na França, nos departamentos de Herault, Aveyron e Tarn, na Itália do Norte.

Essas estátuas de pedra, todavia, estão ligadas às origens da idade dos metais, pois, pelo relêvo de suas armas, sem dúvida de bronze, algumas apresentando uma espada em diagonal do corpo, outras um punhal de estilo particular, elas atestam aos arqueólogos que guerreiros e navegadores vieram do Este, isto é, do Mediterrâneo oriental, há 35 séculos atrás.

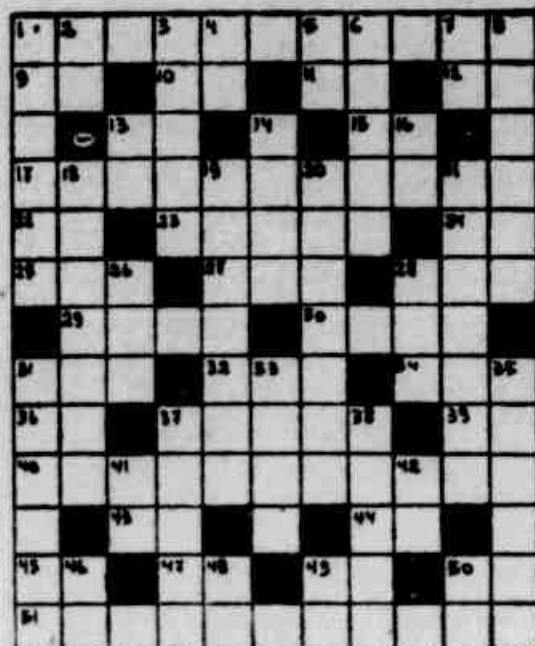
Partindo do Oriente Médio, essa civilização das "Grandes Pedras" e das "Estátuas-Menhirs" teria alcançado, primeiramente, o oeste do Mediterrâneo: a Córsega, a Sardenha, os Baleares, a Itália do Norte, a França do Sul, em seguida, a Península Ibérica (até Portugal) e a Bretanha, as Ilhas Britânicas, os países germânicos.

Em uma determinada época há aproximadamente 35 ou 40 séculos, "a Córsega poderia ser considerada como o sustentáculo de uma civilização forte e enérgica, que se estendeu tanto quanto a cultura greco-romana ou o cristianismo da Idade Média". Tal é a conclusão a que chegou Dorothy Garrington e confirmada por Roger Grosjean.

Se os leitores forem à Córsega, à Filitosa, entre o pequeno pôrto de Propriano, na costa sul do oeste e a velha cidade de Sartène, serão recebidos por dezenas e dezenas de estátuas menhirs recolocadas em pé, que esmagarão suas débeis pessoas com seus blocos de granito azulado de doi a três metros de altura, simulando um corpo não esquadriado, encimado por uma cabeça desbastada... Apreciem-nas, são quase tão impressionantes quanto as estátuas da Ilha de Páscoa.

ALEX ROUDENE

Palavra Cruzada nº 127

SANTOS ALVES

VERTICAIS

1 — Que tem a forma de uma buzina (fem.); 9 — Carta de baralho; 10 — A Vênus celeste dos assírios; 11 — Malvada; 12 — Iniciais de Vespucci; 13 — Luz que emana da ponta dos dedos; 15 — Observei; 17 — Guardados em armazém; 22 — Pôpa; 23 — Triturar; 24 — Governador do Brasil; 25 — Indígena de Mato Grosso; 27 — Medida tal de pêso; 28 — Servo de Salomão; 29 — A casa dos esquimós, feita de blocos de gêlo; 30 — Carvão; 31 — Licor embriagante do Otaiti; 32 — O mesmo que "raer"; 34 — Cidade da Bélgica; 36 — A mim; 37 — Equipar; 39 — Interpreta o que está escrito; 40 — (Med.) Falta de secreção mucosa; 43 — Escarnece; 44 — Único; 45 — Eximio; 47 — Pron. pessoal; 49 — Medida russa de capacidade; 50 — Sobrenome de família; 51 — Autenticados.

HORIZONTAIS

1 — Corporação municipal; 2 — Êle; 3 — Remar; 4 — Partir; 5 — Algum; 6 — Esfregar (com sabão); 7 — Demônio tibetano; 8 — Comunicai; 13 — Invocação mística dos hindus; 14 — Perereca; 16 — O substrato instintivo da psique; 12 — Que se pode remir; 19 — Diz-se de uma variedade de milho indiano; 20 — Espontâneo; 21 — Membro de uma dinastia turca, fundada por Osmã I; 26 — Nome de um peixe; 28 — Nome p. feminino; 31 — Que não tem senso moral; 33 — Árvore terebintácea; 35 — Campo de cereais (pl.); 37 — Excita inquieta; 38 — Reunião de vinte mãos de papel; 41 — Morrer; 42 — Enlace; 36 — No caso de; 48 — Riacho de Portugal; 49 — Esquadrão; 50 — Unicamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 126) — HOR.: Burseráceas — Enora — Ap. — Lô — Er — Atara — Ur — Ora — Amo — Encarnado — Ac — Nos — Arai — Ore — Lr. — Aracadel — Apa — Amo — Ia — Asilo — Ut — Ir — Nu — Arcal — Argiliforme. VER.: Ur — Separa — En — Roma — Ar — Calamo — Av. — Desenleio — Bracelete — Tamaras — Radical — Oes — Ne — Ama — Arc — Odo — Aparai — Amônio — Iaci — Or — RL — Af — [illegible]

NA BASE DO RELÓGIO

Aripuana é boa indicação: ganha

OSCAR GRIFFITHS

Gostamos imensamente da partida final de Aripuana: 360 em 23"3/5, mas num autêntico floreio alegre. Está uma pintura, podendo levar a melhor nos 1.200 metros do primeiro páreo desta noite. É verdade que Hand, Hermânia e Sana-Mine são adversárias de primeira linha. Mas Aripuana pode derrotá-las, desde que seja corrida como manda o figurino. Hand volta bem e com um trabalho de 83" ou coisa parecida nos 1.200. Arrematou com reservas e agradando. Hermânia tem 69", no quilômetro e Sana-Mine, 39", ao lado de Miss Fá, uma estreante fraquinha. Giraluz não convenceu com 38"3/5 apurada pelo Machadinho, e Paquera, agora aos cuidados de Moacir Neves, aprontou 360 em 23" correndo firme. Anda bem, podendo pregar um susto.

CARAPALIDA

Carapálida reaparece sob nôvo treinamento. Mudou de cocheiras e pelo que tem mostrado nos galopes parece ter evoluído. Não é nenhuma barbada, mas tem chance, pois nunca pegou um páreo tão fraco. Trabalhou 1.300 em 90" arrematando fácil. Ontem, floreou a reta em pouco mais de 40", agradando pela facilidade. Como está em turma francamente acessível, pode fazer as pazes com o vencedor. Miss Morumbi, fácil ganhadora em turma mais fraca, e Lindavice, que na última não confirmou, formam uma parelha perigosa aparecendo Joinha e Good Charm como ótimos azares principalmente Good Charm, bem no tiro e no govêrno seguro de Paulielo. Good Charm anda bem podendo cumprir destacada atuação. Dos outros apenas Mas Teu pode pretender alguma coisa desde que melhore de corrida, pois na última nunca estêve no páreo. Dizem que melhorou e que vai melhor na raia leve.

KIRINEA É FÔRÇA

Kirinéa pegou um páreo favorável, devendo vencer em corrida normal. Anda bem e pelo que correu em páreo mais forte pode largar e acabar com a brincadeira, no que francamente acreditamos. Vai de parelha com Higyra, regular apenas, mas bem na companhia. Ridare e Volige surgem a seguir com algumas possibilidades. Ridare correu bem contra Jareta Prejudicada arrematou perto, numa boa demonstração. Volige sempre com bons trabalhos, pode apagar a má atuação de outro dia, quando eleita favorita, ficou longe, chegando fora do páreo.

RETROSPECTO

Altain é o candidato do retrospecto nos 1.000 metros do quarto páreo. Vem de boa corrida, revelando sensíveis progressos em sua forma. Basta confirmar sua última atuação e terão de rebolar para derrotá-lo. Aprontou 600 em 39" terminando com reservas e agradando pela mobilidade. O próprio treinador Estevam Pereira fêz questão de olhar de perto o apronto do cavalo tendo dito, após a partida, que Altain melhorou bastante nestes últimos dias. Golo Express, Quanúsia e Pirina, esta o melhor azar da carreira, são os mais perigosos competidores. Gostamos de Pirina, que além de ter melhorado, aprontou 600 em 36"2/5, correndo o fino. Aliás, o treinador Roberto Tripodi pediu para que publicássemos uma nota sôbre as melhoras de Pirina. Diz Roberto, que Pirina andou sofrendo contratempos na última. Melhorou e deve produzir destacada atuação.

TRABALHO DE ARACIND

Não foi normal o exercício de Aracind: 1.600 em 106"1/5, correndo com reservas e arrematando em 13" cravados, isso depois de ter percorrido o primeiro quilômetro em quase 68". Aracind arrematou com impressionante mobilidade mostrando excepcionais condições de treino. Jangadeiro, com marca igual no trabalho mas sem a mesma disposição, pode formar a dupla, já que Rajan pouco tem feito. Na última nunca estêve no páreo, perdendo até para Sinoco, que a nosso ver, não pega bola com Aracind. Dos outros lembramos os nomes de Este, bem na turma, e de Salomé, égua perigosa e que anda tinindo, preferindo pista bem leve, onde corre uma enormidade. Salomé é muito bem lembrada para a formação da dupla, podendo pregar um susto no nosso preferido.

APRONTO DE JUDEX

Um show o apronto de Judex: 700 em 44"1/5, com final de 12"1/5 e com o Machadinho muito sereno em seu dorso. Diga-se de passagem que Judex está uma pintura e com jeito de animal que anda tinindo. É verdade que o páreo está forte. Mas Judex tem chance, sendo excelente azar. Vai ser duro ganhar de Intermezzo, Descanso, Aimberê e Alfredo, mas o pintado de Machadinho pode chegar embolado. Intermezzo volta empapelado e sem trabalhos fortes, o mesmo acontecendo com Descanso. Já Aimberê floreou a milha em 112" sem apurar, tempo marcado por Alfredo, que chegou floreando. Fantail não convenceu com uma passada de 108", mas como vai de parelha com Quaranta poderá ter o seu dinheiro aparecendo no placar, pois Quaranta anda como nunca, tendo recente colocação para Ocar-Way. El Emir não é mais o mesmo e sôbre Arapova podemos dizer que o treinador Faustino Costas não se conformou com a última corrida, frisando que desta vez no bridão, a coisa vai ser diferente.

LOTERIA

Uma autêntica loteria o último páreo, onde vários competidores reunem iguais possibilidades de vitória. Gostamos de Apis, Pai-Pai e Dona Ilka, esta em melhor e com boas partidas curtas. Mas vamos mesmo escolher Pai-Pai experimentando o freio seguro de Haroldo Vasconcellos. Pai Pai retorna bem e com trabalhos no sistema de partidas tendo na manhã de sábado dois piques de 360 sendo o último em 23" e linhas. É ligeiro podendo levar a melhor. Dupla com Dona Ilka, que marcou tempo semelhante, com ação igual.

Aracind em grande forma é excelente indicação hoje

Aracind, alistado na carreira mais interessante desta noite possui amplas possibilidades de vitória pois além de ser um dos candidatos do retrospecto, produziu espetacular trabalho marcando pouco mais de 106" para os 1.600, em pista adversa. Aracind vai experimentar o freio do aprendiz Osiel Fraga, que descarregará dois quilos. Portanto, Aracind levará 49 quilos e não 51 como consta do programa. O próprio aprendiz está entusiasmado afirmando que possui outras boas montarias na corrida de hoje, mas destaca Aracind cujo estado é o melhor possível, conforme mostrou na última quando venceu 1.300 em 85"2/5, enquanto os outros ganhadores na mesma distância marcaram 88" e às vêzes mais. No mesmo dia Nevaly em páreo mais forte, cravou 81", para os 1.200, o que diz bem do estado do castanho treinado pelo Henrique Tobias.

É verdade que Aracind pegou um páreo forte, pois vai enfrentar Rajan, Jangadeiro. Este e outros animais mais novos. No entanto, vale lembrar que até o Sinoco, que não é de nada na milha, chegou na frente de Rajan na milha vencida pelo Escaldado. Outro fator que aumenta a chance de Aracind é o que se refere ao pêso. O castanho vai leve, enquanto os principais adversários levam 55, 58 e 59, como é o caso de Rajan que é o mais pesado do páreo.

Como se vê, Aracind tem tudo para cumprir destacada atuação, possuindo ótimo retrospecto, o melhor trabalho e é o mais leve do páreo, três fatôres que poderão lhe dar ganho de causa na milha do quinto páreo da corrida desta noite no hipódromo da Gávea.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 20.30 horas — 1200 met — NCr$ 800.00
kg.
1—1 Hand O F Silva .. 56
2—2 Aripuana S Silva .. 54
3 Halestina J Brizola 54
3—4 Hermânia J Borja .. 54
5 Giraluz J Machado 53
4—6 Sana Mine J Pedro F 56
7 Paquera J Santos .. 54

2.º Páreo — às 21 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00
kg.
1—1 Bojudo S Silva 56
2 Aravá J Reis 54
2—3 M Morumbi O F S. 56
" Lindavice S Cruz .. 54
4 Dana A Fernandes . 51
3—5 C Pálida J Machado 56
6 Joinh R Carmo .. 55
7 G Charm J B Paul 54
4—8 Mas Teu J Portilho 56
9 Ellez Não correrá . 55
10 Labéu H. Vasconcelos 56

3.º Páreo — às 21.30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300.00
kg.
1—1 Kirinea R Carmo .. 57
" Higyra J Borja 57
2—2 La Garçone J Ramos 57
3 Miss Fá L Carvalho 57
3—4 Formula A Ramos . 57
5 Volige O Cardoso . 57
4—6 Ridar C Morgado . 57
7 S.-Girl J Baffica .. 57

4.º Páreo — às 22 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100.00
1—1 Altain R Carmo ... 58
2 Tabaleal P Lima ... 58
3 B Prenda J Veiga . 56
2—4 G Express A Ricar. 58
5 Sapa O Ricardo .. 56
6 La Boa J Martins .. 56
3—7 Quanúsia M Henriq 56
" Tia Ninon A Ramos 56
Ipiz C Morgado .. 58
4—9 Usu F Esteves ... 56
10 Manuf F Menezes . 56
11 Pirina J Brizola 56

5.º Páreo — às 22.35 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100.00 — Betting
kg
1—1 Rajan J. Borja ... 59
2 G Hound A Ricardo 58
2—3 Jangadeiro J Oliveira 55
4 Barquito L Alvaren 55
5 Caucasiana J Reis . 52
3—6 Encarna J Tinoco . 55
" Pacoca J Pedro F.º . 56
7 Sinôr R Carmo ... 56
4—8 Este A Ramos 56
9 Aracind O F Silva . 56
10 Salomé J B Paulielo 55

6.º Páreo — às 23.05 horas — 1600 metros — NCr$ 800.00 — Betting
1—1 Intermezzo J Borja . 58
" Descanso L Corrêa . 52
2 Homicídio J Negrello 53
2—3 Aimberê A Ramos .. 59
" Despacho, Não corre . 56
4 Itaroguam A Nery . 52
5 Arapova F Esteves .. 53
3—6 Fantail J Silva ... 56
" Quaranta J B Paul. 56
7 Judex J Machado 51
8 Majestê R Carmo .. 52
4—9 Alfredo J Reis 52
10 Dingo M Silva 53
11 El Emir L Acuña .. 57
12 Aventureiro N corre 51

7.º Páreo — às 23.25 horas — 1300 metros — NCr$ 800.00 — Betting.
1—1 Apis S Cruz 58
2 G de Paris R Carmo 56
3 Gitano P Fernandes 54
2—4 Portofino J Baffica . 58
5 Questura J Machado 58
6 Purus J Portilho .. 56
3—7 Pai-Pai H Vasconc. 56
8 Dona Ilka O F Silva 55
" Mistral L Carlos .. 58
4—9 E Stone J Borja .. 58
10 Ekandir J Veiga 53
11 Motivo N Lima 58
12 Dialon. Não corre 54

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1500 metros — NCr$ 1.300.00
kg
1—1 F. da Vila A. Ricar. 57
2—2 El Matrero O Card 57
3 I. Jones L. Corrêa 57
3—4 Celso R Carmo 57
5 Flattery A. Marçal . 57
4—6 Corcel J. Portilho .. 57
" Snowking J Machado 57

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00
kg
1—1 Urutau C R Carv. 57
2—2 S. Mozart L Santos 58
3 Sinai A. Reis 55
3—4 Espadim O Cardoso 54
5 Jilt... Pinto 56
4—6 Juc.Jac. R. Carmo .. 54
7 L. Cedro A. Ricardo 57

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100.00
kg.
1—1 Emenda J. Portilho . 57
2 Arteira, D P. Silva . 54
2—3 Cantarola R. Carmo 56
4 Pakori P. Fernandes 55
3—5 Cam. oeira A. Marçal 54
" Eulab A. M. Cam. 57
4—6 Palmenne J Pinto .. 54
7 Aana Maria, F. Per. 55

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000.00
kg
1—1 Aranée J. Reis 55
2 Rás Guasa J. Brizola 55
2—3 Urussaba, J. Machado 56
4 Exclusiva D. P Silva 55
3—5 Uvacha A. Ricardo . 55
6 Iguruama, F Per. F.º 55
4—7 G. Linda, J Baffica 55
8 Pique J. Silva 55
9 Theler .. F. Conceição 55

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600.00 — (Prova Especial) — (Grama).
kg.
1—1 Olin.. J. Reis 52
2—2 Fontanella J. Mach. 55
3 Estória J. Brizola .. 52
3—4 H. Widow, J. Portilho 52
5 La Française F. Per. 54
4—6 P. Donna J. B. Pau. 54
7 L. God va J. Borja . 52

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00 — (Grama).
kg
1—1 G Girl F Esteves .. 56
2 Slap.Bar.. J Portilho 56
2—3 Old Neide F Menezes 56
4 Laura J. Pinto 52
3—5 Gateza A Santos . 56
6 Serein J. Borja 56
4—7 Gava A. Ricardo ... 56
8 Gros H. Vasconcellos 56

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000.00 — (Betting).
kg.
1—1 Hall A. Santos 55
2 Mifalah L. Santos .. 55
3 Belvedere A. M. Cam. 55
2—4 Expo 67 J. Silva 55
5 Lola S. Guedes 55
6 Umfral J. Negrello . 55
3—7 Infinito J. B. Paul. 55
8 Mileto O. Cardoso .. 55
9 Maruco J. Borja 55
4-10 Iraty J. Machado .. 55
11 Innard J Santana .. 55
12 Aster.. F Pereira F.º 55
13 Afoito B Santos 55

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1400 metro — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg
1—1 Saga F. Menezes 57
2 Qua aine A Dornelles 57
2—3 S. Love J. Portilho . 57
4 Diorling J. Reis 57
3—5 Ameline J. Brizola . 57
6 Arablu J Pinto 57
4—7 M Kadina C. Morg. 57
8 Estoniana J. Borja .. 57
9 Samotrácia M. Andr. 57

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting).
kg
1—1 Cantagalo J. Portilho 56
2 Braddock J Pinto .. 56
2—3 Guinéu J. Reis 56
4 Travêsso H. Vascono 56
3—5 Dunhill J. Negrello . 56
6 Boucheron R. Penido 56
4—7 Pendógrafo J. Pedro F.º 56
" Violento F. Menezes 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 2200 metros — NCr$ 960.00 — Areia.
kg.
1—1 Aventureiro J. Diniz 51
2—2 Meleso J. Portilho . 59
3—3 El Emir L. Acuña .. 57
4 J.-Prince J Queiroz . 50
4—5 Fiel O F Silva 58
" Cantilever J. Pinto . 50

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 1.200.00
kg.
1—1 Venuto J. B. Paulielo 53
2—2 Prisson J. Borja 53
3 Krivolo J. Reis 53
3—4 Fronton O. Cardoso . 53
5 Incst. R. Carmo 53
4—6 Desatino F. Esteves . 53
" Fluir J. Machado .. 53

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100.00
kg
1—1 Estin.. J. Portilho . 54
2 Zoila F. Maia 57
2—3 F Mir.. J. Queiroz . 58
4 Darlene F Menezes . 57
5 Jazida D. Moreira .. 56
3—6 N do Sul O. Cardoso 56
" M Eliete J. Pinto . 53
7 Escolha R. Carmo .. 58
4—8 Majô A Fernandes . 58
9 Pafá .. Pedro F.º .. 58
10 Mari C. O F. Silva 56

4.º Páreo — às 15 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00
kg.
1—1 Estilheira J. Tinoco 56
2 Old Flame J. Brizola 52
2—3 Freendess J Machado 56
4 Soldera J. Pinto 54
3—5 Eryma A. Ramos 56
6 H Moon L. Santos .. 52
4—7 Parniaguá S. Silva .. 56
8 Deidade J. Portilho . 52
9 Azore L. Acuña 52

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1200 metros — (Prêmio Barão de Piracicaba) — .... NCr$ 4.000.00.
kg.
1—1 Maur.. L. Santos 55
2 Randana M. Silva .. 55
2—3 Akron J. Silva 55
" Baliza J. B. Paulielo 55
3—4 Amoreira J Reis 55
5 Invitation J Machado 55
6 Esula A. Ramos 55
4—7 Elmira P. Alves 55
" Haé A. Santos 55
" Hela L. Corrêa 55
" Karajaná F. Per. F.º 55

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100.00
kg
1—1 Styx A. Hodacker .. 58
2 M. Charles J. Silva . 57
2—3 Guardi A. Ricardo .. 56
4 Zapi R Carmo 57
5 F. Bier J. Portilho .. 53
3—6 Motur A Reis 54
7 Evano J. Santos 55
8 Elau P. Fernandes . 55
4—9 Bomarc J Pinto 58
10 Bahramdiso F. Maia 58
11 Dintel J. B. Paulielo . 58

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg.
1—1 Beaurevers J. Port. 57
2 Tartufo J Machado . 57
3 Gigue A Ramos 55
2—4 Molicho D. Netto .. 57
5 Mignaro P. Lima .. 57
6 Cetecê E Marinho . 55
3—7 Realve L. Santos .. 57
" Washington A. M. C. 57
8 Forgotten I Oliveira 57
4—9 Massacre C. Souza . 57
10 Solero D. P. Silva .. 57
11 Lippi P. Fernandes . 57
12 Purião J. Pinto (*) . 57

(*) ex-Espendo.

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting) — (Areia).
kg.
1—1 Q.-Cabeça L. Corrêa 56
2 Iarap A. Ramos .. 56
3 Gogi I. Santos 56
2—4 Gibeline F. Esteves . 56
5 Sabatina A Ricardo . 56
6 Socila D. P. Silva . 56
3—7 Gasconha S. Silva .. 56
8 Alânia L Alvarenga . 56
9 Mascotita J Reis ... 56
4-10 Albarelle A Santos . 56
11 Quarentena A. M. C. 56
12 Florzinha S M Cruz 56
13 Pain R. Penido 56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1.000 metros — (Prova Especial) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1.600.00.
kg
1—1 F Flower J. Machado 57
2 Truch.. J. Silva 52
2—3 Velvetta F Pereira F. 54
4 Gro . J. Tinoco 52
3—5 Lutine J. Portilho .. 56
6 Cavada A. Ramos .. 53
4—7 Talisc.. F Menezes . 57
" Luna P. Alves 55

Paulo Amaral já assumiu na lusa mas só assistiu

Paulo Amaral assumiu ontem a direção técnica da Portuguêsa. Foi apresentado aos jogadores pelo presidente Antônio Figueiredo e ficou assistindo ao treino de conjunto das arquibancadas sociais. Deu orientação algumas vêzes e no intervalo, embora estivesse de paletó e gravata, desceu ao campo com chuva mesmo.

A impressão deixada pelos jogadores agradou ao treinador que hoje irá a campo para dar o primeiro treino individual e tático ao quadro. Ontem, o nôvo treinador mandou que o exercício tivesse a duração normal de uma partida, o que não vinha ocorrendo nos treinamentos.

Paulo Amaral visitou tôdas as dependências e instalações da Ilha e gostou, achando que o Departamento Médico depois de instalado dois aparelhos já do patrimônio do clube, não vai ficar devendo nada a ninguém.

Os horários para os treinos serão matinais, sendo que quando não houver preparação de conjunto haverá treinamento físico-individual e tático. Paulo Amaral informou ainda ao vice-presidente Nélson de Almeida que não vai querer mais jogadores em experiência nos treinos de conjunto. Os que buscam uma oportunidade farão treinamento à parte e depois de selecionados — por auxiliar seu — terão direito a fazer um teste definitivo, que poderá dar-lhe um contrato. Os treinos, segundo Paulo Amaral, serão sòmente entre os contratados, que não podem ter seu preparo prejudicado devido às experiências.

Necaxa derrotou Flamengo-misto no México: 2x1

MÉXICO (France-Press-TI) — O Necaxa, quarto colocado na Primeira Divisão Mexicana, derrotou anteontem à noite, por 2x1, o time misto do Flamengo do Rio, em amistoso disputado perante reduzido público que acorreu ao Estádio Asteca desta cidade.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do quadro local por 1x0. Sem empregar-se a fundo, o time do Necaxa dominou os jovens jogadores componentes do quadro do Flamengo, que acaba de realizar uma excursão aos Estados Unidos sob a direção do técnico Flávio Costa.

Os brasileiros mostraram-se bons condutores de bola, mas exibiram por outra parte uma total falta de imaginação em seus passes, mormente dentro da pequena área adversária.

Romo abriu o marcador aos 22 minutos com um chute cruzado e à meia altura, de fora da área, e Fio — o único atacante que inquietou o goleiro mexicano — obteve o empate aos 9 minutos do segundo tempo, com um forte arremesso.

O último gol foi obtido de modo semelhante ao primeiro e seu autor, o asteca Lapuente, mostrou boa atuação.

Os quadros foram êstes: NECAXA — Mota; Garcia, Majewski, Albert e Perez; Regueiro e Romo; Lapuente, Lara (Arlindo), Javan e Roberto Peniche. FLAMENGO — Ivã (Ubirajara); Merrinho (Carlinhos II), Mário Braga, Gilson e Nico; Derci (Clair) e Válter; Juarez, João Daniel, Fio e Denis.

DIVERSÕES

VEIGA BRITO PRESTIGIA RENGANESCHI

O presidente Veiga Brito reuniu-se em seu escritório particular, durante duas horas, com Renganeschi, e avisou-o de que estava prestigiado até o final do seu contrato, em agôsto, contrariando frontalmente a decisão do próprio vice-presidente de Futebol do Flamengo, sr. Gunnar Goranson, que havia convidado Oto Glória para assumir a direção técnica do clube rubronegro em junho.

Ao mesmo tempo em que Renganeschi acusava a imprensa pela divulgação das palavras do sr. Goranson e seus assessôres (sua substituição por Oto Glória), ao desembarcar no Santos Dumont, Paulo Henrique, na qualidade de capitão e líder natural da equipe, anunciou também que iria reunir os jogadores hoje à tarde e, incorporados, pedir ao sr. Veiga Brito a permanência do técnico.

RENGA X IMPRENSA

A delegação retornou de Feira de Santana na hora prevista, 12.15 horas, num avião da VASP, prefixo PP-SRE, e referente ao vôo 129, Salvador-Rio.

Renganeschi foi cercado pelos repórteres e tratou muito mal a um locutor de rádio, que com êle gravava ao responder sôbre se realmente seria substituído por Oto Glória.

— Vocês devem saber melhor que eu. Se publicam, é porque sabem.

Não satisfeito, acrescentou:

— Essa história de que seria demitido só pode ser onda da imprensa que se diverte bastante com essas ondas. Felizmente, estou afastado da imprensa e procuro não ler jornais. Não acredito que esteja fora do clube porque a diretoria é composta de homens íntegros e não iria apunhalar-me pelas costas, dispensando um técnico que estava fora do Rio.

Soubemos que o funcionário Aristóbulo saiu do Hotel Xangô, em Pituba, um bairro distante do centro de Salvador, para comprar jornais e voltou sem êles para evitar que Renganeschi lesse a notícia da contratação de Oto e se perturbasse a ponto de abandonar a delegação.

Do Santos Dumont, Renganeschi seguiu em companhia do sr. Veiga Brito para o escritório dêste, na Rua da Assembléia, e, depois de uma reunião de duas horas, o sr. Veiga Brito (que não permitiu fotografias em sua sala) disse que o técnico estava prestigiado até o fim do contrato.

NOTA OFICIAL

Apreciando a posição do Flamengo em face da série de notícias sôbre o seu técnico principal, a diretoria fixou a seguinte posição:

1) — Nem a presidência do Flamengo, nem a diretoria, nem o departamento de futebol examinaram a possibilidade de alteração do seu atual setor técnico, em têrmos de pessoas;

2) — Se desejamos que todos honrem seus contratos, é uma obrigação, também, agir de forma semelhante;

3) — O treinador tem cumprido com honestidade, competência e dedicação seus compromissos contratuais, da mesma forma que o Flamengo cumpre os seus. Durante duas temporadas, um campeonato e um vice-campeonato traduziram bem o seu trabalho, e isto não deve ser esquecido diante das primeiras dificuldades;

4) — É aceitável reconhecer deficiências, êrros ou enganos que estejam afetando a produção do quadro, mas não é justo concentrar em alguns, sòmente, a responsabilidade que pode ser de muitos ou de todos;

5) — Recomeçamos, hoje, o trabalho de soerguimento. Não importa o tempo que nêle será gasto. Continuaremos de qualquer forma. Esta é a vontade de torcedores, jogadores, técnicos e dirigentes, e, para isto, é necessário contar com o apoio e a compreensão de cada um. — A Diretoria.

Palmeiras perde ponto mas ainda permanece líder

São Paulo (Sucursal)

Sem conseguir ultrapassar a retranca armada pela Portuguêsa, ontem, no Pacaembu, o Palmeiras ficou no empate de 1x1, e com êsse resultado voltou a igualar-se na liderança da chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ambos estão com cinco pontos perdidos, seguidos pela própria Portuguêsa (com 6 pontos perdidos), que viu coroado de êxito todo o seu esfôrço para parar a "academia" do Parque Antártica.

O Palmeiras começou melhor em campo, ia levando o pânico à meta de Orlando e todos esperavam a qualquer momento a abertura da contagem. Entretanto, isso não aconteceu logo, e o que se viu foi a Portuguêsa resguardar-se na defesa para só partir em contra-ataques. Eram decorridos 34 minutos quando o artilheiro do certame, César, marcava o primeiro gol do Palmeiras, o que parecia o princípio do fim. A partida prosseguia (com menos intensidade) no mesmo estilo (ataque x defesa), quando Ivair estabeleceu a igualdade no marcador no último minuto dessa primeira etapa.

Para o período final, os dois times mantiveram a mesma disposição de luta (ataque do Palmeiras contra a defesa da Portuguêsa), mas nada de nôvo surgiu e o Palmeiras perdeu um nôvo e precioso ponto no Torneio.

Local: Pacaembu. Renda: NCr$ 29.031,50. Juiz: Anacleto Pietrobom. **Palmeiras**: Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Zèquinha (Dudu) e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo. **Portuguêsa**: Orlando; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico (Wilson Pereira) e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues. 1.º tempo: 1x1, gols de César aos 34m e Ivair aos 44m. Final: 1x1.

Duelo vai dizer a Martim quem é o bom para meia

Um duelo entre Ladeira e Norberto dará a Martim Francisco elementos para escolher o ponta de lança que vai atuar ao lado de Fernando. Êste seria retirado da equipe, mas mereceu total apoio do técnico em face de suas excelentes atuações, em uma função tática importante, isto é, trabalhando um pouco fora da área como faz Cabralzinho.

Esta decisão de Martim se prende ao fato de ser impossível a volta de Cabral na partida de sábado, à tarde, diante do Botafogo, pois o jogador não apareceu ontem na Vila Hípica e mesmo que o faça logo mais, adquirindo condições clínicas, o seu lançamento está fora de cogitações porque a sua inatividade deve ter causado má forma atlética e mesmo técnica.

Outro que não poderá jogar no sábado é Tonho, pois reapareceu nos treinos mas voltou a sentir a torção no joelho e saiu de campo imediatamente. Em face de sua ausência, Pauo Borges será mantido na ponta direita abrindo-se vagas para dois pontas de lança.

Martim dirigiu 35 minutos de individual, ontem. O treino foi retardado em face de forte aguaceiro. Ladeira voltou de São Paulo e participou do exercício, ao passo que Cabral não apareceu e Martim não sabe onde se encontra, frisando apenas que estava aos cuidados do Departamento Médico.

A concentração começará amanhã e com relação a reforços, "o cofre dos Andradas" vai abrir-se de nôvo, porque o sr. Castor prometeu buscar no mercado paulista um excelente ponta de lança para companheiro de Cabral.

Sanfona falhou e Grêmio perdeu para Coríntians

Pôrto Alegre (Especial para a TRIBUNA)

Grande vitória obteve o Corintians ontem à noite, por 2x1, sôbre o Grêmio, que vinha de dois bons resultados no Rio e tinha certo favoritismo nos prognósticos, chegando a vencer no primeiro tempo por 1x0. O sistema empregado por Zezé Moreira usou Dino Sani como principal peça. No segundo tempo, o veterano médio de apoio precisou ser substituído, já sem condições físicas. Tales sobressaiu, também, como elemento penetrante e com as honras da partida, marcando os dois gols para seu time. De seu lado, o Grêmio limitou-se a reproduzir o sistema de jôgo empregado contra o Flamengo e o Bangu — retranca e ataques moderados, à maneira da "sanfona" européia. Não soube reagir, quando o Corintians tomou as rédeas do encontro.

O primeiro tempo, marcado por equilíbrio, favoreceu ao Grêmio, com a vantagem de 1x0, gol assinalado por Sérgio Lopes, de cabeça, aos 31 minutos. Na etapa complementar o adversário melhorou. Tales foi para a frente. Dino Sani saiu de campo aos 10 minutos, sendo substituído por Nair, e surgiram os dois gols da vitória, marcados por Tales, aos 19 e 35 minutos.

Local: Estádio Olímpico. Renda: NCr$ 41.000,00. Juiz: Romualdo Arpi Filho. **Corintians**: Barbosinha; Jair Martinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani (Nair) e Rivelino; Marcos, Tales, (Silvio (Cláudio) e Gilson Pôrto. **Grêmio**: Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Babá, Paica (Joãozinho) Alcindo e Volmir. 1.º tempo: Grêmio 1x0, gol de Sérgio Lopes, aos 31m. Final: Corintians 2x1, gols de Tales, aos 18 e 35 minutos.

Ananias faz bom treino e garante a vaga de Brito

O primeiro coletivo do Vasco não agradou ao técnico Zizinho, que o justificou com as ausências de Nei, Danilo Meneses e Adilson (devem treinar amanhã), mas em compensação revelou Ananias na zaga central com um desempenho que o credencia a atuar nessa posição contra o Corintians. Sérgio (o eventual substituto de Brito) foi dispensado ontem para tratar de assuntos particulares e está demonstrando receio em atuar.

Nei, Danilo Meneses e Adilson foram uma vez mais poupados, mas o dr. José Marcozzi garantiu que amanhã todos estarão firmes no apronto matinal. Êste servirá para ajustar o quadro que vai a São Paulo. O embarque aliás, foi antecipado para amanhã à tarde, para que os jogadores possam fazer um treino sábado no Pacaembu e descansar mais.

Bianchini participou do coletivo, mas só durante 40 minutos, tendo sido substituído por Zèzinho por medida de precaução. Zizinho, no entanto, não cogita escalá-lo de início no domingo, pois pretende formar o ataque com Zèzinho, Adilson, Nei e Morais. Quanto ao meio-campo, se Danilo passar no teste entrará ao lado de Salomão, do contrário, Maranhão jogará.

O treino de ontem à tarde em São Januário começou com o quadro titular muito mal, mas a partir dos 20 minutos melhorou quando Salomão foi para a frente e Maranhão ficou plantado. Após 63 minutos, os titulares venceram por 3x0, gols de Acelino (2) e William. No final da prática, Oldair perdeu um pênalte chutando para fora.

No quadro de suplentes e com regular desempenho, treinou o ponteiro esquerdo Wellington, que veio de Aracaju. Voltará a ser testado.

A CONCENTRAÇÃO

A partir da próxima semana, os profissionais vascaínos já poderão utilizar a concentração da Avenida Vieira Couto, antiga residência do presidente João Silva.

O vice de futebol Armando do Marcial e o técnico Zizinho combinaram ontem que a delegação regressará ao Rio no domingo mesmo após o jôgo, e na têrça-feira viajará para Brasília, a fim de jogar amistosamente contra o Rabelo.

A maneira mais fácil de se firmar

Renganeschi chegou e foi logo acusando a imprensa como a culpada pela divulgação da vinda de Oto Glória para seu lugar. Cabe lembrar que a imprensa não inventou: a informação partiu do sr. Gunnar Goranson.

Escolhidos ontem dois juízes para jogos de domingo

Os jogos de domingo — Ferroviário x Fluminense e Corintians x Vasco — já têm juízes designados. Das listas tríplices apresentadas pelos clubes que têm mando de campo, Ferroviário e Corintians, foram escolhidos, pelo Fluminense, Cláudio Magalhães que vai apitar em Curitiba, e pelo Vasco, Airton Vieira de Morais, que vai apitar no Pacaembu.

★

Paulo Alves e Jarbas já possuem condição legal de jôgo pelo Flamengo: a Federação Pernambucana concedeu a transferência dos dois jogadores, fazendo a devida comunicação à CBD.

Também já têm condição de jôgo neste Rio-São Paulo, os jogadores Devito pelo Bangu e Silas e Joãozinho pelo Vasco, isso para os clubes cariocas, enquanto Lorico foi autorizado pela Federação Paulista a defender, já no Torneio, a equipe da Portuguêsa.

★

Tal como prevê o regulamento, Campo Grande e Bangu em comum acôrdo decidiram adiar de sábado à tarde para domingo pela manhã o jôgo entre ambos pelo Campeonato de Juvenis. O local foi mantido para o Estádio Italo Del Cima.

Fluminense foi para a lanterna do seu grupo com derrota para Atlético: 2x0

O Fluminense é nôvo **lanterna** do Grupo A, depois de perder ontem à noite, para o Atlético, por 2 a 0, no Maracanã, num jôgo em que seu meio-campo falhou e seu ataque deixou de funcionar, tendo elementos apagados, como Cláudio e Gilson Nunes, além de perder o concurso de Mário (o melhor da linha), expulso no segundo tempo. Foi uma partida de razoável nível técnico, com o Atlético bem melhor, em razão da velocidade de seus jogadores e da decisão com que se lançou ao ataque, principalmente na fase complementar. Ao lado do Fluminense, com 8 pontos perdidos, estão o São Paulo e o Ferroviário.

A primeira fase apresentou o Atlético bem melhor que o Fluminense, cujo meio-campo funcionou mal, obrigando o recúo de Gilson Nunes.

Cláudio não foi disputar as bolas na área e Mário ficou perdido sem apoio, uma vez que sua característica não é de vir buscar jôgo, e sim de conclusão. Samarone batalhava e a defesa mineira tinha facilidade para dominar os ataques adversários. Acontece, porém, que o Atlético não soube aproveitar as oportunidades, parecendo sentir alguma timidez. Seu meio-campo dominou amplamente, com a melhor atuação de Vanderlei, sendo que Lacy, talvez por ser um jogador leve, não podia dar seus piques habituais, porque o campo estava pesado devido à chuva. Com lances interessantes, houve um ataque perigoso de Buião, aos 15 minutos e uma jogada registrada após um escanteio, quando o goleiro Luisinho defendeu, derrubando Samarone e os jogadores do Fluminense pediram pênalte, que não foi considerado pelo juiz Sílvio Davi. Dentro dêsse panorama sofrível, terminou o primeiro tempo, sem abertura da contagem.

No segundo tempo, o Fluminense continuou jogando mal, enquanto o Atlético foi à frente, tomou consciência de sua melhor estrutura e os resultados não demoraram. Os ataques sucediam-se, o Fluminense perdeu o contrôle e nem mesmo a substituição feita pelo técnico Tim (Jorge Costa, no lugar de Samarone) surtiu efeito. Antes, Samarone perdera dois gols certos, aos 10 e 12 minutos, nos únicos momentos de perigo para o Atlético. Aos 16 minutos o atacante Mário foi expulso de campo, por ter reclamado de uma falta marcada pelo árbitro. Não só reclamou como teve um gesto agressivo e o sr. Sílvio Davi não teve outra atitude, senão mandá-lo mais cedo para o vestiário.

Aos 29 minutos surgiu o primeiro gol do Atlético, através do zagueiro Décio Teixeira que avançou e recebendo de Buião chutou com violência, no canto esquerdo. O Fluminense, então, perturbou-se mais ainda e teve como resultado o 0 a 0, aos 43 minutos, quando Buião passou duas vêzes por Altair e marcou.

LOCAL — Maracanã. RENDA — .... NCr$ 25.868,95 (14.645 pagantes). JUIZ — Sílvio Davi (bom). AUXILIARES — Cláudio Magalhães e Eunápio de Queirós (êste último fraco). ATLÉTICO — Luisinho; Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Lacy, Beto (Tião) e Ronaldo. FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone (Jorge Costa), Cláudio e Gilson Nunes. PRIMEIRO TEMPO — 0 a 0. FINAL — Atlético, 2 a 0, Décio Teixeira, aos 29 e Buião aos 43 minutos. ANORMALIDADES — Mário foi expulso de campo aos 16 minutos.